

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

**Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos | Daniela da Silva Feitosa | Danyel Elias da Cruz Perez |  
Amanda Freire de Melo Vasconcelos (orgs.)**

**I ENCONTRO DE ODONTOLOGIA DE EXCELÊNCIA  
NOVOS CONCEITOS**

***LIVRO DE RESUMOS (ANAIS)***

**Recife | 16 a 18 agosto | 2018**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Pernambuco – UPE  
Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação – NBID  
Sistema de Bibliotecas – UPE  
Campus Camaragibe  
Biblioteca Professor Guilherme Simões Gomes

E56a Encontro de odontologia de excelência novos conceitos

Anais do I Encontro de odontologia de excelência novos conceitos: livro de resumos, 16 a 18 agosto 2018, Recife / organizadores: Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos; Daniela da Silva Feitosa; Danyel Elias da Cruz Perez; Amanda Freire de Melo Vasconcelos.-- Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2018. 113 p.

1. Odontologia 2. Anais 3. Eventos I.Vasconcelos, Belmiro Cavalcanti do Egito, org. II.Feitosa, Daniela da Silva, org. III. Danyel Elias da Cruz, org. IV.Vasconcelos, Amanda Freire de Melo, V.Universidade Federal de Pernambuco. VI. Título.

CDD: Ed. 23 -- 617.6  
Claudia Henriques CRB4/1600

## APRESENTAÇÃO

O I Encontro de Odontologia de Excelência foi idealizado pelo Diretório Acadêmico do Curso de Odontologia da UFPE com o apoio de professores e alunos do curso, com o objetivo de ser um evento científico de alto nível para estudantes de graduação, pós-graduação e cirurgiões-dentistas do Estado de Pernambuco. Além de ser um fórum científico, o I EOEX será um local para confraternização entre estudantes e profissionais de diferentes instituições, contribuindo para interação social e networking.

Para esta primeira edição do evento, contaremos com a presença de palestrantes renomados, que discutirão os últimos avanços nas suas respectivas áreas de atuação. O Professor Jaime Cury, autoridade mundial em Cariologia, apresentará dados importantes sobre cárie, fundamentais para estudantes e cirurgiões-dentistas, independente da especialidade que exercem. O Professor Paulo Bonan abordará a importância da Odontologia no atendimento e suporte do paciente pediátrico oncológico, enquanto o Professor Amílcar Freitas discutirá os últimos avanços em Odontologia Estética. Contaremos ainda com a participação do Professor Belmiro Vasconcelos, que apresentará a estudantes e clínicos, aspectos importantes da cirurgia ortognática; e dos Professores Glauco Ferreira e AntonioAzoubel, que oferecerão atualização sobre o tratamento endodôntico e manejo medicamentoso em cirurgias odontológicas, respectivamente. Com isso, temos certeza que a grade científica abordará interesses diversos de diferentes especialidades.

Esperamos vocês para fazermos um evento forte e de acesso a todos.

Um forte abraço,  
A Comissão Organizadora.

# COMISSÃO ORGANIZADORA

## Presidência

João Alves Gonçalves Neto

## Vice-Presidência

Roberta Neto Gomes

## Secretaria

Andrea dos Anjos Pontual

Cíntia Regina Tornisiello Katz

Guilherme Ricardo Pereira Santos

Isabela Janne de Lima

Augusto César Leal da Silva Leonel

Luana Rafaela Garcez da Silva

Ana Camilly Oliveira da Costa

Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos

Pollyana Milena F. dos Santos

Ana Sofia Vieira dos Santos

## Comissão Científica

Daniela da Silva Feitosa

Danyel Elias da Cruz Perez

Flávia Maria de Moraes Ramos Perez

Jurema Freire Lisboa de Castro

Belmiro Cavalcanti do E. Vasconcelos

Caio Belém

Lia Porto

Nilton José da Silva Filho

Maria Clara Valença Santos

Nayara Ferreira da Silva

Beatriz Roldan Tavares Amorim

Ângela Nathalie Silva Lima

Beatriz Ribeiro Ribas

Bruna Bueno da Rocha Michels

Amanda Freire de Melo Vasconcelos

## Tesouraria

João Alves Gonçalves Neto

Roberta Neto Gomes

## Comissão Social

Luiza Nascimento da Silva

Emmanoel Matheus de Oliveira Matos

Talita Giselly dos Santos Souza

Monicky Suellen Ferreira de Oliveira

## Comissão de Mídia e Comunicação

Matheus Barros Costa

Marília de Souza Leal C. Dantas

Jýlia Karolina Gomes

## Comissão de Captação de

### Recursos

Romário Correia

Túlio Marcos dos Santos Silva

## Recepção e Infraestrutura

Elaine Judite de Amorim Carvalho

Andréa dos Anjos Pontual

Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos

Pollyana Mirella F. dos Santos

Ana Camilly Oliveira da Costa

## **LIVRO DE RESUMOS (ANAIS)**

### **APO01 - ENUCLEAÇÃO DE CISTO DENTÍGERO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA EM PACIENTE PEDIÁTRICO**

Camilla Siqueira de Aguiar; Lucas Viana Angelim; Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares; Frederico Márcio Varela Ayres de Melo Júnior; Marcela Côrte Real Fernandes; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail:camilla.aguiar@outlook.com.br

O cisto dentígero é o tipo mais comum dos cistos odontogênicos de desenvolvimento e o segundo mais frequente entre todos que ocorrem nos maxilares, representando cerca de 20% de todos os cistos revestidos por epitélio nos ossos gnáticos. Clinicamente pode estar associado a qualquer dente impactado. Normalmente acomete pacientes entre 10 a 30 anos de idade e há uma leve predileção pelo sexo masculino e maior prevalência em brancos do que em negros. Na maioria dos casos, são detectados em exames radiográficos de rotina e na maioria das vezes, se apresentam como uma cavidade unilocular radiolúcida com margem esclerótica bem definida, envolvendo a coroa de um dente não erupcionado, partindo da junção amelocementária, embora aspectos multiloculares possam também ocorrer nas grandes lesões. O presente trabalho objetiva relatar o caso clínico de uma paciente gênero feminino, 07 anos, que apresentou cisto dentígero na região anterior de maxila esquerda. Paciente, acompanhada do seu genitor, procurou o Serviço de CTBMF da UFPE, relatando ausência do incisivo central, lateral e canino superior esquerdo. Ao exame imaginológico apresentou imagem radiolúcida, unilocular envolvendo os elementos dentários permanentes. A paciente foi encaminhada ao bloco cirúrgico para realizar a enucleação cística da lesão, com exérese dos dentes inclusos, sob anestesia geral. A enucleação quando bem indicada e executada criteriosamente, constitui uma modalidade terapêutica extremamente viável no tratamento do cisto dentígero devido a diminuição do risco de recidiva.

**Palavras-chave:** Cisto Dentígero; Maxila; Cirurgia.

### **APO02 - POLIMORFISMOS NO GENE DA $\beta$ -DEFENSINA-1 E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE PERIODONTITE EM DIABÉTICOS TIPO 2**

Romário Correia dos Santos; Roberto Carlos Mourão Pinho; Rayanne Soraia Aguiar de Melo Dias; Felipe Rodrigues de Almeida; Bruna de Carvalho Farias Vajgel; Renata Cimões.

UFPE

E-mail:romario.correia@outlook.com

**Objetivo:** Considerando a influência de polimorfismos genéticos na expressão da  $\beta$ -defensina-1, o importante papel desse peptídeo na resposta imune-inflamatória e a relação bidirecional entre a Periodontite Crônica (PC) e o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), o presente trabalho avaliou a distribuição de polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) na região 5'UTR do gene *DEFB1* e sua relação com o desenvolvimento de PC em diabéticos tipo 2. **Metodologia:** Um total de 280 indivíduos participaram do estudo, sendo 116 DM2+PC, 95 com PC e 69 controles saudáveis.

Três polimorfismos funcionais conhecidos foram genotipados através de sondas alelo específicas (Sistema TaqMan®): -52 G>A (rs1799946), -44 C>G (rs1800972) e -20 G>A (rs11362).

**Resultados:** Os resultados mostraram uma associação para o SNP na posição -20 G>A de *DEFBI*. O alelo G e os genótipos GA e GG foram significativamente ( $p<0.05$ ) mais frequentes nos grupos DM2+PC (59,5%, 50% e 34,5%, respectivamente) e PC (61%, 44,2% e 38,9%, respectivamente) do que nos indivíduos saudáveis (26,8%, 36,2% e 8,7%, respectivamente). Quanto aos haplótipos, observou-se que as combinações GCG e ACG (-52,-44,-20) também foram significativamente mais frequentes entre os indivíduos dos grupos DM2+PC e PC do que nos indivíduos controles. **Conclusão:** O SNP rs 11362 (-20) G>A de *DEFBI* pode estar associado com maior susceptibilidade para o desenvolvimento de periodontite crônica, incluindo diabéticos tipo 2, em uma população do nordeste do Brasil; como também os haplótipos GCG e ACG formados pelos SNP na região 5'UTR de *DEFBI*.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus tipo 2; Periodontite Crônica; Polimorfismo de Nucleotídeo Único.

### **APO03 - QUALIDADE DA INTERFACE DE COMPÓSITOS BULK-FILL**

Wanderson Talles do Nascimento Pereira Santos; Maria Thayná Nascimento Macedo; Gabriela Queiroz de Melo Monteiro; Márcia de Almeida Durão.

UNINASSAU

E-mail: wanderson\_talles@hotmail.com

Esta pesquisa objetivou avaliar a infiltração marginal do nitrato de prata em restaurações com compósitos do tipo bulk-fill. Os compósitos Tetric EvoCeram Bulk Fill (Ivoclar Vivadent), X-tra fill (Voco), Filtek P90 (3M ESPE) e Filtek Z250 (3M ESPE) foram inseridas em incremento único de 4mm em cavidades padronizadas 4 x 2,5 mm, em 40 incisivos bovinos. As amostras foram submetidas à ciclagem térmica de 500 ciclos com banhos à temperatura de 5°C (+/-3) e 55°C (+/-3) com duração de 15s cada, e intervalo de aproximadamente 2s. Posteriormente foram impermeabilizados com duas camadas de esmalte para unha, exceto na área de 1.0mm ao redor da restauração. Em seguida foram mantidas em solução de nitrato de prata amoniacal 50% por 24h no escuro, seguido de imersão em solução reveladora por 6h, sob luz fluorescente. As restaurações foram seccionadas resultando em 4 faces avaliadas em Lupa Estereoscópica, acoplada a câmera CCD. Foi aplicado o teste de Kruskal Wallis para comparação entre os grupos e teste de Mann Whitney para comparação dois a dois para identificar as diferenças; ambos testes  $p=0,05$ . Resultados: Houve diferenças estatísticas significantes entre os compósitos estudados. A Filtek Z250 apresentou 68,8% de infiltração em esmalte e dentina, diferindo estatisticamente dos demais. Conclusões: A integridade da interface dente/restauração com compósito, em cavidades com alto fator-C, parece depender tanto da composição quanto da técnica restauradora. Compósitos do tipo bulk fill e de baixa contração (FilteK P90) demonstraram menor infiltração marginal na interface restaurada.

**Palavras-chave:** Adaptação marginal; Infiltração marginal; Resina Composta.

### **APO04 - PARACOCCIDIOIDOMICOSE ORAL NO NORDESTE BRASILEIRO: RELATO DE SEIS CASOS**

Emmanuel Matheus de Oliveira Matos; Augusto César Leal da Silva Leonel; Reydson Alcides de Lima Souza; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Jurema Freire Lisboa de Castro, Danyel Elias da

Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac. (Suplemento 1 - v18.n3) jul.- set.- 2018 | ISBN: 1808-5210

Cruz Perez.

Instituição: UFPE

E-mail: emmanoelmatos@yahoo.com

A paracoccidiodomicose oral é uma infecção fúngica profunda causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*. Esta condição é observada com maior frequência em pacientes que moram na América do Sul (principalmente Brasil, Colômbia, Venezuela, Uruguai e Argentina) e na América Central, sendo rara no Nordeste do Brasil. O objetivo deste estudo foi relatar seis casos de paracoccidiodomicose oral diagnosticados em um estado do Nordeste brasileiro. Dados clínicos como idade, sexo, origem, localização da lesão oral, tipo de queixa e número de lesões foram verificados nas fichas clínicas dos pacientes e registrados em planilhas. Após as análises, foi visto que todos os pacientes eram do sexo masculino, com média de idade de 53,8 anos (variando de 40 a 73 anos). Quatro casos surgiram como úlceras múltiplas e dois apresentaram lesões únicas (mucosa bucal e palato duro). Clinicamente, em cinco casos, o carcinoma espinocelular foi considerado no diagnóstico diferencial. As características histopatológicas comuns consistiam em epitélio hiperplásico e, no tecido conjuntivo adjacente, reação inflamatória crônica granulomatosa composta por células gigantes multinucleadas com numerosas estruturas arredondadas compatíveis com leveduras fúngicas. Portanto, apesar de rara no Nordeste brasileiro, a paracoccidiodomicose oral deve ser considerada no diagnóstico diferencial das úlceras crônicas orais, principalmente as múltiplas.

**Palavras-chave:** Paracoccidiodomicose; Cavidade Oral; Brasil.

#### **APO05 - LESÕES DE FACE PRODUZIDAS POR MORDEDURA DE CÃO**

Nilton José da Silva Filho; Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares; Hosana Auxiliadora de Lima; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: niltonjfh@gmail.com

**Objetivo:** As mordeduras que apresentam interesse mais frequente para o Dentista são as ocasionadas por animais domésticos, principalmente pelos cães e gatos. Estes traumatismos são de grande importância, pois possuem alto índice de contaminação e podem provocar, além de infecções locais graves, algumas doenças sistêmicas causadas por bactérias, vírus, protozoários e parasitas. O objetivo deste trabalho é explicar possíveis divergências a respeito do tratamento destes ferimentos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 3 anos de idade, vítima de agressão física por cão da própria família compareceu a emergência do Hospital da Restauração sob estado geral regular, consciente, orientado, afebril e eupnéico. Ao exame clínico foi verificado extenso ferimento em couro cabeludo, e ferimento corto-contuso em pavilhão auricular direito com hemorragia profusa. Sob anestesia geral, o tratamento baseou-se na lavagem rigorosa com soro fisiológico 0,9% e polivinilpirrolidona, remoção de corpos estranhos, debridamento dos tecidos desvitalizados e promoção da hemostasia. O paciente foi acompanhado por 04 anos, no qual apresentou excelente resultado estético. **Conclusão:** Os ferimentos por mordeduras são tratados de forma um pouco diferente, já que estes possuem saliva rica em microbiota, sendo altamente propício à infecção. Quanto à necessidade de profilaxia da raiva humana, deve-se

encaminhar o paciente para um serviço especializado, e o animal agressor deve ser mantido isolado de outros indivíduos e animais.

**Palavras-chave:** Mordeduras de cão; Emergências; Profilaxia de lesões; Trauma de face.

### **APO06 - RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DE PÁLPEBRA ATRAVÉS DA ENXERTIA CUTÂNEA**

Ana Luíza Ingelbert Silva;Nilton José da Silva Filho; Camilla Siqueira de Aguiar; Frederico Márcio Varela Ayres de Melo Júnior; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: al.ingelbert@hotmail.com

Enxertos cutâneos consistem no transplante de pele para uma ferida distante com a finalidade de restaurar sua estética e integridade funcional. O objetivo deste trabalho é mostrar a região retroauricular como uma boa área doadora para corrigir defeitos decorrentes de perda de substâncias após a ocorrência de processos patológicos e traumáticos. Neste caso clínico, a paciente do gênero feminino, leucoderma, 80 anos, apresentava lesão na região palpebral inferior esquerdo com aproximadamente 10 anos de evolução. A lesão apresentava 3,0cm x 1,5cm, dura à palpação, indolor e pedunculada. Foi realizada a biópsia do tipo excisional. Foi feita, para isso, a moldagem da cavidade para obtenção do formato e tamanho ideal e optou-se pelo autoenxerto de pele do tipo parcial. A área doadora escolhida foi a região posterior do pavilhão auricular esquerdo. Foi retirada da região doadora o tamanho correspondente à área a ser enxertada e realizado o procedimento suturando os tecidos a pontos separados. Os curativos foram realizados utilizando fibrase com cloranfenicol. A sutura foi removida com 15 dias do ato operatório. A paciente foi examinada a cada 15 dias e teve alta após 45 dias com resultado estético e funcional satisfatório. A região retroauricular é uma área doadora em potencial para correção de defeitos pós-ressecção de processos patológicos e/ou traumas com perda de substâncias na região palpebral inferior.

**Palavras-chave:** Lesões; Idoso; Transplante.

### **APO07 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE QUERATOCÍSTO LOCALIZADO EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO**

Hosana Auxiliadora de Lima; Lucas Viana Angelim; Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Marcela Côrte Real Fernandes;Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: hosanaik98@gmail.com

Os cistos odontogênicos queratocistos se originam de remanescentes da lâmina dentária, possuem predileção por homens entre a segunda e quinta década de vida, acometem a mandíbula com mais frequência e radiograficamente apresentam padrão radiolúcido e uma cortical radiopaca bem definida. Geralmente não causam expansão óssea evidente e apresentam um alto índice de

recidiva. Paciente, gênero feminino, 52 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da UFPE queixando-se de secreção purulenta envolvendo o dente 27, aumento de volume na região de tuberosidade maxilar ipsilateral, hálito fétido e cefaléia constante com aproximadamente 05 anos de evolução. Clinicamente, apresentava ausência de múltiplos elementos dentários e abaulamento das corticais na região posterior de maxila esquerda. Ao exame imaginológico foi observado imagem radiopaca, bem delimitada, na região de seio maxilar esquerdo, envolvendo o dente 27, sugestivo de Cisto Odontogênico Queratocisto. O tratamento de escolha foi o cirúrgico com enucleação cística associada a sinusectomia maxilar esquerda e exérese do elemento dentário. Após 1 ano foi solicitada uma radiografia panorâmica para controle, onde a paciente apresentou boa cicatrização óssea com ausência de recidiva. A escolha do tratamento cirúrgico em remover por completo a lesão juntamente com o epitélio do seio maxilar acometido é importante para que a lesão não recidive. Sendo assim, a enucleação com a técnica de Caldwell-Luc, apesar de antiga, proporciona um procedimento seguro e eficaz.

**Palavras-chave:** Cisto odontogênico queratocístico; Enucleação; Seio maxilar; Sinusectomia.

### **APO08 - ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CAUSADA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO (PAF)**

Lucas Viana Angelim; Camilla Siqueira de Aguiar; Marcela Côrte Real Fernandes; Hosana Auxiliadora de Lima; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: lucas.angelim@hotmail.com

A anquilose da articulação temporomandibular (ATM), ocasionada pela união fibrosa ou óssea do côndilo da mandíbula, disco articular e cavidade glenóide é ocasionada principalmente após a exposição do paciente a traumas ou a doenças sistêmicas e infecções. Classifica-se de acordo com o seu grau de fibrose e ossificação, seu diagnóstico é feito principalmente através da imaginologia, o tratamento pode ser cirúrgico ou não e o paciente deve sempre ser submetido à fisioterapia. Esse trabalho objetiva relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 27 anos, vítima de agressão por projétil de arma de fogo no terço médio da face. O paciente procurou o serviço de CTBMF da UFPE após três meses do trauma, relatando trismo e dor à palpação da região massetéica esquerda. Foram solicitados exames imaginológicos que, com a análise clínica, permitiram diagnosticar a Anquilose Fibrosa da ATM. O tratamento escolhido foi cirúrgico, no qual foi feita abertura forçada da mandíbula no intuito de liberar a ATM das fibras aderidas a região. O paciente foi encaminhado para fisioterapia e, por não apresentar edema e sim uma cicatrização satisfatória, foi liberado com cinco dias de pós-operatório. Após seis meses não havia indícios de recidiva da anquilose e a abertura da boca estava nos limites padrões. Conclui-se, portanto, que o minucioso manejo do cirurgião desde o diagnóstico até o acompanhamento pós-operatório de pacientes vítimas de Anquilose Fibrosa da ATM confere-lhes sucesso no tratamento ao qual foi submetido e, conseqüentemente, o retorno da sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular; Face; Reconstrução.

### **APO09 - AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA DE CANAIS RADICULARES EM MOLARES SUPERIORES USANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Jackeline Mayara Inácio Magalhães; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Maria Luiza dos

Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Hugo Ângelo Gomes de Oliveira; Andrea dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: jackelineinacio1@live.com

**Objetivos:** Avaliar a prevalência dos tipos de canal radicular das classificações de Weine et al. (1969) e Vertucci (1984) e a prevalência do segundo canal na raiz méso-vestibular (MV2) dos molares superiores. **Metodologia:** Foram selecionadas tomografias computadorizadas de maxila do banco de dados de um serviço de Radiologia. As imagens tomográficas foram avaliadas por um examinador previamente calibrado. A avaliação da morfologia dos canais radiculares foi realizada com auxílio de um computador com monitor de 22”, por meio do programa i-CAT Workstation® e utilizou como referência as classificações de Weine et al. (1969) e Vertucci (1984). Quando a morfologia não se enquadrava em nenhum dos Tipos, o canal foi classificado em Tipo 0. Além de classificar a morfologia dos canais, verificou-se a presença do segundo canal na raiz méso-vestibular desses dentes. **Resultados:** A amostra foi composta por 29 exames e, no total, 67 dentes foram avaliados. Segundo a classificação de Weine, nas raízes méso-vestibulares (MV), prevaleceu o tipo III (52,2%) e o Tipo 0 (47,8%). Nas raízes disto-vestibulares (DV) e palatinas (P), a morfologia mais frequente foi o tipo 0, sendo observada em 86,6% e 61,2% dos casos, respectivamente. Para a classificação de Vertucci, nas raízes MV, DV e P houve prevalência dos tipos IV, VI e VII, respectivamente. O segundo canal na raiz méso-vestibular foi visualizado em 58 dentes. **Conclusão:** Na maioria dos casos, não foi possível atribuir uma das morfologias presentes na classificação de Weine. A alta incidência do canal MV2 confirma a complexidade dessa raiz.

**Palavras-chave:** Endodontia; Radiologia; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

### **APO10 - RECONSTRUÇÃO DE FRATURA ZIGOMÁTICO-ORBITAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO, VÍTIMA DE PAF. RELATO DE CASO CLÍNICO**

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Ana Luiza Ingelbert Silva; Marcela Côrte Real Fernandes; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: lohanawatson@hotmail.com

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade. Esta eventualidade adquire um perigo muito maior quando se produz em crianças, pois independentemente das possíveis cicatrizes faciais, podem também afetar os centros de crescimento e desenvolvimento do esqueleto facial, repercutindo no futuro em defeitos funcionais que se traduzem como adultos com hipoplasias, atrofia e desarmonias faciais. Por esta razão se deve atuar com grande segurança profissional diante de tais emergências, que requerem cuidados especiais no que se refere ao diagnóstico, classificação e tratamento, principalmente por ser a face uma das mais nobres regiões do corpo. Objetiva-se apresentar um caso clínico de uma criança de 07 anos de idade vítima de um acidente doméstico por projéteis de arma de fogo no qual atingiu a região zigomática direita ocasionando seqüela permanente com perda da visão. A paciente foi

submetida, sob anestesia geral a procedimentos para exéreses de corpos estranhos, remoção de tecidos desvitalizados e limpeza local, minimizando riscos de infecção e necrose tecidual. A compreensão da causa, severidade e distribuição temporal são fatores importantes para a eficácia do tratamento uma vez que, o trauma facial é uma preocupação em saúde pública devido ao seu impacto na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fraturas orbitárias; Fraturas zigomáticas; Cirurgia.

### **APO11 - EFEITO DO EXTRATO DE SEMENTES DE *Attalea speciosa* MART. NO PROCESSO DE REPARO CICATRICIAL DE FERIDAS BUCAIS INDUZIDAS EM RATOS WISTAR**

Pedro Thiago da Silva; Lucas Felipe de Melo Alcântara; Wanessa Botelho Marques Cabral; José Alex Alves dos Santos; Francisco Carlos Amanajás de Aguiar Júnior.

UFPE/CAV

E-mail: pedro\_thiago94@hotmail.com

**OBJETIVO:** Avaliar microscopicamente o efeito do extrato das sementes de babaçu no processo de reparo de feridas bucais em ratos. **METODOLOGIA:** Utilizaram-se 27 ratos Wistar que foram divididos em 3 grupos de 9 animais cada. O grupo experimental teve úlceras bucais induzidas no ventre lingual tratadas com extrato de babaçu diluído a 10% e 30%. Para o controle utilizou-se óleo mineral. Decorridos 1, 3 e 7 dias pós-cirúrgico, 3 animais de cada grupo foram sacrificados. Um fragmento da língua contendo a ferida foi coletado e fixado em formol a 10 % neutro tamponado (NBF) por 48 horas. Os mesmos foram processados para obtenção de preparados histológicos e foram corados com hematoxilina/eosina (h.e) e picrossirius-red e analisou-os em microscópio de luz. Fotografou-se 20 campos de cada preparado sob aumento total de 400X e quantificou-se através do software ImageJ versão 1.44, células inflamatórias, fibroblastos e de fibras colágenas totais. Os dados obtidos foram analisados através do teste U de Mann-Whitney com nível de significância de  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** observou-se uma diminuição do infiltrado inflamatório em todos os tempos experimentais de reparo no grupo tratado. Devido ao tratamento, houve um aumento no número de fibroblastos no 1º e no 3º dia de tratamento pós-operatório e uma diminuição no 7º dia. Observou-se uma diminuição e aumento de fibras colágenas com significância no terceiro e sétimos dias pós-cirúrgico respectivamente. **CONCLUSÃO:** O extrato do babaçu apresentou uma ação anti-inflamatória durante o processo de reparo de feridas bucais em ratos Wistar.

**Palavras-chave:** Cicatrização; Mucosa Bucal; Fitoterapia.

### **APO12 - AMELOBLASTOMA AGRESSIVO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

Amanda Freire de Melo Vasconcelos; Priscilla Sarmiento Pinto; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos.

UFPE

E-mail: afmvodonto@gmail.com

Ameloblastomas são tumores odontogênicos, localmente invasivos, de crescimento lento e indolor, localizados geralmente na mandíbula, encontrado em pacientes com ampla variação

etária e sem predileção por gênero. O diagnóstico é feito através do aumento de volume local ou por meio de exames de imagens, devendo realizar biópsia para confirmar lesão. Paciente E.R.S., sexo masculino, 56 anos, procurou o Serviço de Cirurgia Buco Maxilo Facial do Hospital da Restauração com queixa de aumento de volume na região de ângulo e corpo mandibular bilateral. Na anamnese, o paciente relatou remoção de um ameloblastoma de pequeno tamanho há 10 anos que reicidivou, a lesão cresceu nesse período, afetando mastigação, deglutição, fala e respiração. Ao exame clínico, observou-se uma lesão de grande aumento, endurecida e com saída de secreção purulenta por uma fístula na derme, comprometendo a mandíbula. Ao exame de imagens, observou-se uma lesão hipodensa em região submandibular bilateral e submentoniana com reabsorção óssea em região anterior de mandíbula. Realizou-se antibioticoterapia endovenosa e procedimento cirúrgico com exérese da lesão. A mandíbula foi reconstruída com placa de titânio 2.4 e a peça cirúrgica encaminhada para exame histopatológico, confirmando diagnóstico de ameloblastoma. O paciente evoluiu com 3 meses de pós-operatório e mantém-se em acompanhamento clínico. Devido ao tamanho da lesão, houve comprometimento funcional e estético, o que reforça a necessidade de que estas lesões, ainda que benignas, devem ser tratadas de forma precoce para evitar sequelas ao paciente.

**Palavras-chave:** Ameloblastoma. Mandíbula; Procedimentos cirúrgicos operatórios.

### **APO13 - ESTUDO DA MORFOLOGIA DE CANAIS RADICULARES EM MOLARES INFERIORES POR MEIO DA TCFC**

Camila Eduarda de França Câmara; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Rafaela Barbosa de Araújo; Andrea dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: camila\_cefc16@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi identificar as variações morfológicas do canal radicular de primeiros e segundos molares inferiores e classificá-las de acordo com os modelos propostos por Weine (1969) e Vertucci (1984) através da tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram selecionadas tomografias de mandíbula do banco de dados de um serviço privado de Radiologia Odontológica dos pacientes atendidos para exame da mandíbula no período janeiro de 2015 a dezembro de 2017. As imagens tomográficas foram avaliadas por um examinador previamente treinado e calibrado. O examinador avaliou os cortes sagitais, coronais e axiais e determinou a morfologia dos canais com auxílio de um computador com monitor de 22", utilizando o programa i-CAT Workstation® e classificou a morfologia dos canais radiculares de acordo com Weine et al. (1969) e Vertucci (1984). Considerando a amostra total de 52 dentes, verificou-se maior ocorrência de dois canais distintos, um vestibular e um lingual, que se unem próximo ao ápice em raízes mesiais dos molares inferiores (classificação do tipo II), e um canal único na raiz distal (classificação do tipo I) tanto para a classificação de Weine quanto para a de Vertucci. Diante dos resultados, nos molares inferiores, a morfologia mais prevalente na raiz mesial e distal foi respectivamente o Tipo II o Tipo I. Reconhecendo-se as diversas vantagens da utilização da TCFC para estudo dessas estruturas, faz-se necessário o contínuo estudo acerca da configuração interna dos canais radiculares para um melhor desempenho da terapia endodôntica.

**Palavras-chave:** Tomografia computadorizada de feixe cônico; Canal radicular; Molares.

## **APO14 - DIAGNÓSTICO DE RAÍZES SUPRANUMERÁRIAS ATRAVÉS DE IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Túlio Marcos dos Santos Silva; Lia Pontes Arruda Porto; Patrícia Tereza Lopes de Souza; Mirela Carolaine Cunha da Cruz; Pedro Henrique do Nascimento; Andrea dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: tuliomarcospe@gmail.com

Raízes supranumerárias são anomalias de desenvolvimento caracterizadas pela presença de raízes extras, que fogem do comum em determinado grupo de dentes. Durante a formação dentária, alterações como trauma, pressão e doenças metabólicas podem provocar estímulos em determinadas células, como por exemplo a bainha epitelial de Hertwing, que participa da formação de raízes supranumerárias. Nos procedimentos odontológicos, como exodontia e endodontia, torna-se necessário a identificação dessas raízes para prevenir possíveis riscos durante o tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar uma série de casos de raiz supranumerária diagnosticada em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) de 4 pacientes. Pacientes do sexo feminino, de 20 e 24 anos, realizaram um exame de TCFC para planejamento de exodontia de terceiros molares, e, durante a análise das imagens, foi constatada a presença de raiz supranumerária no dente 33, em ambos os pacientes. Paciente do sexo feminino, 65 anos, realizou TCFC para análise endodôntica do dente 46, onde foi identificada a presença de raiz supranumerária no referido dente (raiz disto-vestibular e raiz disto-lingual). Paciente do sexo masculino, 32 anos, que realizou TCFC para análise de terceiro molar, apresentava raiz supranumerária na raiz mesial do dente 47. A TCFC possibilita a identificação de raízes supranumerárias com precisão, contribuindo para o correto planejamento do tratamento odontológico.

**Palavras-chave:** Raiz dentária; Anomalias Dentais; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

## **APO15 - APICECTOMIA: MANEJO ORTO-CIRÚRGICO EM DENTE INCLUSO COM DILACERAÇÃO ACENTUADA**

Iris Rafaela Leão Gomes; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira; Priscylla Gonçalves Correia Leite de Marcelos; Rafael Ferraz Novaes Gomes da Silva; Amanda de Andrade Barbosa Chalegre e Silva; Michelle Karine Gomes de Melo.

UFPE

E-mail: rafaleao\_98@hotmail.com

**Objetivo:** Este trabalho tem como propósito apresentar um relato de caso clínico do manejo ortocirúrgico de tracionamento ortodôntico associado a apicectomia em dente incluso com dilaceração radicular acentuada. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 13 anos de idade, foi encaminhado para o serviço de bucomaxilofacial para exodontia do elemento 22 incluso após insucesso de tracionamento ortocirúrgico. Durante a anamnese, referiu tentativa de tratamento prévio durante 12 meses e história de fraturas do fio ortodôntico por 2 vezes. Após exame radiográfico periapical, observou-se dente incluso com dispositivo ortodôntico e dilaceração radicular importante. Diante disso, planejou-se a realização da apicectomia e nova tentativa de tracionamento. A cirurgia foi realizada sob anestesia local pelo acesso semilunar de Partsch,

descolamento subperiosteal, osteotomias com brocas cirúrgicas esféricas até localização do ápice radicular. Após acesso, realizou-se a apicectomia com uso de brocas cirúrgica 702, instalação braquete ortodôntico com fio ortodôntico e sutura com fio de seda 4-0. O paciente evoluiu bem, e após 8 meses o elemento dentário encontrava-se em posição oclusal e em função mastigatória. **Conclusão:** Este trabalho relata o manejo orto-cirúrgico de um dente incluso com dilaceração radicular acentuada, com a técnica da apicectomia mostrando-se eficaz como alternativa ao insucesso do tracionamento ortodôntico tradicional.

**Palavras-chave:** Apicectomia; Tracionamento ortodôntico; Dilaceração radicular.

### **APO16 - SINUSOPATIA APÓS FERIMENTO PENETRANTE IATROGÊNICO COM DESLOCAMENTO DE BROCA CIRÚRGICA AO INTERIOR DE SEIO MAXILAR**

Thiago Coelho Gomes da Silva; Priscila Mayara Silva de Almeida; Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima; Daniela da Silva Feitosa; Rosa Natalia Rendall dos Santos Ratis; David Moraes de Oliveira.

UFPE

E-mail: thiagocoelhogs@gmail.com

Corpos estranhos no interior do seio maxilar são de ocorrência rara, e sua etiologia pode resultar de traumas penetrantes ou iatrogenias e o uso de exames de imagem é fundamental ao diagnóstico e planejamento cirúrgico. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso do tratamento de sinusite maxilar crônica e fístula buco-sinusal por deslocamento iatrogênico de broca cirúrgica ao seio maxilar. Paciente 27 anos, sexo masculino, compareceu ao ambulatório de cirurgia buco-maxilo-facial com queixa de dores em região facial, sensação de líquidos na região nasal e associação do início da sintomatologia a exodontia de dente maxilar. Durante exame físico foi possível constatar presença de fístula buco-sinusal em região de primeiro molar superior direito. Exame tomográfico de feixe cônico da região exibiu imagem de objeto metálico em seio maxilar direito, destruição óssea alveolar e remanescente radicular. Após tratamento clínico da infecção sinusal, o paciente foi submetido a cirurgia sob anestesia local, acesso de Newman em maxila para remoção de remanescente radicular e corpo estranho, sinusectomia parcial e fistulectomia. A síntese dos tecidos se deu pela interposição de gordura do corpo adiposo de Bichat no orifício da comunicação buco-sinusal seguida pela sutura da mucosa por pontos não absorvíveis, simples e interrompidos. Embora incomuns, deslocamentos iatrogênicos de corpos estranhos ao seio maxilar podem provocar alterações locais e sistêmicas, sendo necessário que o cirurgião-dentista tenha a destreza necessária para evitar acidentes durante cirurgias maxilares.

**Palavras-chave:** Seio maxilar; Ferimentos penetrantes; Sinusite maxilar.

### **APO17 - CONHECENDO O CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Vinicius Cardoso Pyrrho Cirne de Azevedo; Erica Borges; Brenda Karoline Valença Freire.

UNIBRA

E-mail: vinipyrrho@hotmail.com

O câncer de boca é um problema de saúde pública cuja gênese está associada a fatores de risco conhecidos e preveníveis como: o fumo, o álcool, a exposição contínua ao sol e a ação traumática

de próteses dentárias mal adaptadas (considerada um cofator pois favorece a ação de carcinógenos, como o tabaco e o álcool). O presente estudo visa explorar o conhecimento acerca do câncer bucal através de uma revisão bibliográfica, utilizando as palavras-chave: câncer bucal, diagnóstico, tratamento. A grande problemática dessas neoplasias é que a maioria dos casos são detectados em fase avançada, geralmente em indivíduos do sexo masculino, de baixa renda e com pouco acesso aos serviços de saúde. O desinformação sobre a doença, o medo do diagnóstico e as dificuldades para acessar o sistema de saúde são as principais causas de um diagnóstico tardio, causando complicações no seu tratamento e prognóstico. O cirurgião-dentista é o principal profissional atuando na detecção da patologia em estado inicial, comumente nas consultas de rotina, através do cuidadoso exame clínico de toda cavidade oral. O tratamento do câncer de boca dispõe de três componentes terapêuticos que podem ser aplicados isolados ou em associação: a cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia. A conscientização da sociedade é fundamental para prevenção, é preciso informar sobre a doença e as condições que acarretam a sua formação. Além disso, o diagnóstico precoce é indispensável contra a patologia sendo o odontólogo a principal ferramenta para realizar este diagnóstico e tratar a neoplasia e suas complicações orais.

**Palavras-chave:** Câncer bucal; Diagnóstico; Tratamento.

### **APO18 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS CARDIOPATAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Guilherme Ricardo Pereira Santos; Amanda Kathyanne Pereira Santos; Jessica Silva Peixoto Bem, Samuel Rodrigo de Andrade Veras; Guilherme Soares Gomes da Silva; Sônia Maria Soares da Silva.

UFPE

E-mail: g.ricardo.ps34@gmail.com

A saúde bucal é fundamental para a qualidade de vida. Dentre o abrangente escopo de crianças com necessidades especiais, as cardiopatas podem manifestar complicações sistêmicas que envolvem diversas limitações. Estas crianças, no geral, necessitam de uma frequente hospitalização; ingestão constante e prolongada de medicamentos açucarados, sob forma de xaropes e soluções, e frequentemente apresentam redução do fluxo salivar, contribuindo para a ocorrência e evolução de lesões cáries. O comprometimento da saúde bucal pode ocasionar diversos problemas a estas crianças, levando até a uma bacteremia. Busca-se levantar informações sobre crianças cardiopatas, conhecer melhor as condições sistêmicas e bucais que mais lhe afetam, procurar por protocolos de atendimento odontológico atualizados e ampliar os conhecimentos sobre o assunto para melhor atender os pacientes com a referida condição. Foi realizada revisão bibliográfica, selecionando-se 20 artigos, obtidos nas bases eletrônicas Lilacs, Bireme e SciELO. O atendimento odontológico ao paciente cardiopata necessita de um correto planejamento de procedimentos clínicos. Para isso, contatos prévios com o médico do paciente e uma minuciosa anamnese possibilitarão informações cruciais para a determinação dos fatores de risco. O atendimento a esses pacientes é muito importante para a sua condição de saúde. Manter-se atualizado sobre o tema, assim como sobre os protocolos de atendimento odontológico para esse grupo de pacientes é de extrema importância para trazer melhores benefícios aos pacientes e maior segurança ao profissional.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança; Cardiopatia na Infância; Odontologia Sistêmica.

**APO29 - TUMOR ODONTOGÊNICO MISTO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Rodolfo Freitas Dantas; Manoel de Oliveira Dantas Filho; Fernando Martins Baeder; Erika Lira de Oliveira.

IESP-PB

E-mail: manoelly.pessoa@hotmail.com

O objetivo deste estudo é de relatar um caso de odontoma complexo, diagnosticado em um exame radiográfico de rotina, discutindo aspectos relevantes acerca de suas características clínicas, radiográficas e, também, do seu tratamento. Paciente J.R.S, 57 anos, gênero feminino, melanoderma, agricultora, sem nenhum comprometimento sistêmico. Solicitou consulta, no qual através de solicitação de exames de rotina foi observado um achado radiográfico (imagem radiopaco) localizado em região de maxila esquerda, assintomático, apenas uma cárie distal nível de dentina, sem evolução digna de nota em acompanhamento trimestral. Após fechamento da possível hipótese diagnóstica odontoma complexo, cementoblastoma, solicitamos os exames pre-operatórios para planejamento cirúrgico do caso. Sob anestesia local, a lesão foi excisada. O diagnóstico final desse tumor só é possível após realização de exame histopatológico. Apesar de poder apresentar sinais clínicos e radiográficos muito sugestivos, é importante salientar a cautela do profissional quanto ao diagnóstico diferencial deste tumor. No presente relato, a paciente está sob controle clínico-radiográfico, não tendo até o presente momento sido observado nenhum sinal de recidiva, revendo aspecto de normalidade na região operada. No presente momento, a paciente está parcialmente reabilitada, no qual objetivou a manutenção do espaço na arcada para reabilitação posterior com implante dentário. Os achados observados nesse caso corroboram os achados documentados pela literatura. Tal caso reforça as peculiaridades do odontoma complexo. O tratamento consistiu na remoção total da lesão acompanhado do elemento dentário, a manobra e experiência do cirurgião bucomaxilofacial colaborou para um sucesso no caso não havendo assim nenhuma intercorrência durante o ato cirúrgico, devido a ter uma grande proximidade com o assoalho do seio maxilar esquerdo, desta forma diminuindo as chances de uma comunicação bucosinusal.

**Palavras-chave:** Tumores Odontogênicos; Odontoma; Neoplasias Bucais.

**APO20 - A IMPORTÂNCIA DO EXAME CLÍNICO NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES BUCAIS**

Monicky Suellen Ferreira de Oliveira; Jurema Freire Lisboa de Castro.

UFPE

E-mail: nickyoliveira15@gmail.com

Um exame clínico criterioso é de extrema importância para um diagnóstico correto das lesões bucais, sendo necessária uma anamnese completa e detalhada e um exame físico extra e intra orais de máxima acurácia. O exame físico intrabucal deve analisar toda a anatomia e distinguir bem o que é fisiológico do que é patológico. Já o exame físico extra oral deve considerar as principais cadeias de gânglios linfáticos da cabeça e pescoço. **OBJETIVOS:** Dessa maneira, essa

pesquisa objetiva comprovar a importância de um exame clínico de qualidade para um correto e precoce diagnóstico das lesões bucais, sejam essas benignas ou malignas, assim como a identificação e o diagnóstico diferencial de manifestações orais de doenças sistêmicas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura dos últimos 10 anos no portal de dados CAPES através dos descritores “exame clínico”, “exame clínico dental” e “lesões bucais”, sendo encontrados 2418 artigos científicos sobre exame clínico, desses 184 relacionavam o exame clínico à Odontologia, sendo selecionados 20 artigos relacionando o exame clínico dental às lesões bucais. **RESULTADOS:** Foi observado na literatura que um exame clínico bem conduzido contribui para um diagnóstico precoce das lesões bucais, planejamento e para a escolha da melhor conduta clínica. **CONCLUSÃO:** Por tudo isso, fica evidente que um exame clínico realizado em todas as suas etapas é imprescindível para diagnosticar corretamente as lesões orais e para a escolha de um tratamento adequado a depender da malignidade ou não de uma patologia e a multidisciplinaridade do mesmo, caso necessário.

**Palavras-chave:** Exame clínico; Exame clínico dental; Lesões bucais.

### **APO21 - ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UFPE**

Maed Ferreira da Lima Silva; Cícero de Assis da Silva Sá; Guilherme Ricardo Pereira Santos; Rinaldo Ramos de Barros; Guilherme Soares Gomes da Silva; Sônia Maria Soares da Silva.

UFPE

E-mail: maedferreiral@gmail.com

As más oclusões são desvios de normalidade do arco dental, do esqueleto facial ou de ambos, com reflexos nas funções do aparelho estomatognático, na aparência e na autoestima dos indivíduos afetados. As oclusopatias derivam desde fatores genéticos até às perdas precoces de dentes decíduos, que têm um alto risco de interferência na dentição permanente, com possíveis alterações fisiológicas, tais como: respiração, deglutição, hábitos bucais deletérios, sono e postura corporal, fatores determinantes na qualidade de vida. Visa-se prevenir, diagnosticar, planejar, tratar e preservar pacientes acometidos com oclusopatias através de orientações em saúde e do uso de aparelhos ortopédicos funcionais. Os pacientes chegam ao serviço por livre demanda, é feito o acolhimento, os exames clínico e radiográfico, interpretação radiográfica, diagnóstico, planejamento de cada caso, intervenção a nível ortopédico funcional e/ou educativo preventivo e conclui-se com a preservação dos casos tratados. O projeto atua desde agosto de 2015, tendo oferecido um tratamento inovador e individualizado a 186 adolescentes, lançando mão de aparelhos ortopédicos funcionais resultando em 43 apresentações em eventos científicos e 6 publicações em periódicos. Com o projeto de extensão, possibilita-se relacionar a tríade que constitui a vocação da UFPE – ensino, pesquisa e extensão – maximizando o aprendizado dos estudantes envolvidos – e oferta-se à população um serviço sem custo, indisponível na rede de atenção à saúde do SUS na cidade do Recife e municípios circunvizinhos.

**Palavras-chave:** Ortopedia; Ortodontia; Educação em Saúde.

### **PC01 - TRATAMENTO PARA ANQUILOGLOSSIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Mirela Caroline Cunha da Cruz; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Túlio Marcos Dos Santos Silva; Alfredo de Aquino Gaspar Júnior; Ana Cláudia da Silva Araújo.

UFPE

E-mail: mirela.carolaine@hotmail.com

O freio lingual constitui-se por uma dobra mediana de membrana mucosa que liga a língua ao assoalho, composto por tecido conjuntivo rico em fibras colágenas, elásticas e musculares, vasos sanguíneos e células gordurosas, coberto por epitélio pavimentoso estratificado. Essa dobra pode apresentar-se curta, limitando a elasticidade e mobilidade da língua, devido à anomalia congênita oral denominada anquiloglossia, que também traz consequências para a fala e deglutição do paciente. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de frenotomia em um bebê com 06 meses de idade, do gênero masculino que compareceu à clínica do projeto de extensão Língua Solta da UFPE, encaminhado pelo serviço de fonoaudiologia da mesma instituição. É importante, portanto, evidenciar não só a prática cirúrgica, como também a relevância do trabalho multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Anquiloglossia; Freio lingual; Cirurgia.

### **PC02 - RESINAS BULK FILL E SUAS PROPRIEDADES NA ODONTOLOGIA**

Larissa de Sá Rodovalho Ferreira; Lizandra Marina Sercundes de Abreu; Juliana Bandeira Nascimento Rosalvo; Mayara Fernanda Barbosa da Costa e Silva; Luciana Santos Afonso de Melo.

FACIPE – Faculdade Integrada de Pernambuco

E-mail: larissarodvalho@live.com

**OBJETIVOS:** Estudar as Resinas Bulk Fill, as vantagens e desvantagens de suas aplicações clínicas, além de compará-las aos compósitos convencionais. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica, realizada em julho de 2018, por alunos do curso de Odontologia da Faculdade Integrada de Pernambuco. Para a execução da pesquisa, foram consultados artigos científicos das bases de dados PUBMED e SciELO, utilizando-se o descritor “bulk fill composite”. **RESULTADOS:** Após a pesquisa realizada, 363 artigos foram encontrados e os 15 artigos mais recentes foram selecionados. Desses, 7 apresentaram conteúdos relevantes, capazes de embasar esta revisão. **CONCLUSÃO:** Com base na pesquisa realizada, foi possível comprovar que as Resinas Bulk Fill mostram propriedades similares ou até superiores, quando comparadas aos compósitos convencionais. Por esta razão, representam uma boa alternativa como material restaurador estético. No entanto, é importante salientar que elas possuem algumas limitações que devem ser conhecidas pelos profissionais da Odontologia. O conhecimento das vantagens e limitações do material, permite a indicação de uso correta, garantindo o desempenho clínico desejado.

**Palavras-chave:** Bulk fill; Compósito; Polimerização.

### **PC03 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM ÚNICA E EM MÚLTIPLAS SESSÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lizandra Marina Sercundes de Abreu; Larissa de Sá Rodovalho Ferreira; Mallany Coimbra Melo; Maria Clara Freire Veras Lacerda; Jeynife Rafaella Bezerra de Oliveira.

Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac. (Suplemento 1 - v18.n3) jul.- set.- 2018 | ISBN: 1808-5210

FACIPE – Faculdade Integrada de Pernambuco

E-mail: lihmarina@hotmail.com

**OBJETIVOS:** Discutir, por meio de uma revisão da literatura atual, sobre o tratamento endodôntico em sessão única, analisando vantagens e desvantagens em relação ao tratamento em sessões múltiplas. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos e incluídos no presente estudo de acordo com sua relevância ao tema. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram Pubmed, Scopus, Scielo, Medline e The Cochrane Central Register of Controlled Trials. Foram utilizadas palavras-chave e suas combinações que estão incluídas no Medical Subject Headings (MeSH). O resultado primário dessa pesquisa resultou em 30 artigos. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura pesquisada o tratamento endodôntico em sessão única pode ser realizado em casos de pulpite irreversível. Contudo, em casos de necrose pulpar, a literatura ainda é bastante controversa e as opiniões têm variado quanto aos riscos e benefícios da sessão única. Aliando-se a outras vantagens, como custo-benefício, economia de tempo e redução dos riscos de infecção entre as sessões, a sessão única pode ser indicada, com exceção de alguns casos, como na presença de exsudato. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que não existem diferenças significativas entre o tratamento endodôntico em sessão única ou em múltiplas sessões quando avaliados os parâmetros de sucesso do tratamento. Cirurgiões-dentistas podem fornecer o tratamento endodôntico em uma ou várias sessões, no entanto, é aconselhável que o tratamento em sessões múltiplas seja preferível em certos casos, como por exemplo, aqueles com lesões periapicais.

**Palavras-chave:** Endodontia; Necrose pulpar; Cavidade Pulpar.

#### **PC04 - ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DO DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Thayane Keyla de Souza Gomes; Lia Pontes Arruda Porto; Andrea dos Anjos Pontual; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez.

UFPE

E-mail :thayanesouza63@gmail.com

O defeito ósseo de Stafne é uma variação anatômica, de etiologia incerta e com prevalência variando entre 0,1% e 0,48%. É mais comum no sexo masculino e na quinta e sexta décadas de vida, envolvendo a mandíbula de forma unilateral e raramente bilateral. São decorrentes do crescimento e pressão da glândula submandibular, causando uma depressão óssea na cortical lingual da mandíbula e, por isso, não necessitam de nenhum tratamento. Para o diagnóstico diferencial com lesões hipodensas, pode ser necessário a realização de exames de tomografia computadorizada para estabelecimento do diagnóstico final. O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre os aspectos imaginológicos do defeito ósseo de Stafne em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Nas reconstruções panorâmicas de TCFC, aparecem como uma imagem hipodensa, arredondada, bem delimitada, circundada por um halo hiperdenso, localizada anteriormente ao ângulo da mandíbula, entre o canal mandibular e a base da mandíbula. Nos cortes axiais, coronais e parassagitais, é possível a visualização de uma

depressão óssea na cortical lingual do corpo da mandíbula, com limites nítidos e com integridade da cortical óssea vestibular. Conclui-se que, diante de uma imagem hipodensa localizada abaixo do canal mandibular, é indispensável uma análise imaginológica detalhada antes de qualquer intervenção odontológica, para que seja possível diagnosticar corretamente tais defeitos ósseos, que não necessitam de nenhum tratamento.

**Palavras-chave:** Variação Anatômica; Glândula Submandibular; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

### **PC05 - EXPERIÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS DE 6-12 ANOS EM MATOLA-MOÇAMBIQUE**

Danielle Ramalho Barbosa da Silva; Moacir Paludetto Júnior; Nilcema Figueiredo, Marta Artemisia Abel Mapengo Domingos; Paulo Sávio Angeiras de Goes; Edson Hilan Gomes de Lucena; Amalia Issufo.

UFPE

E-mail: danielle.ramalho22@gmail.com

**Objetivos:** Avaliar a experiência de cárie através do CPO-D (dentição permanente) e ceo-d (dentição decídua) em crianças de 6 e 12 anos em Matola, Moçambique. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com base nos resultados do levantamento epidemiológico da Pesquisa de Saúde Oral – Projeto Moçambique, realizado em Matola, Província de Maputo, o qual trata-se do produto da Cooperação Técnica Internacional entre os Governos do Brasil e Moçambique. A amostra foi composta por crianças de 6 (n=222) e 12 anos (n=227), que moravam na zona urbana de Matola. A experiência de cárie foi avaliada pelos índices ceo-d (dentição decídua) e CPO-D (dentição permanente) que expressam a soma dos dentes cariados, perdidos e obturados. **Resultados:** A média de dentes decíduos afetados (ceo-d) foi de 1,15 com a grande maioria (94,8%) sendo composta por dentes cariados. Em crianças de 12 anos, a média do CPO-D foi de 0,45, com 88,9% composto pelo componente cariado. Não houve o cumprimento da meta da OMS para 2010 que seria de 75% de livres de cárie ao grupo de 5 anos. No entanto, houve o cumprimento para a idade dos 12 anos que estabelece CPO-D médio de 1. **Conclusão:** Há uma redução no índice ceo-d dos 6 anos para o CPO-D aos 12 anos, entretanto o alto percentual do componente cariado sugere a dificuldade de acesso aos serviços odontológicos. O monitoramento dos comportamentos relacionados à saúde bucal pode contribuir para o planejamento, implementação e avaliação das políticas públicas.

**Palavras-chave:** Índice CPO; Inquéritos de Saúde Bucal; Moçambique.

### **PC06 - AUTOMEDICAÇÃO EM PACIENTES DO ÂMBITO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Pauliane Albuquerque da Silva; Geyse Lóren de Souza Santos; Gleicy Fátima Medeiros de Souza; Ivana Oliveira Barbosa; Pedro Paulo Pedro Paulo Ribeiro de Farias; Beatriz Borba Barros Bernardo.

UPE

E-mail: paulianealbuquerque@hotmail.com

A automedicação está associada, especialmente, a quadros de dor e infecção, oferecendo riscos para a realização de procedimentos, devido a potenciais interações medicamentosas e efeitos adversos. **Objetivo:** Revisão de literatura acerca da prática de automedicação entre os pacientes odontológicos identificando os fármacos mais utilizados e riscos para a prática odontológica. **Métodos:** Foram selecionados artigos da base de dados *Bireme, Scielo e Pubmed*, utilizando os descritores: automedicação, odontologia, medicamentos, uso racional de medicamentos. **Resultados:** A automedicação está presente de maneira frequente e preocupante entre os pacientes odontológicos, sendo os quadros de dor, principalmente dor de dente e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, as principais justificativas para esta prática. Adultos do sexo feminino são apontados como o grupo populacional que mais se automedicam, sendo os analgésicos e antiinflamatórios os medicamentos mais consumidos. Diversos são os riscos relacionados à automedicação na prática odontológica, destacando-se as alterações bucais decorrentes de reações adversas a medicamentos. **Conclusões:** Constata-se a dificuldade de acesso ao sistema de atendimento de saúde e a dor orofacial, especialmente a dor de dente, como os fatores mais comumente determinantes da prática da automedicação. Existe uma grande variedade de riscos atrelados à automedicação nos pacientes do âmbito odontológico, que vão desde alterações bucais decorrentes de reações adversas a medicamentos até o encobrimento e atraso de diagnósticos e intoxicações medicamentosas.

**Palavras-chave:** Automedicação; Odontologia; Consumo.

#### **PC07 - EFEITOS ADVERSOS DOS BIFOSFONATOS NO PACIENTE ODONTOLÓGICO**

Ivana Oliveira Barbosa; Pauliane Albuquerque da Silva; Pedro Paulo Ribeiro de Farias; Beatriz Borba Barros Bernardo; Gleicy Fátima Medeiros de Souza.

UPE

E-mail: ivanaoliveirab@hotmail.com

O uso dos bisfosfonatos (BF) no tratamento de metástases ósseas, câncer de pulmão, mieloma múltiplo, doença de Paget, osteoporose e osteopenia têm aumentado nas últimas décadas. **Objetivos:** Revisão da literatura sobre os principais efeitos adversos associados ao uso de BF na odontologia. **Metodologia:** A pesquisa foi baseada em revisões sistemáticas nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e BVS, utilizando os descritores Bifosfonatos, Maxilares, Osteonecrose, Efeitos adversos. **Resultados:** Hipocalcemia, intolerância gastrointestinal, toxicidade renal, comprometimento cicatricial de fraturas e Osteonecrose dos Maxilares (ONM) foram os mais frequentes. Destaca-se a ONM, caracterizada pela necrose óssea dos maxilares, decorrente da alteração do turnover ósseo associada à peculiaridades dos ossos maxilares: revestimento mucoso, risco frequente de infecção e trauma constante. Fatores predisponentes à ONM incluem o tipo, via de administração e tempo de uso do BF, administração concomitante de corticosteróides, quimioterápicos e estrógenos, bem como procedimentos cruentos intrabucais. Exodontias e cirurgias protéticas estão entre os procedimentos de maior risco. **Conclusões:** ONM estão entre os efeitos adversos mais significativos em cavidade bucal entre usuários de BF, especialmente submetidos a procedimentos cruentos. A condução odontológica deve ser precedida da eliminação de qualquer foco infeccioso bucal, profilaxia antibiótica, uso de antissépticos até a cicatrização, devendo ser evitadas exodontias ou procedimentos traumáticos

durante o tratamento com BF.

**Palavras-chave:** Bifosfonatos; Maxilares; Complicações.

### **PC08 - FAZENDO ART COM AS CRIANÇAS: UMA PROPOSTA ACOLHEDORA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL**

Matheus José Oliveira de Queiroz; Giovanna Lordsleem; Chrystal Saraiva; Gabriela Brito; Rosário Maciel; Viviane Colares.

UPE

E-mail: queirozmatheus2018@hotmail.com

**Objetivos:** Esse é um projeto de extensão voltado para crianças em atendimento no Centro de Oncohematologia Pediátrica (CEONHPE), vinculado ao Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) da UPE, visando a promoção da saúde bucal das crianças em tratamento oncológico.

**Relato de Experiência:** O projeto se baseia em uma proposta de ação educativa, preventiva e curativa com uma oferta de atendimento odontológico atraumático baseado na orientação de higiene bucal, aconselhamento dietético, selamento de fossas e fissuras e restaurações atraumáticas (ART). Esse projeto oportuniza a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em odontologia, com envolvimento em atividades educativas e curativas. Os estudantes de graduação nos primeiros períodos do curso participam das atividades educativas, e os estudantes a partir do 7º período do curso podem realizar atendimento odontológico sob a supervisão de profissionais. Para a inclusão no projeto, os alunos passam por um processo de treinamento que é composto por uma etapa teórica onde será apresentado, através de aulas, o método de tratamento da cárie dentária, selamento de fossas e fissuras, orientação de higiene oral e aconselhamento da dieta. **Conclusões:** O atendimento odontológico ocorre em paralelo ao tratamento médico oncológico, visando a promoção e manutenção da saúde bucal, estimulando em especial hábitos de higiene e adoção de dieta não cariogênica. O tratamento atraumático tem sido eficiente na intervenção da cárie dentária, além de facilitar a abordagem e favorecer a adesão e cooperação da criança.

**Palavras-chave:** Tratamento dentário restaurador sem trauma; Odontopediatria;Oncologia.

### **PC09 - DTMs: TRATAMENTOS CONSERVADORES E ABORDAGENS NÃO CIRÚRGICAS EM DISTÚRBIOS DA ATM.**

Everton Luiz Silva; Fabiana Cristina Abrantes Oliveira; Ithalo José Alves da Silva Cruz; Gilberto Cunha de Souza Filho; Priscila Cristina Assis de Araújo.

UFPE

E-mail: everton\_luiz1707@hotmail.com

**Introdução:** A articulação temporomandibular (ATM) é do tipo sinovial, biaxial, que realiza os movimentos da mandíbula. A dor orafacial acomete a região da cabeça, face e pescoço, pode ser definida como uma disfunção que afeta a transmissão sensorial e motora do sistema nervoso trigeminal<sup>1</sup>. Dentre as dores que agridem a região, têm-se as disfunções temporomandibulares (DTMs) que representam um termo coletivo ligado a um grupo de problemas

musculoesqueléticos e articulares que afetam a ATM e estruturas associadas. O tratamento das DTMs deve ser um processo não invasivo e interdisciplinar<sup>5</sup>. No tratamento odontológico é comum a aplicação de placas oclusais, oferecendo um contato oclusal estável, mas a utilização de tratamentos fisioterapêuticos como a Massoterapia, Eletroterapia, Exercícios musculares e a Acupuntura se mostram eficientes<sup>6</sup>. **Objetivo:** Demonstrar a eficácia das abordagens não cirúrgicas no tratamento das DTMs. **Metodologia:** Foram pesquisadas nas bases de dados Scielo e Pubmed, além de referências citadas nos artigos obtidos a partir da busca primária nessas bases, analisando o efeito das ações não cirúrgicas nos tratamentos das DTMs. **Critérios de inclusão:** Artigos que envolviam a temática. **Critérios de exclusão:** Artigos cujo conteúdo tangenciava o tema. **Resultados:** Os tratamentos conservadores se mostraram eficazes, trazendo alívio dos sintomas e resgatando a função normal da ATM. **Conclusão:** Por meio dos tratamentos conservadores, constatou-se melhoras expressivas, oferecendo uma redução nos indícios de dor e na maioria das vezes resgatando a ação natural da ATM.

**Palavras-chave:** Atm; Terapêutica; Dor.

### **PC10 - AVALIAÇÃO DO FREIO LINGUAL EM BEBÊS DE 0 A 2 ANOS ATENDIDOS NO PROJETO LÍNGUA SOLTA/UFPE**

Ithalo José Alves da Silva Cruz; Isadora Katariny Monteiro de Sousa Farias; Everton Luiz Silva; Ana Cláudia da Silva Araújo; Alfredo de Aquino Gaspar Júnior.

UFPE

E-mail: ithalojc@gmail.com

Este estudo objetivou traçar o perfil anatômico do freio lingual de bebês de 0 a 2 anos indicados à frenotomia pelo Projeto de Extensão Língua Solta. O corte transversal do estudo foi realizado entre março/2017 e março/2018. Participaram do projeto 362 crianças e, para avaliação, foi utilizado protocolo previamente elaborado e validado. 195 crianças foram selecionadas, sendo a maioria dos participantes do sexo masculino, onde a prevalência de alterações foi de 35,7%. Em relação ao freio, observou-se em maior proporção espessura delgada com fixação entre o terço médio e o ápice da língua e vistos a partir da crista alveolar inferior. Os resultados encontrados nesse estudo, em geral, foram paralelos aos encontrados em outras publicações. Sugere-se que haja associação do sexo com a presença de anomalias anatômicas no frênulo lingual. A prevalência de frênulo delgado se faz positiva, uma vez que desfavorecem as dificuldades de amamentação. A frenotomia ainda é motivo de grande discussão quanto à sua indicação, mas é sabido que quando indicada adequadamente promove melhorias ao desenvolvimento dos bebês. Quanto maior for a precocidade de diagnóstico e correção da anatomia e função do freio, menores serão os danos decorrentes dessas alterações para o desenvolvimento dos bebês.

**Palavras-chave:** Freio lingual; Língua; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais.

### **PC11 - ART PASSO A PASSO**

Ismael Sebastião da Silva Sousa; Victor Felipe Farias; Rebecca Siqueira; Chrystal Saraiva; Rafaela Brito; Viviane Colares.

FOP/UPE

E-mail: ismaellsebastiao@hotmail.com

**Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever os passos operatórios da técnica restauradora atraumática (ART – Atraumatic Restorative Treatment) de acordo com a literatura científica. **Metodologia:** A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores: “cárie dentária”, “dente decíduo” e “tratamento dentário restaurador sem trauma” de acordo com o DeCS. **Resultados:** O protocolo preconizado para a técnica restauradora atraumática consta dos seguintes passos: (a) isolamento relativo do campo operatório, (b) acesso à cárie e a cavidade, (c) remoção do esmalte sem suporte e da dentina desmineralizada com instrumentos manuais, (d) limpeza da cavidade assim como da face oclusal, (e) condicionamento da cavidade seguido da limpeza da mesma com água, (f) manipulação do cimento de ionômero de vidro e inserção de matriz de aço e cunha se necessário, (g) inserção do material com aplicação de vaselina sobre pressão digital, (h) remoção de excessos, aguardo da presa, (i) checagem oclusal, (j) proteção com vaselina e (l) orientação do paciente em relação à não se alimentar por pelo menos uma hora. **Conclusão:** O ART é uma opção de tratamento viável, o qual está baseado na filosofia atual de mínima intervenção e máxima preservação do elemento dentário; técnica de execução simples, rápida, de baixo custo e eficiente no controle da cárie, além de proporcionar desconforto mínimo para o paciente.

**Palavras-chave:** Cárie dentária; Dente decíduo; Tratamento dentário restaurador sem trauma.

## **PC12 - A RELAÇÃO DA HALITOSE COM A DOENÇA PERIODONTAL**

Juliana Bandeira Nascimento Rosalvo; Mallany Coimbra Melo; Maria Clara Freire Veras Lacerda; Mayara Fernanda Barbosa da Costa e Silva; Leila Santana Coimbra.

FACIPE – Faculdade Integrada de Pernambuco

E-mail: julianarosalvo@live.com

**OBJETIVOS:** Conceituar a halitose, expondo sua origem patológica, destacar sua relação com a doença periodontal e realizar uma breve orientação sobre seu tratamento. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica, revisada em julho de 2018, por estudantes do curso de Odontologia da Faculdade Integrada de Pernambuco. Foi realizado um levantamento bibliográfico, com a utilização de artigos das bases de dados disponíveis no SciELO, utilizando-se do descritor “halitose”. A partir destes, 34 publicações foram encontradas, selecionando-se 12 artigos recentes. Desses, 8 possuíam conteúdos relevantes para o tema, trazendo riqueza de estudos suficientes para embasar esta revisão. **RESULTADOS:** Dentre os estudos selecionados, comprovou-se que a halitose apresenta diversas causas, como a doença periodontal. A relação com a halitose advém das colônias bacterianas, pois, elas intensificam o processo patológico, gerando prejuízos na qualidade de vida do portador. **CONCLUSÃO:** Com base nos achados descritos, conclui-se que a halitose é uma condição patológica bastante presente na população. Logo, são importantes à orientação e o acompanhamento do cirurgião dentista para com o paciente, para se estabelecer o controle da doença.

**Palavras-chave:** Halitose; Etiologia; Periodontia.

## **PC13 - ASPECTOS IMPORTANTES DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS PARA A ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO**

Victor Alexandre Felício Trancoso; Brenda Luhana Campos Silva; Yuri Victor Dias de Oliveira;

Sérgio Ricardo Silveira Leite; Ana Paula Veras Sobral; Déborah Pitta Paraíso Iglesias.

UFPE

E-mail: victortrancoso11@gmail.com

Este trabalho relata as características clínicas da Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ) em uma menina com três anos de idade. A face tipicamente exibe desproporção crânio facial criando uma inclinação da testa e aparente proptose supraorbital. Observa-se ainda hipertonia muscular, camptodactilia, rastreamento visual inconsistente e de curta duração, irritabilidade, choro excessivo, dificuldade para deglutição de alimentos sólidos, dificuldade de coordenação motora e de equilíbrio. Ao exame físico intrabucal observa-se cronologia de erupção normal, ausência de malformações dentárias e freio lingual curto. Hipertonia e hiper-reflexividade dos músculos mastigatórios pôde ser evidenciada pelo excessivo desgaste observado na superfície oclusal dos molares decíduos. A SCZ está comprovadamente relacionada à arbovirose causada pelo zika vírus. Diante disso, o vírus apresenta tropismo pelas células progenitoras neurais e causa processos inflamatórios complexos que comprometem o desenvolvimento do sistema nervoso alterando sua diferenciação, proliferação e apoptose. O comprometimento geral e severo em fases precoces do desenvolvimento embrionário resulta em microcefalia. Como consequência ocorre redução significativa tanto de funções motoras quanto sensoriais e de linguagem. O fenótipo da SCZ é bastante amplo e ainda está sob discussão, por isso, destacamos a importância da Odontologia na equipe multiprofissional de cuidados para melhor compreensão das manifestações intrabucais relacionadas com a síndrome, bem como e melhoria da qualidade de vida das crianças e de sua família.

**Palavras-chave:** Síndrome Congênita do Zika Vírus; Transtornos do Neurodesenvolvimento; Hipertonia Muscular.

#### **PC14 - HIDRÓXIDO DE CÁLCIO: AINDA DEVEMOS USAR?**

Rebeca dos Santos Felismino; Amanda Lucy Farias de Oliveira, Wanessa de França Silva, Márcia de Almeida Durão.

Centro Universitário Maurício de Nassau

E-mail: rebecafelismino310@gmail.com

O hidróxido de cálcio é um dos materiais mais utilizados para proteção do complexo dentina/polpa e como medicação intracanal, sendo considerado o padrão ouro, devido ao seu tempo de uso na odontologia. O objetivo desta revisão de literatura foi analisar a real importância da utilização do cimento de hidróxido de cálcio como material de proteção indireta do complexo dentina/polpa. Foram realizadas buscas no Sciele, Lilacs e BVS, de estudos na língua portuguesa e inglesa, publicados no período de 2003 à 2018, que abordassem os prós e contras de sua utilização. Empregado desde 1838, é biocompatível, antimicrobiano, possui capacidade remineralizante, apresenta radiopacidade. Porém, apresenta deficiências como: baixo módulo de elasticidade, baixa resistência à compressão, alta sorção e solubilidade em água. Quando utilizado como material forrador da cavidade a ser restaurada com resina composta, apresenta-se como uma barreira impedindo a hibridização, além de sofrer desgaste quando exposto ao condicionamento com ácido fosfórico. Os estudos mostraram que cada situação clínica deve ser criteriosamente analisada, como idade do paciente, profundidade da cavidade, volume da câmara

pulpar, sintomatologia do dente em questão, e principalmente o tipo de dentina presente. Nesse contexto conclui-se que o cimento de hidróxido de cálcio ainda pode ser utilizado na proteção do complexo dentina/ polpa em cavidades muito profundas, devido suas excelentes propriedades. E o profissional deve estar apto a avaliar cada situação clínica, e assim utilizá-lo quando for adequado.

**Palavras-chave:** Hidróxido de cálcio; Forramento; Odontologia.

### **PC15 - A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Anna Karolina Barbosa da Silva; Nadja de Oliveira Paula; Valéria Fernandes Maranhão.

Faculdade Integrada de Pernambuco- FACIPE

E-mail: anna.karol20@gmail.com

A higiene bucal dos pacientes internados em UTI geralmente é deficiente, o que propicia o surgimento do biofilme. Esses pacientes frequentemente encontram-se em ventilação mecânica com entubação orotraqueal, condições estas que levam à apresentar um quadro de xerostomia, por ficarem com boca aberta por muito tempo, tendo como consequência o aumento do biofilme, saburra lingual e risco de periodontite. O objetivo deste trabalho é através de uma revisão da literatura mostrar a importância da higienização oral nesses pacientes, e a necessidade da presença do cirurgião dentista na unidade de terapia intensiva. A literatura tem mostrado a relação existente entre patógenos orais e a pneumonia nosocomial, porém ainda falta conhecimento por parte da equipe multidisciplinar. Esse tipo de pneumonia é uma patologia que vem se tornando cada vez mais frequente nesse âmbito, sendo o descaso com os cuidados da cavidade oral um dos principais fatores. As bactérias presentes na cavidade oral podem ser broncoaspiradas e ter como consequência uma pneumonia instalada. Podemos concluir que a saúde bucal está profundamente relacionada à saúde geral, e que os cuidados em relação à higiene oral nesses pacientes devem ser preferencialmente supervisionada por um cirurgião dentista, evitando assim comorbidades prejudiciais nesta situação.

**Palavras-chave:** Unidade de terapia intensiva; Higiene oral; Pneumonia nosocomial.

### **PC16 - ANÁLISE DAS TÉCNICAS DE TRATAMENTO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Fernanda Nathalia Carneiro da Cunha; Cinthia Natali Pontes dos Santos; Erison Thiago Cordeiro de Lima; Raphael Henrique de Moura Pereira; Monique Porfírio de Araújo Bezerra; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail:fernandanath@hotmail.com

A luxação da articulação temporomandibular ocorre quando o côndilo mandibular se move para fora da cavidade glenóide e permanece travado anteriormente à eminência articular. A luxação anterior da ATM é denominada de habitual, recidivante ou recorrente, quando os episódios passam a ser frequentes e pioram progressivamente. Os fatores etiológicos da luxação da ATM são múltiplos e para a correção desses casos clínicos podem ser realizadas abordagens mais

conservadoras ou até intervenções cirúrgicas complexas. A presente pesquisa visa descrever, através de uma revisão de literatura, as características clínicas que levam o profissional a diagnosticar a luxação da articulação temporomandibular como recidivante, os principais fatores etiológicos, como também as principais técnicas de tratamento para essa patologia. Esta pesquisa contou com o levantamento bibliográfico de 15 artigos, selecionados das principais bases de pesquisa (SciELO, BIREME E LILACS). Como resultado dessa revisão foi observado que vários tratamentos foram propostos para a luxação recidivante da ATM como a plicatura ou sutura da cápsula articular, meniscectomia, condilectomia, eminectomia por artroscopia, uso de miniplaca, imobilização maxilomandibular, exercícios musculares, uso de soluções esclerosantes, aprofundamento da cavidade glenóide e aumento da eminência articular, sendo a escolha da melhor abordagem terapêutica realizada pelo profissional pautada em fatores como a quantidade de recidivas da luxação da ATM, a etiologia das mesmas e a análise clínica e radiográfica do seu paciente.

**Palavras-chave:** Articulação temporomandibular; Luxação da ATM; Tratamento.

### **PC17 - ANÁLISE DA FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA AS FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA**

Cinthia Natali Pontes dos Santos; Erison Thiago Cordeiro de Lima; Fernanda Nathalia Carneiro de Cunha; Raphael Henrique de Moura Pereira; José Monteiro dos Santos Filho; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail:natali.cinthia@gmail.com

O complexo zigomático maxilar é a segunda área da face mais atingida por traumas, sendo superada apenas pelos ossos nasais. A fratura isolada do arco zigomático está classificada da seguinte forma: I – sem deslocamento; II – fraturas do arco zigomático, onde a deformidade causada pelo traumatismo forma três linhas de fratura e dois segmentos; III – fraturas do corpo do osso zigomático sem rotação; IV - fraturas do corpo do osso zigomático com rotação medial; V – fraturas do corpo do osso zigomático com rotação lateral; e VI – fraturas complexas ou cominutivas. O tratamento varia de acordo com o tipo de fratura, o grau de fragmentação, a direção e o grau de deslocamento identificados, sendo indicação para as fraturas cominutivas e com rotação o tratamento aberto com fixação interna rígida. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar as indicações, principais formas de realização e vantagens da fixação interna rígida para fraturas do complexo zigomático. Para tanto, esta pesquisa utilizou como metodologia levantamento bibliográfico de 19 artigos que versavam sobre a temática, selecionados das principais bases de pesquisa (SciELO, BIREME E LILACS). Como resultado dessa revisão foi observado que a redução aberta seguida de fixação interna rígida, com a utilização de placas (principalmente sistema 1.5 e 2.0) ou parafusos de compressão, proporciona maior segurança, estabilidade, diminui o índice de complicações pós-operatórias e possibilita o rápido retorno do paciente a suas funções.

**Palavras-chave:** Fixação interna rígida; Trauma da face; Complexo zigomático.

### **PC18 - VANTAGENS DA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES CONE MORSE FRICCIONAIS COM POSSIBILIDADE DE FRESAGEM ÚNICA: RELATO DE CASO**

Bruna Ariella Aguiar Muniz; Suênia Andressa Gomes de Almeida, Jessyca Maria Alencar e Sá,

Paulo Fonseca Menezes Filho.

UFPE

E-mail: bruna.ariella@gmail.com

O mecanismo de retenção dos implantes Cone Morse com conexão locking taper baseia-se na justaposição friccional, dispensando o uso de parafusos na interface implante/pilar. A precisão do encaixe cônico oferece uma conexão hermética, promove fixação antirrotacional, reduz o risco de invasão microbiana e permite a formação de uma solda fria entre as paredes internas das estruturas, evitando desajustes e afrouxamentos. De maneira geral, a instalação dos implantes é realizada através de uma sequência escalonada de brocas, preparando o alvéolo com dimensões compatíveis ao implante selecionado. A simplificação da etapa cirúrgica é um diferencial para otimizar o tempo e oferecer maior conforto ao paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação protética com implantes Cone Morse friccionais com a opção de fresagem única, realizado pelo projeto de extensão ProImplante – vinculado à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). **Relato do caso:** L.D.S.S., 44 anos – parcialmente edêntula – buscou o serviço social oferecido pelo projeto ProImplante, a fim de reabilitar com implantes dentários os elementos 12 e 14 ausentes. Foram solicitados exames de sangue e tomografia computadorizada para avaliação e planejamento do caso. Implantes Cone Morse do sistema Arcsys foram planejados para a reabilitação, com dimensões 3.3 x 11 mm e 3.8 x 9 mm para os dentes 12 e 14, respectivamente. Sob anestesia infiltrativa, o tecido ósseo dos espaços edêntulos foi exposto através de incisão supracrestal, com retalho total. Uma perfuração inicial foi realizada com a fresa  $\varnothing 2,4$  – de uso opcional, já que todas as fresas do sistema possuem ponta ativa para perfuração em etapa única. O implante 3.3 x 11 mm foi instalado após perfuração com a fresa  $\varnothing 2,4$  e o implante 3.8 x 9 mm, após fresagem com a broca  $\varnothing 2,9$ . Os implantes foram vedados com tapas de silicone, que se expandem no interior do cone – e as áreas expostas foram suturadas. **Conclusão:** Os implantes Cone Morse friccionais superam os inconvenientes inerentes aos implantes parafusados, como o afrouxamento e fratura de parafusos. Ademais, a escolha de um sistema que possibilite a simplificação da técnica cirúrgica garante agilidade, eficiência ao profissional e conforto para o paciente.

**Palavras-chave:** Implantes dentários; Prótese dentária fixada por implantes; Fricção.

### **PC19 - AVALIAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES INCLUSOS EM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO**

Istefany Dandar Silva do Nascimento; Andréa dos Anjos Pontual; Flavia Maria de Moraes Ramos-Perez; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento; Lia Pontes Arruda Porto.

UFPE

E-mail: istefanyodontologia@gmail.com

**Introdução:** Durante o procedimento de exodontia dos terceiros molares inferiores inclusos, pode ocorrer lesão no nervo alveolar inferior, devido a sua topografia proxima entre as raizes do dente e o canal mandibular. Dessa forma, para reduzir os riscos de lesão ao nervo  necessário um bom planejamento, tendo como base exames imaginológicos, sendo a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) um exame de excelência para diagnóstico preciso e planejamento terapêutico. **Objetivos:** Apresentar diversos tipos de inclusão de terceiros molares inferiores e a

sua relação topográfica com o canal mandibular. Relato de caso: Serão apresentados casos de inclusão vertical, mesioangular e horizontal, onde, por meio dos cortes transversais, será observada a relação de proximidade dos terceiros molares com o canal mandibular e também a localização do canal, se vestibularizado ou lingualizado, em relação as raízes. Conclusão: Demonstrar a importância de um bom exame imaginológico, para que se tenha um diagnóstico preciso do posicionamento do terceiro molar incluso e dessa forma fazer um bom planejamento cirúrgico, diminuindo os riscos de lesão ao nervo alveolar inferior.

**Palavras-chave:** Terceiro molar; Tomografia computadorizada de feixe cônico; Nervo alveolar inferior.

## **PC20 - FRICÇÃO ANTISSEPTICA DAS MÃOS: AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA COMPARATIVA ENTRE DIFERENTES PRODUTOS**

Ingrid Melo Schüler Arreguy; Fábio Barbosa de Souza; Gabriel Maniçoba de Almeida Ferreira; Carlos Roberto Weber Sobrinho.

UFPE

E-mail: ingridarreguy@gmail.com

Avaliou-se a eficácia de produtos empregados para fricção antisséptica das mãos através de quantificação da carga microbiana. A amostra foi constituída por 28 voluntários, dos quais foram coletadas amostras do dedo indicador e polegar da mão dominante de cada participante antes e após a higienização, através da técnica na agitação em tubos de ensaio. Os grupos foram distribuídos em: G1 - Higienização apenas com água (n=7); G2- Fricção antisséptica com álcool etílico em gel 70% (n=7); G3 – Fricção antisséptica com gel a base de cobre (n=7); G4 – Fricção antisséptica com álcool isopropílico 70% (n=7). Uma alíquota de 1 ml de cada amostra foi submetida a diluições seriadas com titulação de 1:10 e 1:100. Em seguida, foi utilizada a técnica *Pour Plate*, incubada por 24h a 37°C em Agar Difco™ Mueller Hinton. A leitura das placas foi efetuada com auxílio de estereomicroscópio sob luz refletida e o resultado em unidades formadoras de colônias (UFC) foi multiplicado pelo fator de correção para obter UFC/cm<sup>2</sup>. Os percentuais de redução da carga microbiana após a higienização foram: 23% (G1); 87% (G2); 71% (G3) e 73% (G4). A Análise de Variância indicou diferença estatisticamente significantes entre os grupos (F-crit=4.7181; F=33.6295; p<0,05). O teste de Tukey, ao nível de 5%, revelou que a média do grupo água apresentou diferença em relação aos demais. Os produtos estudados foram efetivos para a realização da fricção antisséptica, promovendo uma diminuição significativa da carga microbiana na região palmar.

**Palavras-chave:** Contaminação; Lavagem das mãos; Álcool etílico.

## **PC21 - RESTAURAÇÕES EM CERÂMICAS NA RECUPERAÇÃO DO SORRISO**

Raphael Leandro Alves da Silva; Manuella França Brayner; Mara Malaquias da Silva; Vanessa Guerra Martins.

Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE

E-mail: raphael\_sundow@hotmail.com

A utilização das cerâmicas odontológicas em restaurações tem se destacado, principalmente

devido a sua superioridade estética. As cerâmicas puras vêm substituindo cada vez mais as restaurações convencionais com infraestrutura metálica, por causa das suas propriedades estéticas e mecânicas. O fator estético é apenas um dos requisitos necessários para o sucesso de uma restauração. Resistência, longevidade e precisão de adaptação marginal são requisitos necessários para o sucesso de um procedimento, seja qual for o tipo de material empregado. Sendo assim, o objetivo deste artigo foi avaliar por meio de uma revisão da literatura e apresentar as classificações dos sistemas cerâmicos disponíveis, evidenciando suas indicações, vantagens, limitações e processamento laboratorial.

**Palavras-chave:** Restaurações; Cerâmicas odontológicas; Processamento laboratorial.

## **PC22 - TRAUMATISMO FACIAL PROVOCADO POR ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO**

Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares; Lucas Viana Angelim; Hosana Auxiliadora de Lima; Lohana Maylane de Aquino C. de Lima; Marcela Côrte Real Fernandes; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: plalvim@gmail.com

Os acidentes de trânsito constituem um grave problema de saúde pública. A cada ano, ocorrem em torno de 45 mil mortes decorrentes deste mecanismo de trauma no Brasil, a uma estimativa de 1(um) acidente por minuto. Grande parte da população envolvida nestes eventos é do gênero masculino, com idade inferior a 45 anos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de acidente motociclístico como causador de traumas na região da face. Paciente do gênero masculino, 28 anos, melanoderma, o qual sofreu acidente motociclístico ao tentar desviar seu veículo de um bueiro. O mesmo referia que usava o capacete de proteção no momento do acidente. No entanto, sofreu trauma de alta complexidade, o que provocou ferimentos extensos de pele, músculos e ossos em terços médio e superior da hemiface esquerda. No plano ósseo, houve fratura complexa do osso zigomático e cominutiva da maxila. O paciente recebeu os cuidados iniciais pela equipe do SAMU e foi encaminhado a um centro de referência em trauma. Após o atendimento do suporte avançado de vida no trauma, foi submetido à cirurgia para reparo de suas deformidades, conferindo um bom resultado estético e funcional. Traumas faciais representam grande parte da demanda nas emergências hospitalares e o acidente motociclístico é uma das principais causas de tais ocorrências. Dessa forma, o conhecimento de técnicas de avaliação e tratamento inicial e avançado às vítimas de tais acidentes se faz necessário para que haja uma melhor expectativa de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Traumatismo; Face; Acidentes de Trânsito.

## **PC23 - GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO: RESPONSABILIDADES E COMPROMISSO SOCIAL**

Maria Beatriz Soathman Bezerra de Mello; Fábio Barbosa de Souza.

UFPE

E-mail: beatrizmello1701@hotmail.com

A produção de resíduos sólidos é um assunto que merece destaque na atualidade e tem gerado impacto decisivo sobre a vida do planeta. Gerenciar os resíduos da forma adequada tem representado um desafio para a sociedade, que, cada vez mais, busca incorporar a sustentabilidade às ações diárias. Nos ambientes prestadores de serviços de saúde, dentre eles o consultório odontológico, são gerados diferentes tipos de resíduos, classificados como resíduos de serviço de saúde (RSS), que muitas vezes são gerenciados de forma inadequada, representando risco à saúde das pessoas e do ambiente. Deste modo, o objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca do gerenciamento de resíduos no consultório odontológico, destacando as etapas para sua realização, assim como as adequações no sentido do atendimento às exigências na nova legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Resolução no. 222/2018. Neste processo, é importante destacar a necessidade para a elaboração do Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGRS), o qual irá descrever todos os procedimentos necessários para manejo dos resíduos, desde a sua geração até o destino final. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a elaboração e a execução deste plano são obrigatórias aos geradores de resíduos, e os consultórios odontológicos os produzem de maneira significativa. Deste modo, faz-se necessário o treinamento constante da equipe de saúde bucal, uma vez que o cirurgião dentista tem a responsabilidade legal da realização da coleta seletiva sustentável.

**Palavras-chave:** Gerenciamento de resíduos; Consultórios Odontológicos; Meio ambiente.

#### **PC24 - RECIDIVA DE ANQUILOSE TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO**

Washington José Batista das Neves; Aracelly Rodrigues dos Santos; Nayara Ferreira da Silva; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: washgneves@gmail.com

**Objetivo(s):** O objetivo do seguinte trabalho é relatar um caso de reincidiva de anquilose temporomandibular e o tratamento estabelecido para finalização do caso. **Relato do caso:** Paciente E.L.S, sexo masculino, 36 anos compareceu ao ambulatório do Hospital Getúlio Vargas com reincidiva de anquilose temporomandibular após um ano da etapa cirúrgica. Ele apresentava trismo severo, queixas alimentares, dificuldade de fonação, porém, com ausência de infecção e sinais flogísticos, além de problemas estéticos e psicológicos. O paciente relatou durante a anamnese que abandonou o tratamento fisioterápico indicado. O exame TC de face apresentou uma imagem compatível com massa anquilótica na região temporomandibular direita. O tratamento cirúrgico proposto consistiu em acesso cirúrgico de Al Kayat, remoção do bloco anquilótico, osteotomia vertical do ramo mandibular e deslizamento do músculo temporal para interposição do tecido retrodiscal, simulando o disco articular. Um dispositivo de abertura bucal foi instalado no pós-operatório imediato até o início do tratamento fisioterápico. **Conclusões:** Conclui-se que o tratamento empregado foi efetivo para restabelecer a abertura bucal do paciente. **Palavras-chave:** Anquilose; Articulação Temporomandibular; Cirurgia.

#### **PC25 - REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTE TRAUMATIZADO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Nadja de Oliveira Paula; Anna Karolina Barbosa da Silva; Antônio Vinícius Holanda Barbosa; Michelle Moreira dos Santos; Mitchele Karla Lins.

Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE

E-mail: nadjarecife@yahoo.com.br

A revascularização pulpar é um procedimento biologicamente projetado visando substituir estruturas danificadas, incluindo a dentina radicular e arcabouços, bem como as células do complexo dentinopulpar, sendo a terapia mais atual indicada para dentes permanentes necróticos com rizogênese incompleta. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de um paciente que apresentava periodontite apical e rizogênese incompleta no dente 11, cujo tratamento instituído foi a revascularização. O caso foi realizado com um paciente de 14 anos, sexo masculino, estudante, encaminhado para a clínica integrada para avaliação do dente 11, relatando, durante a anamnese, ter sofrido um trauma há cerca de 2 anos. Foi realizado o tratamento de revascularização utilizando o hipoclorito de sódio a 2,5% como solução irrigante, hidróxido de cálcio como medicação intracanal e após o estímulo do sangramento, utilizou-se o MTA, finalizando o procedimento utilizando o ionômero de vidro e resina composta na porção coronária. Após o período de 60 dias do tratamento realizado, o paciente apresentou-se assintomático e sem sinais clínicos de alteração. Ao exame radiográfico foi possível identificar diminuição da radiolucência da lesão e um discreto aumento da espessura das paredes radiculares. **Palavras-chave:** Endodontia; Coagulação Sanguínea; Traumatismos Dentários.

### **PC26 - RECONSTRUÇÃO COM TECNOLOGIA 3D EM PACIENTES SUBMETIDOS À MAXILECTOMIA E MANDIBULECTOMIA PARCIAL - REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Beatriz Cardoso de Brito; Rafael Pinheiro dos Santos; Andressa Carolina da Silva Lira; Ana Karina de Carvalho; Gabriela Florêncio da Silva; Irani de Farias Cunha Júnior.

UFPE

E-mail:Beatrizufpe@gmail.com

**Objetivos:** Esta revisão de literatura visa apresentar informações sobre a importância, vantagens e desvantagens da reconstrução óssea com o uso da tecnologia 3D para pacientes submetidos à maxilectomia e mandibulectomia parcial. Assim como, a aplicação dessa tecnologia na área da saúde, em especial na área odontológica. **Metodologia:** Utilizou-se para construção dessa pesquisa artigos do Google Acadêmico, SciELO e PubMed que fossem relacionados ao tema e que pudessem abranger da melhor forma o assunto abordado. Foram pesquisados cerca de 80 artigos, onde apenas 40 foram utilizados. **Resultados:** Foi possível observar que os biomodelos permitem a mensuração das estruturas anatômicas a partir de imagens, simulação de osteotomias e técnicas de ressecção. Além de um completo planejamento dos mais diversos tipos de cirurgias na região bucomaxilofacial, o que tende a reduzir o tempo do procedimento cirúrgico, tempo de anestesia e, bem como o risco de infecção. Havendo, ainda, uma melhora no resultado e na diminuição do custo global do tratamento. Levando em consideração a qualidade estética e funcional do paciente. **Conclusão:** A reconstrução óssea com o uso da tecnologia 3D, apesar de ser uma técnica um pouco restrita, mostrou ser uma opção eficiente para o planejamento de cirurgias complexas em pacientes portadores de alguma patologia oral que leve a uma ressecção óssea parcial de mandíbula e maxila. Com a utilização do biomodelo, vários vieses positivos apareceram, facilitando assim o decorrer dos procedimentos, incluindo seu pré e pós operatório, análise e planejamento de caso.

**Palavras-chave:** Impressão Tridimensional; Reconstrução; Tecnologia.

## **PC27 - A IMPORTÂNCIA IMUNOHISTOQUÍMICA DAS METALOPROTEINASES DE MATRIZ 1, 2 E 9 NA PATOGÊNESE DO MIXOMA ODONTOGÊNICO**

Lucas Rafael Borges Santos; Rafaela Rodrigues Freitas da Silva; Marília Rafaela Mendes da Silva; Dayanne Oliveira Alves; Gerhilde Callou Sampaio.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

E-mail: lucaskofdt@gmail.com

As metaloproteinases (MMPs) são um grupo de enzimas envolvidas na regulação, integridade e remodelação da matriz extracelular (MEC) em condições fisiológicas, atualmente a literatura aponta a participação de MMPs específicas relacionadas com a progressão tumoral de neoplasmas odontogênicos, uma vez que em condições patológicas MMPs degradam importantes tipos de colágeno e devido a este fator, estão associados com o fenótipo invasivo de lesões. O objetivo deste trabalho é compreender os mecanismos utilizados pelas MMPs 1, 2 e 9 na patogênese do Mixoma Odontogênico. Uma revisão da literatura foi realizada através do cruzamento dos descritores selecionados em busca eletrônica, foram escolhidos 10 artigos científicos publicados entre os anos de 2008 e 2018, encontrados nos periódicos das bases de dados LILACS, PUBMED (MEDLINE), SCIELO e COCHRANE. Constatou-se a expressão imunohistoquímica significativa em mais de 70% dos casos a MMP 1, sendo a principal enzima envolvida por degradar colágeno IV e V e possivelmente facilitar a disseminação do tumor através do osso vizinho, juntamente com as MMPs 2 (50% dos casos) e 9 que degradam também elastina e colágeno desnaturado. Conclui-se que as MMPs produzidas pelas células tumorais e estromais processam moléculas da superfície celular, proteínas, fatores de crescimento e citocinas presentes na MEC, alterando o microambiente tumoral, às quais favorecem o crescimento tumoral, a migração, a invasão e a angiogênese, sendo necessários estudos funcionais utilizando cultura celular para melhor compreensão destes fenômenos.

**Palavras-chave:** Mixoma; Tumores Odontogênicos; Metaloproteinases.

## **PC28 - PÊNFIGO VULGAR: MANIFESTAÇÕES NA MUCOSA ORAL**

Sérgio Ricardo Silveira Leite; Deborah Pitta Paraiso Iglesias; Raquel Moura Barbosa Nascimento do Ó; Rayssa Maria da Silva Lima; Victor Alexandre Felício Trancoso; Thawan Lucas Rodrigues Mendonça.

UFPE

E-mail: sricardosilveiral@hotmail.com

Este trabalho apresenta as características clínicas do pênfigo vulgar destacando a manifestação na mucosa oral e a importância do cirurgião-dentista no seu reconhecimento. Foi realizado um levantamento nas bases de dados do PubMed e Scielo, com os descritores: pemphigus vulgaris oral; pemphigus vulgaris mucosa e incluído os principais estudos que descreviam as características clínicas das lesões do pênfigo vulgar em mucosa. O pênfigo vulgar é uma doença inflamatória crônica autoimune que provoca uma produção de autoanticorpos os quais se ligam a componentes dos desmossomos afetando a adesão intracelular do epitélio. A destruição dessas junções intercelulares resulta no surgimento de bolhas que podem romper formando úlceras ou

erosões na mucosa oral. As lesões na mucosa antecedem a manifestação em pele e são mais observadas em mucosa labial, palato, gengiva, mucosa jugal e ventre da língua. A confirmação do diagnóstico é realizada após biópsia, análise histopatológica e de imunofluorescência (direta ou indireta) com detecção de autoanticorpos teciduais. O tratamento consiste basicamente no uso de corticosteroides associado com imunossuppressores. Como as lesões do pêfingo vulgar podem surgir inicialmente na cavidade oral, destacamos a importância do conhecimento do cirurgião-dentista sobre suas principais manifestações clínicas e como realizar diagnóstico diferencial com outras lesões mais comumente diagnosticadas para que o paciente tenha seu diagnóstico definitivo realizado de forma precoce, o que pode contribuir para o controle de evolução da doença.

**Palavras-chave:** Pênfingo vulgar oral; Auto-imunidade; Doenças Estomatognáticas.

### **PC29 - A IMPORTÂNCIA DA CRANIOMETRIA NA ODONTOLOGIA LEGAL**

Brenda Rocha Borba de Andrade; Barbara Rocha Borba de Andrade; Andrezza Ramos dos Santos; Jamesson da Silva; Maria Eduarda Moura da Silva, Adriana Paula de Andrade da Costa; Silva Santiago.

UFPE

E-mail: [brendaborba@hotmail.com](mailto:brendaborba@hotmail.com)

Não raramente, crânios são objetos de investigação para a identificação humana. Para tanto, considerando a antropologia cultural e especialmente, a física, muitos são os aspectos que podem ser observados com aquele fim, acrescentando também o estudo das causas que determinaram a morte. Neste sentido, este trabalho teve o propósito de enfatizar a importância da craniometria na Odontologia Legal, destacando os principais benefícios da sua utilização na prática identificatória, bem como as dificuldades encontradas para sua efetividade pericial. Para isso, foi realizada pesquisa bibliográfica na plataforma disponibilizada online pela CAPES por meio de seu portal de periódicos, utilizando os descritores “craniologia”, “craniometria” e “identificação humana”, foram encontrados 189 periódicos dos últimos dez anos. Após selecionados os periódicos relacionados ao objetivo da pesquisa, os quais totalizaram 15, verificou-se a variedade de abordagens quanto ao tema. Podendo-se destacar aspectos ligados a pesquisa de ancestralidade, do sexo, emprego da genética forense, estudo dos seios frontais e inclusive, referências a necessidade de maiores investimentos, elaborações de banco de dados craniométricos, bem como, desenvolvimento de técnicas forenses que permitam mais segurança na identificação, sendo estas as principais barreiras enfrentadas para efetivação pericial. Por fim, verificou-se que alguns dos trabalhos também ressaltaram o importante papel da Odontologia legal no processo de identificação humana, sobretudo, quando é recebido para o processo de análise, o crânio da vítima.

**Palavras-chave:** Craniologia; Craniometria; Identificação Humana.

### **PC30 - CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL COM O USO DE TOXINA BOTULÍNICA : RELATO DE CASO**

Maria Eduarda Ferreira Santiago; Patrícia Maria Barbosa Teixeira Canevassi; Manoel Nunes da Silva Neto; Maria Luísa Alves Lins; Marcelo Magno de Araújo; Ana Cláudia da Silva Araújo.

UFPE

E-mail: dudinha\_santiago@hotmail.com

**Introdução:** A exposição dos dentes e da gengiva durante a contração de um determinado grupo muscular caracteriza uma das mais belas expressões faciais, o nosso sorriso. Entretanto, alguns pacientes ao sorrir apresentam uma excessiva exposição gengival, o que constitui um problema estético de diversas etiologias, denominado sorriso gengival. Uma das principais causas é a hiper mobilidade do lábio superior, que tem a utilização da toxina botulínica como uma modalidade de tratamento. **Objetivos:** Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de sorriso gengival utilizando a toxina botulínica tipo A (TxB-A) como alternativa terapêutica simples e menos invasiva. **Descrição do caso:** Paciente do gênero feminino, 20 anos, sem queixa durante a anamnese, compareceu a uma clínica particular insatisfeita com a estética do seu sorriso. A fim de corrigir a sua acentuada exposição gengival foi utilizada como tratamento a TxB-A havendo deiscência uniforme do lábio superior, após 10 dias de reavaliação. **Considerações Finais:** Por ser considerado uma desordem estética por alguns pacientes, o sorriso gengival pode ser tratado por meio do uso da toxina botulínica. Em casos de hiper mobilidade muscular, esse representa uma modalidade mais conservadora e eficaz devido aos seus mecanismos de ação.

**Palavras-chave:** Toxina Botulínica; Periodontia; Estética.

### **PC31 - REALIDADE VIRTUAL NA ODONTOLOGIA: CONCEITOS, APLICAÇÕES E POSSIBILIDADES**

Raquel Moura Barbosa Nascimento do Ó; Rogério Dubosselard Zimmermann; Ana Luiza da Silva Lima; Rayssa Maria da Silva Lima; Sérgio Ricardo Silveira Leite; Thawan Lucas Rodrigues Mendonça.

UFPE

E-mail: raquelmourab@outlook.com

**OBJETIVO:** Analisar a utilização da realidade virtual na área odontológica, pontuando suas aplicações mais recorrentes, desde a formação de profissionais até a prática clínica. **METODOLOGIA:** As referências utilizadas foram obtidas a partir de levantamento da literatura publicada entre 2010 e 2018, em inglês e português nas bases de dados Pubmed, Medline e SciELO. Foi realizada a leitura crítica e seleção dos materiais que se encaixavam nos critérios de inclusão e exclusão e posterior organização textual de acordo com o objetivo proposto. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que a associação de tais áreas acarreta melhorias perceptíveis, permitindo ao usuário a prática cirúrgica prévia ao contato direto com o paciente para aprimoramento da técnica, auxiliando na sua formação profissional ao dispor de um olhar mais apurado devido aos recursos disponibilizados pela tecnologia, indicando um leque de novas possibilidades da implantação desses sistemas para a odontologia contemporânea. Verificou-se que a literatura ainda é escassa, não abrangendo todas as possíveis aplicações, evidenciando a necessidade de mais pesquisas sobre esta temática tão vasta. **CONCLUSÃO:** A realidade virtual é uma tecnologia em uso crescente na odontologia que possibilita a simulação de casos reais sem riscos aos pacientes, visualização de fatores não percebidos na vida real e melhora do custo-benefício pelo diminuto uso de objetos físicos.

**Palavras-chave:** Realidade virtual; Odontologia; Tecnologia.

**PC32 - O TABAGISMO E SEU EFEITO DELETÉRIO NA CONDIÇÃO TECIDUAL BUCAL: O FUMO COMO AGENTE CARCINOGENÉTICO EXTRÍNSECO NOCIVO**

Thawan Lucas Rodrigues Mendonça; Déborah Pitta Paraíso Iglesias; Manassés de Oliveira Pereira; Raquel Moura Barbosa Nascimento do Ó; Rayssa Maria da Silva Lima; Sérgio Ricardo Silveira Leite.

UFPE

E-mail: thawanlucasr@gmail.com

**OBJETIVOS:** Reconhecer o hábito do tabagismo como um grave problema de saúde pública enfatizando seu papel como fator de risco para transformação neoplásica e sua contribuição para a carcinogênese química oral. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão da literatura sobre os principais problemas deletérios em cavidade oral relacionados ao hábito de fumar e sobre o papel da conscientização dos cirurgiões dentistas na atuação em campanhas anti-tabágicas. O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados do Scielo, PubMed através dos descritores câncer oral, tabagismo e carcinogênese oral. **RESULTADOS:** São muitos os efeitos negativos do tabagismo na condição tecidual bucal, incluindo alterações microcirculação, modificações na função dos neutrófilos, diminuição na proliferação de linfócitos e na produção de IgG, efeitos negativos na produção de citocinas e fatores de crescimento, alteração na função e adesão de fibroblastos, dificuldade na higiene/fisioterapia oral e modificações na microbiota oral. O cigarro contém ainda substâncias carcinogênicas capazes de provocar danos genéticos em genes que controlam proliferação e diferenciação celular, resultando no surgimento de células neoplásicas. **CONCLUSÃO:** No Brasil o câncer oral representa a quarta causa de morte por câncer sendo que os tabagistas apresentam uma probabilidade de 4 a 15 vezes maior de desenvolver câncer oral. A sua detecção precoce aliada a políticas de prevenção reduzindo exposição a fatores de risco devem ser tomadas para reduzir mortalidade e contribuir para melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Tabagismo; Carcinogênese; Câncer.

**PC33 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CISTO NASOLABIAL: RELATO DE CASO**

Kayo Matheus Rodrigues de Souza; Maria Catarina da Costa Neta

UFPE

E-mail: kmatheus15@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O cisto nasolabial é uma lesão rara do desenvolvimento, com patogênese desconhecida, predominante na quarta e quinta décadas de vida, localizada no lábio superior lateralmente à linha média. Clinicamente, apresenta-se como um aumento de volume do lábio superior, dor local e obstrução nasal parcial ou total e radiograficamente, na maioria dos casos, nenhuma alteração é evidenciada, mas dependendo da extensão da lesão e da reabsorção óssea adjacente provocada por ela, essas alterações podem ser identificadas. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou apresentar e descrever um caso de cisto nasolabial. **RELATO DE CASO:**

Paciente do sexo feminino, 47 anos, procurou o serviço odontológico queixando-se de um aumento de volume e dor local na região mediana do lábio superior com aproximadamente três meses de evolução. No exame clínico observou-se um aumento de volume, com consistência flutuante à palpação. Foi solicitado a realização de uma radiografia panorâmica, na qual verificou-se a presença de imagem radiolúcida, bem-delimitada, localizada entre as raízes dos elementos 11 e 23. A partir dessas características as hipóteses diagnósticas foram: cistos nasolabial, nasopalatino e dermóide. Foi realizada a biópsia excisional e a análise histopatológica confirmando o diagnóstico de cisto nasolabial associado a um processo inflamatório crônico e subagudo inespecífico. **CONCLUSÃO:** É fundamental que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento do comportamento dessas lesões para que o diagnóstico mais preciso e a melhor forma de tratamento sejam realizados.

**Palavras-chave:** Cistos; Diagnóstico diferencial; Tratamento.

### **PC34 - TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA EXCISÃO DE TUMOR DE WARTHIN SEM PAROTIDECTOMIA**

Nilton José da Silva Filho; Lucas Viana Angelim; Hosana Auxiliadora de Lima; Marcela Côrte Real Fernandes; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: niltonjfh@gmail.com

**Objetivo:** O Cistoadenoma Papilar Linfomatoso ou Tumor de Warthin é uma neoplasia benigna de patogênese incerta que ocorre quase exclusivamente na glândula parótida. Geralmente se apresenta como uma massa nodular indolor e de crescimento lento na região correspondente a glândula podendo ser firme ou flutuante a palpação. Acomete mais entre a sexta e sétima década de vida e é mais predominante no sexo masculino. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de Tumor de Warthin localizado na glândula parótida. **Relato de caso:** Paciente, gênero masculino, 71 anos de idade, melanoderma, HIV positivo, apresentava aumento de volume na região de ângulo mandibular direito com 05 anos de evolução, indolor e flutuante a palpação. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral. Através da incisão extrabucal de Risdon, realizou-se a dissecação dos tecidos até a localização da lesão, que se encontrava intraglandular. Após a excisão do tecido neoplásico sem a realização da parotidectomia, foi realizada limpeza da cavidade e hemostasia de vasos sangrantes com posterior sutura dos tecidos. **Conclusão:** A partir desse caso, concluímos que a ressecção local com o envolvimento mínimo de tecidos circunjacentes trouxe ao paciente um resultado estético e funcional satisfatório, apesar de grande parte da literatura relatar a parotidectomia como o procedimento mais utilizado com a finalidade de evitar a violação da cápsula.

**Palavras-chave:** Cistoadenoma papilar; Cirurgia; Tumor de wartin; Parotidectomia.

### **PC35 - MIOFIBROMA: ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS DE UM CASO CLÍNICO**

Luana Rafaela Garcez da Silva; Augusto César Leal da Silva Leonel; José Erivaldo da Silva Mendes; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Jurema Freire Lisboa de Castro; Danyel Elias da Cruz Perez.

UFPE

E-mail: luanaa.garcez@hotmail.com

O miofibroma é uma neoplasia mesenquimal rara que ocorre principalmente em crianças e adolescentes. Tem predileção pela região de cabeça e pescoço e a localização mais comum desta lesão é a mandíbula, seguida pela língua e mucosa jugal. Apresenta-se como aumento de volume que pode ter crescimento rápido. Este relato tem o objetivo de descrever um caso de miofibroma com extensas áreas de alterações mixóides. Paciente do sexo masculino, 17 anos, encaminhado para diagnóstico de lesão localizada na região submandibular direita, com 4 meses de duração. Clinicamente, observou-se um nódulo móvel e indolor, medindo cerca de 4 cm. Sob anestesia local, a lesão foi removida. Microscopicamente, a neoplasia era formada por células fusiformes grandes e alongadas dispostas em um padrão bifásico, com áreas celulares e acelulares. Ainda apresentava extensas áreas mixóides. As células tumorais apresentaram forte positividade para a actina de músculo liso e vimentina e negatividade para S-100 e CD34. Com base nessas características, o diagnóstico de miofibroma com extensas áreas mixóides foi estabelecido. Nenhuma recorrência foi observada após 18 meses. Portanto, embora as alterações mixóides sejam um achado muito raro, os miofibromas devem ser considerados entre os tumores de células fusiformes com tais características.

**Palavras-chave:** Miofibroma; Diagnóstico; Neoplasia benigna.

### **PC36 - USO DO SISTEMA CAD/CAM NA REABILITAÇÃO DE DENTES CONÓIDES COM FACETAS DENTÁRIAS: RELATO DE CASO**

Maria Fernanda Limeira Feitosa; Fabio Tavares da Silva; Luiz Ricardo Gomes de Caldas Nogueira.

Uninassau

E-mail:mariafernandalimeira@hotmail.com

**Introdução:** a tecnologia CAD/CAM vem sendo empregada na clínica odontológica com o objetivo de simplificar e automatizar os tratamentos restauradores indiretos, sem necessidade de moldagens e modelos em gesso. Esta tecnologia utiliza a capacitação da imagem das arcadas dentárias através do escaneamento intraoral. Esta é captada e processada em 3D pela unidade (CAD) para ser planejada e executada a restauração, auxiliada pelo computador (CAM). Dentre as indicações do uso do sistema CAD/CAM está o preparo de facetas dentárias para resolução dos casos de incisivos conóides, proporcionando um resultado altamente estético e satisfatório. **Objetivo:** mostrar através do caso clínico, o resultado estético-funcional de dentes conóides reabilitados com facetas dentais utilizando a tecnologia CAD/CAM. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, 22 anos, relatou insatisfação devido ao elemento dentário 12 apresentar microdontia. O tratamento escolhido foi a reabilitação com faceta em cerâmica feldspática-CEREC BLOCS PC com auxílio do sistema CAD/CAM, CEREC SW4 da Sirona. Após sua confecção, foi utilizado ácido fluorídrico a 10% por 2 minutos, seguido do ácido fosfórico a 37% para remover resíduos do ácido fluorídrico. Posteriormente, aplicação do silano e adesivo Singlebond Universal da 3M e para a cimentação com Variolink Veneer da Invoclar. **Conclusões:** Com o sistema CAD/CAM é possível obter um tratamento rápido, visto que a realização do procedimento é feita em sessão única, além de obtenção de um sorriso harmônico, gerando maior satisfação pelo paciente.

**Palavras-chave:** Facetas Dentárias; Tecnologia Odontológica; Estética Dentária.

### **PC37 - EXÉRESE DE HIPERPLASIA FIBROSA EM MAXILA**

Maria Eduarda Moura da Silva; Andrezza Ramos dos Santos; Aracelly Rodrigues dos Santos; Brenda Borba de Andrade; Eduarda Tomé da Silva Ferreira; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: moura.mariaeduarda@hotmail.com

Hiperplasia fibrosa, também conhecida como tumor por trauma de dentadura ou Epúlide fissurada apresenta-se como um aumento de volume nodular de caráter fibroso. Esta acomete frequentemente adultos de meia idade e idosos, pois é comumente relacionada ao uso de prótese. Desenvolve-se geralmente na face vestibular do rebordo alveolar de pacientes que possuem fatores irritantes crônicos de baixa intensidade como pelo uso de próteses mal adaptadas, inadequadas, câmara de sucção e dentes fraturados. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico e a remoção cirúrgica da hiperplasia fibrosa. Relato de caso: Paciente M.P.S., sexo masculino, leucoedema, 63 anos de idade, compareceu a Clínica de Cirurgia Buco Maxilo Facial de UFPE, com queixa principal de “crescimento da gengiva”. Clinicamente observou-se lesão nodular, localizado no rebordo alveolar anterior da maxila, de aspecto irregular, limites bem definidos e coloração normal. O diagnóstico clínico foi de hiperplasia fibrosa, sendo realizada a biopsia excisional. O pós-operatório do paciente expôs ausência da lesão. Com isso, conclui-se que a hiperplasia fibrosa deve ser removida cirurgicamente antes de ser confeccionada uma nova prótese, para que esta tenha uma melhor adaptação, não ter riscos de lesão recidivar e por ser uma lesão causada por trauma devemos remover o agente injuriante.

**Palavras-chave:** Hiperplasia; Cirurgia; Tratamento.

### **PC38 - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PENFIGOIDE BOLHOSO**

Wesley Rodrigues da Silva; Déborah Pitta Paraíso Iglesias.

UFPE

E-mail: wesleyrodriguesilva@gmail.com

O penfigoide bolhoso (PB) é uma doença bolhosa auto-imune subepitelial, que acomete indivíduos idosos, sendo comum acima dos 60 anos de idade, embora possa raramente ocorrer também na infância, não havendo predileção por raça ou sexo. O objetivo desse trabalho foi descrever os principais achados na literatura em relação ao PB. Foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa nas bases de dados PubMed, Google acadêmico e livros de dermatologia. O PB é causado pela ligação de autoanticorpos contra os antígenos específicos, que são componentes normais da membrana basal. Esses autoanticorpos circulantes contra componentes do complexo hemidesmossômico do epitélio escamoso estratificado são do tipo IgG em 70% dos casos. As lesões do PB podem parecer inicialmente como uma erupção urticariforme, que ao longo de semanas ou até mesmo meses, evoluem para bolhas. As bolhas costumam ser generalizadas, tensas, grandes, de conteúdo claro ou hemorrágico, em pele eritematosa ou normal, com predileção pelas superfícies flexoras. As mucosas, oral e nasal, podem ser atingidas em cerca

de 30% dos casos, porém, em geral, não deixam cicatrizes. Conclui-se portanto, que é fundamental importância o conhecimento do cirurgião-dentista sobre as dermatoses bolhosas autoimunes, já que essas podem apresentar manifestação oral.

**Palavras-chave:** Dermatopatias; Penfigoide bolhoso; Medicina Bucal.

### **PC39 - CARCINOMA EPIDERMÓIDE ESTÁGIO III: RELATO DE CASO ENCONTRADO NA VISITA A USF BERNARD VAN DER LEE**

Bruna de Araújo Santos; Beatriz Roldan T. Amorim; Gabriele Gonçalves de Lima; Mariana Álvares de Araújo; Jurema Freire Lisboa de Castro.

UFPE

E-mail: brunaodonto7@gmail.com

O objetivo deste estudo é relatar a neoplasia maligna encontrada na ação realizada na Unidade de Saúde da Família Bernard Van Leer. O atendimento realizado pela disciplina de oncologia tem grande importância na detecção precoce de doenças que, quando tratadas precocemente, têm grandes chances de sucesso no tratamento, como é o caso da maioria das doenças. Dessa forma, foram realizadas duas visitas a USF Bernard Van Leer, nas quais foram atendidos 59 pacientes com o objetivo principal de detecção do câncer bucal. Durante os exames clínicos, um paciente, sexo masculino, 76 anos, tabagista, apresentou uma lesão em palato mole (leucoeritroplasia). Foi encaminhado para realizar uma biópsia na UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) onde foi confirmado o diagnóstico de Carcinoma Epidermóide. O paciente foi encaminhado para realizar tratamento no HCP. A partir deste relato de caso conclui-se que o exame clínico aliado à palestra de conscientização sobre câncer de boca são imprescindíveis para detecção precoce de patologias bucais. Portanto, visitas orientadas devem ser estimuladas e agregadas ao componente curricular das disciplinas dos cursos de Odontologia, tal como Oncologia, visando a prevenção e o diagnóstico precoce de neoplasias malignas e outras doenças da cavidade oral.

**Palavras-chave:** Patologia Bucal; Oncologia; Neoplasias bucais; Carcinoma de Células Espinhasas.

### **PC40 - ACHADOS PATOLÓGICOS EM VISITA A USF: IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA EXTRAMURO PELOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE ONCOLOGIA ORAL**

Mariana Álvares de Araújo; Beatriz Roldan T. Amorim; Bruna Santos; Gabriele Gonçalves de Lima; Jurema Freire Lisboa de Castro

UFPE

E-mail: alvazmariana@gmail.com

O objetivo deste estudo foi relatar achados patológicos encontrados em ação realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Bernardo Van Leer localizada no bairro Brasília Teimosa – Recife PE, como atividade extraclasse da disciplina de Oncologia Oral. Inicialmente, foram ministradas aulas expositivas teóricas referentes à disciplina. Após isso, duas subturmas de 20 alunos foram formadas, as quais realizaram 2 ações em dias diferentes. A primeira atividade consistiu numa apresentação sobre o motivo da ação e as consequências de hábitos deletérios, como tabagismo e

alcoolismo. Os exames clínicos foram realizados pelos alunos, supervisionados por 2 professores, em uma sala com dois equipos. Para avaliação dos pacientes, utilizou-se espátulas de madeira e EPI's (máscara, touca e luvas). Os achados eram anotados em fichas clínicas. No total, 59 fichas foram preenchidas e, ao término, foram analisadas para verificar alterações encontradas nas referidas ações. Foi constatado que: Mais mulheres participaram das ações (40 mulheres e 19 homens) e 20 fichas com achados patológicos diversos: 3 de Hiperplasia Fibrosa, 2 de Tórus Palatino, 4 de Candidíase, 3 de Grânulos de Fordyce, 3 de Queratose Friccional, 1 de Língua Geográfica, 1 de Pigmentação melânica e 1 de Leucoeritoplasia. Conclui-se que essas atividades aliadas à conscientização sobre o câncer de boca são imprescindíveis para prevenção e detecção de neoplasias malignas e outras doenças da cavidade oral. Logo, visitas orientadas devem ser estimuladas e agregadas ao componente curricular das disciplinas do curso de Odontologia.

**Palavras-chave:** Patologia Bucal; Oncologia; Prevenção.

#### **PC41 - MIOEPITELIOMA CENTRAL DA MAXILA**

Bruna Bueno da Rocha Michels; Augusto César Leal da Silva Leonel; Andrea dos Anjos Pontual; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Jurema Freire Lisboa de Castro; Danyel Elias da Cruz Perez.

UFPE

E-mail: brunamichels6@gmail.com

O mioepitelioma é uma neoplasia rara de glândulas salivares que pode acometer tanto a parte extra quanto intraóssea. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de um mioepitelioma central em uma adolescente do sexo feminino, 14 anos, que foi encaminhada para diagnóstico por apresentar aumento de volume na maxila com cerca de 8 meses de evolução. No exame intraoral foi notado aumento de volume indolor na região anterior da maxila e na radiografia panorâmica imagem multilocular e radiolúcida localizada na região anterior da maxila, que ocasionou divergência das raízes dos incisivos centrais e laterais superiores do lado direito. Também foram observados septos finos dentro da lesão. Sob anestesia local foi realizada biópsia incisional. Microscopicamente, haviam células grandes com aspecto plasmocitóide apresentando núcleos redondos excêntricos e um citoplasma eosinofílico abundante e homogêneo, dispostos em trabéculas formando um padrão sólido, circundados por um estroma solto. As células tumorais apresentaram forte positividade para as proteínas AE1/ AE3 e S-100. De acordo com essas características, o diagnóstico de mioepitelioma central foi estabelecido. A paciente foi submetida à exérese cirúrgica do tumor e não foi observada recidiva após 24 meses de acompanhamento. Em conclusão, os mioepiteliomas centrais são extremamente raros e podem afetar pacientes durante a adolescência.

**Palavras-chave:** Mioepitelioma; Neoplasias da Cavidade Oral; Patologia Bucal.

#### **PC42 - REPOSICIONAMENTO MAXILAR ISOLADO NA CORREÇÃO DE DEFORMIDADE DO TIPO CLASSE III: RELATO DE CASO**

Marlon Ferreira Dias; Bergson Carvalho de Moraes; Airton Vieira Leite Segundo; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira.

UFPE

E-mail: marlondias03@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A cirurgia ortognática é o tratamento de eleição para a correção de deformidades dento-esqueléticas, buscando a harmonia entre função e estética. **OBJETIVOS:** Relatar um caso de uma paciente Classe III, a qual foi tratada com uma osteotomia Le Fort I isolada para correção de hipoplasia da maxila. **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 28 anos, procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Regional do Agreste, insatisfeita com seu “queixo grande”. Ao exame físico, observou-se paciente braquicefálica com perfil facial classe III, hipoplasia de maxila, mordida cruzada anterior com *overjet* negativo e nenhuma exposição dentária em repouso. Ao exame cefalométrico, observou-se maxila retraída com mandíbula e mento levemente anteriorizado em relação a linha vertical verdadeira. Após avaliação, o diagnóstico foi de deformidade dentofacial devido a uma deficiência anteroposterior e vertical da maxila. O plano de tratamento foi reposicionamento inferior e anterior da maxila com rotação mandibular horária, a qual foi realizada pela osteotomia do tipo Le Fort I e fixação com quatro placas e parafusos do sistema 2.0. A paciente foi acompanhada por 24 meses e foi observada correção da deformidade com melhoria da função e da estética facial. **CONCLUSÃO:** Em alguns casos específicos de classe III severa, pode-se realizar apenas a cirurgia da maxila isoladamente. Essa técnica possibilitou o avanço e reposicionamento da maxila, projetando a mandíbula para trás pela rotação horária e, ainda, minimizou o trauma cirúrgico e resultou no pós-operatório melhor.

**Palavras-chave:** Cirurgia Ortognática; Osteotomia; Classe III de Angle.

### **PC43 - VARIAÇÕES NA LOCALIZAÇÃO DO FORAME MENTUAL EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Nataly Salete Nunes Silva Mendonça; Hosana Auxiliadora de Lima; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Lia Pontes Arruda Porto; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez.

UFPE

E-mail: natalysalete@hotmail.com

O forame mental corresponde, anatomicamente, a uma abertura na região de pré-molares inferiores, por onde emerge o feixe vâsculo-nervoso mentoniano, uma das ramificações do nervo alveolar inferior, responsável por sensibilizar a região anterior inferior do terço inferior da face. Apresenta-se como uma imagem hipodensa, de formato arredondado, possuindo contorno irregular na maioria dos casos. O objetivo do presente trabalho é apresentar, através de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico, as variações da localização anatômica do forame mental. Sua localização mais frequente é abaixo do segundo pré-molar inferior, seguida da localização entre o primeiro e segundo pré-molares inferiores. Ocorre, frequentemente, homogeneidade nas dimensões e localização do forame nos lados direito e esquerdo, e estudos têm evidenciado a posição do forame mental variando de acordo com a etnia e ao comparar mandíbulas dentadas e edêntulas. Portanto, várias são as possibilidades de localização do forame mental, sendo o conhecimento dessas variações de extrema importância para o cirurgião-dentista, principalmente durante o planejamento de procedimentos cirúrgicos, colocação de implantes dentários, proporcionando, assim, intervenções com maior segurança e menor risco de complicações.

**Palavras-chave:** Forame Mentoniano; Variação Anatômica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

#### **PC44 - IMPACTO DA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES NA SAÚDE PERIODONTAL DOS SEGUNDO MOLARES**

Priscila Lins Aguiar; Marlon Ferreira Dias; Thiago Coelho Gomes da Silva; Daniela da Silva Feitosa; Flavia Maria de Moraes Ramos Perez; Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima.

UFPE

E-mail:aaguiar.priscila@gmail.com

**Objetivo:** O trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre os efeitos da exodontia dos terceiros molares inferiores na saúde periodontal dos segundos molares. **Metodologia:** Foram reunidos artigos científicos das bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme e PubMed sobre o impacto da exodontia dos terceiros molares inferiores na saúde periodontal do segundo molar inferior no que se refere à profundidade de bolsa periodontal e nível de inserção clínica. Também foi verificado a relação desse procedimento com idade e sexo dos pacientes, complicações cirúrgicas e posicionamento do terceiro molar. **Resultado:** O manejo cirúrgico de terceiros molares inferiores tem sido associado ao maior risco de desenvolvimento de defeitos periodontais na região distal do segundo molar, tais como formação de bolsas periodontais, recessão gengival, perda de inserção clínica e de osso nessa região. Alguns estudos verificaram relação entre as alterações nos índices periodontais e o sexo do paciente, o tipo de retalho periodontal utilizado no procedimento, as complicações cirúrgicas e ao posicionamento do terceiro molar. O aumento da idade indica um maior risco a problemas periodontais devido a diminuição da imunidade celular e dificuldade na reparação tecidual. **Conclusão:** Desta forma, pode-se concluir que a remoção cirúrgica do terceiro molar inferior pode aumentar a profundidade de sondagem e causar perda óssea e de inserção na região do segundo molar. Ademais, alguns cofatores, como sexo, idade e complicações cirúrgicas, podem influenciar nessas alterações.

**Palavras-chave:** Terceiro Molar; Índice Periodontal; Cirurgia Bucal.

#### **PC45 - O USO DE PISTAS DIRETAS PLANAS COMO TRATAMENTO DE IMPACTO PARA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR EM PACIENTE INFANTIL**

Álvaro Francisco da Silva, Nilton José da Silva Filho; Guilherme Ricardo Pereira Santos; Luciana de Barros Correia Fontes; Leonardo Cavalcanti Bezerra dos Santos; Sônia Maria Soares da Silva.

UFPE

A mordida cruzada anterior caracteriza-se por um relacionamento vestibulolingual anormal entre os incisivos superiores e inferiores, no qual, os dentes anteriores mandibulares encontram-se por vestibular aos dentes anteriores superiores. Quando a mordida cruzada anterior ocorre nas fases das dentaduras decídua ou mista, é coerente a indicação de tratamento precoce, uma vez que pode alterar o crescimento normal dos maxilares no sentido anteroposterior. O diagnóstico correto e o tratamento precoce são fundamentais para se obter equilíbrio oclusal, estético e funcional. As pistas diretas Planas estão indicadas para o tratamento de mordida cruzada anterior funcional pelos conceitos de reabilitação neuro-oclusal. O objetivo destas pistas diretas é formar uma barreira que impeça o retorno da mandíbula à posição de desvio mandibular a qual estava

habituada. Uma paciente do sexo feminino 5 anos e 3 meses de idade, com pseudoclasse III, procurou a clínica infantil da UFPE, queixando-se da estética, que estava bastante comprometida. O procedimento durou uma hora, ficando a paciente sendo avaliada. O uso da técnica de pistas diretas proposta por Planas permitiu a correção da mordida cruzada anterior funcional após um mês do início do tratamento. Isso mostra que o tratamento das mordidas cruzadas pode e deve ser realizado o mais precocemente possível por profissionais com suficiente conhecimento da fisiologia oclusal e técnica de confecção das pistas em resina.

**Palavras-chave:**Ortopedia; Aparelho Ortopédico; Odontopediatria.

#### **PC46 - EFETIVIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DE FRATURA DE MAXILA – RELATO DE CASO**

Andrezza Ramos dos Santos; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Andrea dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Lia Pontes Arruda Porto.

UFPE

E-mail: deza\_2006\_15@hotmail.com

Um diagnóstico preciso e rápido utilizando imagens de raios X é fundamental para o tratamento de fraturas. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) consiste em uma técnica de aquisição de imagens que fornece imagens tridimensionais, onde alterações nos dentes e no osso alveolar podem ser claramente observadas. Este trabalho tem como objetivo avaliar a aplicabilidade da TCFC no diagnóstico de fratura do maxilar através do relato de um caso. Paciente do sexo feminino, 39 anos, foi encaminhada para um serviço privado de Radiologia Odontológica da cidade do Recife para a realização do exame de TCFC da região da maxila. Durante a análise das imagens, foi observado tratamento endodôntico nos dentes 11, 12, 21 e 22, sem sinais de fratura radicular nesses dentes, além de discreta solução de continuidade na cortical vestibular da região apical do dente 21. Foi também evidenciado traço hipodenso vertical e horizontal na região de espinha nasal anterior compatível com fratura alveolar/óssea, sugerindo história de trauma na região. Conclui-se que a aplicação da TCFC no diagnóstico de fraturas do complexo maxilofacial é de grande importância, por possuir a característica de reconstrução tridimensional da imagem, auxiliando na elaboração do plano de tratamento mais adequado.

**Palavras-chave:** Fraturas Ósseas; Maxila; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

#### **PC47 - HIPERDONTIA MÚLTIPLA NÃO SINDRÔMICA: RELATO DE CASO COM SEIS DENTES SUPRANUMERÁRIOS**

Estthelamares Lúcio da Silva Mello; Lia Pontes Arruda Porto; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Andrea dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: mares.24601@gmail.com

Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de hiperdontia múltipla não síndrômica diagnosticado em exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Paciente E.R.O.M.S., sexo masculino, 17 anos, compareceu à clínica de Radiologia Odontológica da

Universidade Federal de Pernambuco para realização de TCFC. Durante a análise das imagens, foi visualizada a presença de seis dentes supranumerários (supra): supra 1 - incluso em posição méso-angular na região de tuberosidade da maxila do lado direito, com a coroa próxima à superfície distal do dente 18; supra 2 - erupcionado entre os dentes 16 e 17; supra 3 – germe com topografia vertical entre as raízes dos dentes 14 e 15 e topografia palatina em relação ao dente 15; supra 4 – germe com topografia vertical na região dos dentes 24 e 25, apresentando topografia palatina em relação aos dentes da região e contato com a raiz palatina do 24 e com a raiz do 25; supra 5 - germe com topografia vertical na região do dente 25, com topografia palatina em relação a esse dente e contato com os terços médio e apical da raiz palatina do 25; supra 6 – germe com topografia vertical na região dos dentes 45 e 46, com topografia lingual em relação aos dentes da região e contato com as raízes desses dentes, além de proximidade da porção radicular do supra com o canal mandibular. A TCFC permite visualização em todos os planos anatômicos, garantindo a determinação precisa da localização dos dentes supranumerários e da relação destes com dentes adjacentes e estruturas anatômicas, tornando o planejamento cirúrgico mais eficiente.

**Palavras-chave:** Dente Supranumerário; Dentição Permanente; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

#### **PC48 - CONSIDERAÇÕES IMAGINOLÓGICAS DO ODONTOMA COMPOSTO**

Roberta Karolina Borges de Souza; Lia Pontes Arruda Porto; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Andrea dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: karolina-borges@hotmail.com

Os Odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos, sendo geralmente detectados durante as primeiras duas décadas de vida. Subdividem-se nos tipos composto e complexo. O odontoma composto é formado por múltiplas estruturas pequenas semelhantes a dentes, já o odontoma complexo consiste em uma massa aglomerada de esmalte e dentina, que não lembra a morfologia dentária. A maior parte dos casos é assintomática, sendo descobertos em exames radiográficos de rotina ou quando as imagens são solicitadas para se determinar o motivo do atraso de erupção de um dente. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de Odontoma Composto diagnosticado em um exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Paciente do sexo masculino, 18 anos, foi encaminhado à Clínica de Radiologia Odontológica da Universidade Federal de Pernambuco para exame de TCFC com a finalidade de avaliar a permanência prolongada dos dentes 75 e 83. Durante a análise das imagens, verificou-se a agenesia do dente 35 e a impação disto-angular do dente 43 na região dos dentes 44, 45 e 46 em topografia lingual em relação aos dentes da região. Observou-se, *ainda, na* região do dente 83, múltiplas hiperdensidades semelhantes a dentículos circunscritas por halo hipodenso compatível com Odontoma Composto. Essa lesão apresenta *aspectos imaginológicos característicos e a* TCFC pode ser empregada na sua avaliação tridimensional, verificando a relação da lesão com estruturas anatômicas e com os dentes da região, possibilitando diagnóstico preciso para o planejamento cirúrgico.

**Palavras-chave:** Odontoma; Diagnóstico por Imagem; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

### **PC49 - ABORDAGEM TERAPEUTICA PARA CACIRNOMA ESPINOCELULAR EM LÍNGUA**

Ana Carolina de Andrade Fragoso; Mariana de Moraes Corrêa Perez; Luiz Alcino Monteiro Gueiros; Jair Carneiro Leão; Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho.

UFPE

E-mail: carolinaaf@outlook.com

O carcinoma espinocelular da língua é uma neoplasia causada pelo crescimento descontrolado de células escamosas anormais. Semelhante a outros tumores malignos orais é mais frequente nos indivíduos do sexo masculino com idade superior a 45 anos, no entanto, esta razão (homem/mulher) tende a ser cada vez menos pronunciada e mais documentada em adultos jovens. A língua apresenta-se como o local preferencialmente afetado por este tipo de neoplasia, representando cerca de 50% dos carcinomas orais. Os doentes devem evitar a exposição aos fatores de risco mais comuns: tabaco e álcool, mas outros fatores podem propiciar o aparecimento de lesões potencialmente malignas. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico do tratamento de um carcinoma espinocelular em língua, realizado na Clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Pernambuco. O paciente, chegou até a clínica com uma lesão exofítica, com bordas elevadas, áreas ulceradas, sintomatologia dolorosa e um tempo de evolução de 6 meses. Foi realizada uma biópsia incisional e envio do material para o histopatológico. A conclusão do exame histopatológico foi de Carcinoma espinocelular (CEC), demonstrando assim a importância de um diagnóstico precoce tanto para a prevenção de um estadiamento avançando, quanto para diminuição do risco de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma espinocelular; Língua; Biópsia.

### **PC50 - CRONOBIOLOGIA: ESTUDO DA MULTIDISCIPLINARIDADE**

Caio Cesar Ferreira dos Santos

UFPE

E-mail: caioferreira261294@gmail.com

**Objetivo:** este trabalho objetivou revisar e discutir os principais aspectos da Cronobiologia, de maneira que os Cirurgiões-Dentistas e outros profissionais de saúde adquiram o conhecimento necessário sobre este campo científico cada vez mais multidisciplinar. **Metodologia:** este trabalho foi elaborado por meio de uma revisão de literatura para revisar e discutir os principais aspectos da Cronobiologia. Foram estudados artigos coletados em bases de dados, sendo esta coleta realizada por meio de consulta a publicações de autores de referência na área e posterior leitura crítica dos títulos e dos resumos. Como critérios de inclusão das referências bibliográficas, foram utilizados trabalhos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED e Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS). **Resultados:** A Cronobiologia é uma disciplina científica que se caracteriza como um ramo da ciência que estuda a organização temporal dos seres vivos. Como organização temporal compreendemos a capacidade dos seres vivos de expressarem seus comportamentos e controlarem sua fisiologia de uma forma recorrente e periódica. **Conclusões:**

Por meio deste trabalho é possível concluir que segundo o tempo biológico, as funções orgânicas diferem entre o dia e a noite, de forma que o trabalho ou outras atividades noturnas demandam alterações não só no organismo, mas também na vida social, com níveis de variação dependendo da idade do indivíduo.

**Palavras-chave:** Cronobiologia; Organização temporal; Comportamentos.

### **PC51 - TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM USO DE ESPORÃO LINGUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Álvaro Francisco da Silva; Paulo Tacéo Rodrigues Nuto; Wanderson Talles do Nascimento Pereira Santos; Maria Ramires Barbosa de Lima; Priscylla Gonçalves Correia Leite de Marcelos.

UNINASSAU

E-mail: alvarofilho15@hotmail.com

A mordida aberta anterior é caracterizada como uma alteração negativa do transpasse vertical, acometendo a região anterior quando os elementos dentários posteriores se encontram em oclusão. Essa alteração causa um impacto estético e funcional no paciente, não podendo ser limitada a uma única causa, sendo assim considerada clinicamente como multifatorial, o que pode se tornar difícil a sua intervenção. Esse trabalho objetiva mostrar através de uma revisão de literatura a possibilidade de intervenção com esporões linguais colados como uma alternativa terapêutica para a mordida aberta anterior, causada pelo posicionamento lingual atípico. Foi realizada uma revisão bibliográfica por busca na Biblioteca Virtual de Saúde, através das bases de dados MEDLINE e LILACS, com os seguintes descritores: Mordida aberta, esporão lingual, ortodontia. Apenas textos em português foram avaliados, totalizando 12 artigos para consulta. Os resultados encontrados mostraram que mais da metade dos pacientes que foram submetidos a esse tipo de tratamento obtiveram sucesso, tendo uma redução da mordida aberta logo após eliminação do hábito. Foi relatado um certo desconforto por meio desse aparelho, causando um incômodo até a adaptação, dificuldade ao se alimentar, ao falar e ao dormir, o que foram consideradas como passageiras e que não justificam a não utilização desse método para correção dessa maloclusão. Concluímos que esse método é um grande aliado a esse tratamento e corrobora para um melhor posicionamento lingual, melhorando assim o transpasse alterado, trazendo melhorias a vida do paciente.

**Palavras-chave:** Mordida aberta; Esporão lingual; Ortodontia.

### **PC52 - DIAGNÓSTICO DE RETENÇÃO DENTÁRIA ASSOCIADA À HIPERCEMENTOSE – RELATO DE CASO EM TCFC**

Paula Karine Cavalcante; Priscila Dias Peyneau; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Ana Sofia Vieira Santos; Márcia Gabriella Lino de Barros; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento

UFPE

E-mail: paulakarine.c@gmail.com

**Resumo:** Denominam-se dentes retidos aqueles que, chegada à época normal em que deveriam irromper, continuam localizados parcial ou totalmente no interior do osso. A maior incidência de

retenção dentária (RD) é do terceiro molar, canino superior e pré-molares inferiores, especialmente os 2º pré-molares. Dentro da diversa etiologia da RD, destaca-se a falta de espaço na arcada, anquilose, perda precoce dos dentes decíduos, trauma, mal posição e malformação dentária, patologias sistêmicas e fatores genéticos. Um dente retido pode estar acompanhado de outras alterações, como a hipercementose, caracterizada pela deposição excessiva de cimento além dos limites fisiológicos do dente, tornando o ápice radicular arredondado. Ademais, a RD pode desencadear o desenvolvimento de condições patológicas e por isso não deve negligenciada. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) mostra-se como exame ideal para sua avaliação. **Objetivo:** Relatar o caso de um pré-molar inferior incluso em TCFC. **Relato do caso:** Paciente L.A.S., sexo masculino, 68 anos realizou uma TCFC, na qual verificou-se a retenção do dente 35, com hipercementose, em posição distoangular, apresentando a coroa e o ápice radicular centralizados no rebordo alveolar, sendo a coroa com comunicação com o alvéolo do dente 36 ausente, em cicatrização óssea e, com o terço médio da raiz em íntimo contato com o canal mandibular. **Conclusão:** A TCFC foi fundamental para a avaliação da morfologia e topografia do dente, em situação pouco usual, e da sua relação com estruturas adjacentes, sendo indispensável para o correto diagnóstico.

**Palavras-chave:** Inclusão; Hipercementose; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

### **PC53 - TÉCNICA DE ARTROCENTESE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO**

Talita Giselly dos Santos Souza; Paula Rejane Gomes de Oliveira Justino; Valdir Ramo de Souza Filho; José Justino da Silva Júnior; Emmanoel Matheus de Oliveira Matos; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: talitagiselly@hotmail.com

**Resumo:** A artrocentese da articulação temporomandibular (ATM) foi introduzida há cerca de 21 anos. É considerada como a primeira linha de tratamento cirúrgico para pacientes portadores de disfunção temporomandibular que não respondem à terapia conservadora. É um procedimento pouco invasivo, no qual circula um líquido como solução fisiológica ou Ringer com lactato, e/ou fármacos anti-inflamatório, opioide e corticosteroide. Paciente do gênero feminino, 34 anos, leucoderma, que procurou a Disciplina de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da UFPE, queixando-se de limitação de abertura bucal e dor em região auricular, há 11 meses. Ao exame físico, observava-se aumento de volume e dor intensa à palpação em região de ATM esquerda. Na realização de movimentos mandibulares, apresentava limitação de abertura bucal (28mm), com desvio mandibular para direita e limitação de lateralidade para a esquerda. Foi sugerido e realizado procedimento de artrocentese em ATM esquerda que se realizou sobre anestesia local pré-auricular e intra-auricular. Seguiu-se a marcação de dois pontos sobre a fossa e a eminência articular para introdução das agulhas e início da lavagem articular com solução de dexametasona e ringer lactato, seguido de um pós-operatório de fisioterapia. Após 18 meses de acompanhamento o paciente evoluiu para uma abertura de boca de 45mm com imagens de ressonância evidenciando a persistência do deslocamento do disco, mas sem derrame articular. Embora a artrocentese não seja considerada como um tratamento curativo, o procedimento tem sido realizado em certos casos de disfunções artrogênicas.

**Palavras-chave:** Transtornos da Articulação Temporomandibular; Injeções intra-articulares; Disco da Articulação Temporomandibular.

#### **PC54 - A IMPORTÂNCIA DA EXECUÇÃO DE RADIOGRAFIAS DE ALTA QUALIDADE PARA O DIAGNÓSTICO ODONTOLÓGICO**

Evellyn Rayane Martins de Oliveira; Lia Pontes Arruda Porto; Cintia Regina Tornisiello Katz; Luciana de Barros Correia Fontes; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez.

UFPE

E-mail: evellynolii84@gmail.com

Uma radiografia de qualidade deve apresentar alto grau de nitidez e detalhe, além de graus médios de densidade e contraste. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é abordar, por meio da apresentação de casos, a importância da realização de radiografias de alta qualidade para um diagnóstico odontológico preciso. O primeiro caso é de um paciente do sexo masculino, 18 meses de idade, encaminhado para realização de radiografia, após queda com suspeita de fratura dentária. Foi realizada a técnica de Alvares, e devido à dificuldade de posicionamento em virtude da idade, foi visualizada imagem de solução de continuidade, sendo impossível determinar sua extensão. Após correção do alinhamento do feixe e nova exposição, evidenciou-se a fratura longitudinal, envolvendo coroa e raiz. O segundo caso refere-se a um paciente do gênero masculino, 9 anos de idade, encaminhado à Clínica de Radiologia em virtude de dificuldade de realização de exodontia do molar inferior esquerdo. Na radiografia periapical convencional, previamente executada, observava-se baixa densidade da imagem e presença de imagem radiolúcida com pobre definição sobreposta à raiz mesial 75. Optou-se pela execução de uma nova imagem, utilizando sistema digital, sendo possível identificar com clareza a presença de germe supranumerário. Assim, ressalta-se a importância de uma correta execução da técnica, aliada a um processamento adequado, para obtenção de imagens radiográficas que permitam uma interpretação minuciosa dos seus achados, garantindo o sucesso do planejamento terapêutico.

**Palavras-chave:** Diagnóstico por Imagem; Controle de Qualidade; Dente supranumerário.

#### **PC55 - PRINCIPAIS MÉTODOS DE DENSITOMETRIA ÓSSEA EM IMAGENS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Patrícia Ravena Meneses Rebouças; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Danyel Elias da Cruz Perez; Andrea dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: pathyrbm@gmail.com

A **densitometria óssea** é o exame que permite identificar a diminuição da massa óssea, determinando os riscos de fraturas, principalmente em pacientes com osteoporose. Essa revisão da literatura teve por objetivo realizar uma pesquisa sobre os principais métodos de densitometria óssea encontrados na literatura científica. Realizou-se através da leitura de artigos científicos encontrados nas bases de dados Pubmed e Scielo, publicados nos últimos cinco anos. Vários métodos para o estudo quantitativo do esqueleto em pacientes com osteoporose estão disponíveis, tais como *spa (single photon absorptiometry) - densitometria de fóton único, opa (dual photon absorptiometry) - densitometria de fóton duplo e dexa (densitometria por raios x de energia dupla)*, este último considerado o método padrão-ouro para a medida da densidade mineral

óssea. Outras técnicas e métodos podem ser utilizados na densitometria, como a ultrassonografia e a **tomografia computadorizada quantitativa**. Ademais, estudos demonstraram que indivíduos com osteoporose apresentam morfologia alterada da mandíbula e há evidências de que os achados radiográficos em radiografias panorâmicas podem ser indicadores de osteoporose. Ainda, a avaliação quantitativa da radiografia panorâmica como um preditor de baixa densidade mineral óssea com base em índices radiométricos foi relatada. Desta forma, pode-se concluir que o exame de densitometria óssea evoluiu muito relação a sua técnica de realização, tempo de execução e tecnologia, possibilitando um grande avanço na precisão diagnóstica, além de emitir baixas doses de radiação.

**Palavras-chave:** Osteoporose; Densitometria; Diagnóstico por imagem.

### **PC56 - ALTERAÇÕES ÓSSEAS NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR AVALIADAS EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Gabriele Gonçalves de Lima; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento; Andréa dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Caio Soares Rodrigues Belém; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez.

UFPE

E-mail: gabrielelima96@gmail.com

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) apresenta grande importância na análise e diagnóstico de anomalias e patologias nas estruturas ósseas da articulação temporomandibular (ATM), pois permite uma visualização tridimensional e detalhada. As DTMs são frequentemente associadas a alterações ósseas degenerativas, a mais comumente observada é o aplainamento ou facetamento condilar, caracterizado pela perda de convexidade dos processos condilares. Logo em seguida estão os osteófitos, que são resultado da degeneração da cartilagem que protege o osso e se apresentam como a deposição óssea anormal no côndilo mandibular. Já a erosão leva a uma deformidade do tamanho ou formato do côndilo, no qual podem-se observar áreas de diminuição da densidade do osso cortical, estando em terceiro lugar como as alterações ósseas que mais acometem a ATM. Um pouco menos comum é a esclerose, caracterizada pelo aumento da densidade da cortical óssea com extensão para os espaços medulares e, o menos comum, o pseudocisto caracterizado por uma área óssea subcortical osteolítica, bem circunscrita, sem destruição da cortical do côndilo. O objetivo neste trabalho é realizar uma revisão da literatura e ilustrar, com imagens de TCFC, as alterações ósseas que acometem a articulação temporomandibular. Conclui-se que diversas são as alterações ósseas que podem atingir a ATM e que a melhor forma de analisá-las e diagnosticá-las é por meio da TCFC.

**Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular; Doenças Ósseas; Tomografia Computadorizada de feixe cônico.

### **PC57 - CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS DA FOSSA NAVICULAR E DO CANALIS BASILARIS MEDIANUS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**

Camila Eduarda de França Câmara; Lia Pontes Arruda Porto; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Andrea dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: camila\_cefc16@hotmail.com

A fossa navicular e o canal basilaris medianus (CBM) são variações anatômicas da base do crânio relativamente raras. Apesar desses defeitos não requererem nenhuma intervenção, podem ser uma rota potencial de transmissão de infecção da faringe para a base do crânio e podem ser confundidos com patologias e/ou fraturas. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as características morfométricas da fossa navicular e do CBM em exames de tomografia computadorizada. Para isso, foram realizadas buscas em plataformas *online* de artigos científicos, tais como Scielo, Lilacs, Bireme e PubMed. A fossa navicular é uma variação anatômica com prevalência de aproximadamente 6,6% nos exames de tomografia computadorizada de feixe cônico. Aparecem como um defeito ósseo circunscrito localizado ao longo da margem inferior anterior do clivus, originado a partir da persistência do canal notocordal, medindo aproximadamente entre dois e quatro milímetros. Já o CBM é um canal bem definido que se origina na superfície intracranial do basioccipital, próximo ao forame magno, sem significado clínico estabelecido. Esse canal pode ser classificado em dois tipos, completos ou incompletos, e sua incidência varia entre 2 e 5,5%. A forma completa do CBM tem sido associada a casos de meningite e a presença de cisto de Tornwaldt. Diante disso, torna-se necessário que o cirurgião-dentista conheça esses defeitos ósseos, bem como suas características morfométricas e prevalência, para que se estabeleça um diagnóstico preciso.

**Palavras-chave:** Diagnóstico por Imagem, Variação Anatômica, Base do Crânio.

### **PC58 - AVULSÃO TRAUMÁTICA DE INCISIVO CENTRAL POR QUEDA DE QUADRICICLO: RELATO DE CASO**

Rebeca de Almeida Buriti da Silva; Emmanuel Luiz Bezerra de Souza (Orientador); Andressa Cristina da Silva Queiroz; Renata Moraes Lima; Robson de Lima Gomes.

UFPE

E-mail: rebecaburiti@hotmail.com

**OBJETIVO:** O atual trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de avulsão traumática de incisivo central. **RELATO DE CASO:** Paciente homem, jovem de dezessete anos, vítima de acidente de trânsito, onde o mesmo envolveu-se em acidente com quadriciclo e foi arremessado para frente, vindo a apresentar fratura nos dois braços e avulsão traumática de incisivo central. **CONCLUSÃO:** Ao se interpretar exame radiográfico, foi proposto ao paciente à reabilitação implanto suportada fixa e correção de defeito de rebordo com enxerto gengival sub-epitelial livre, tendo como área doadora o palato duro. O presente trabalho expõe passo a passo clínico das manobras realizadas para finalização deste caso, incluindo etapa protética da reabilitação.

**Palavras-chave:** Trauma; Avulsão; Reabilitação.

### **PC59 - RECONSTITUIÇÃO DE TECIDOS MOLES E ESQUELÉTICOS DA FACE APÓS AGRESSÃO POR ARMA BRANCA**

Nayara Ferreira da Silva; Maria Eduarda Moura da Silva; Mariana Ferreira da Silva; Washington José Batista das Neves; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: nayaraferreira.900@gmail.com

**Objetivos:**Mostraremos os principais procedimentos de reconstrução de técnicas moles e esqueléticas da face, após agressão provocadas por arma branca. **Metodologia:**Os artigos para a realização desta revisão foram selecionados entre os períodos de 2005 a 2017, pesquisados nas bases de dados Scielo, Pub/Med/Medline, Google Acadêmico e Lilacs, usando as palavras-chave: Reconstrução facial, Tecidos moles, Tecido esquelético, Arma branca. **Resultados:** O entendimento da causa, severidade e distribuição temporal das lesões maxilofaciais podem assistir no estabelecimento de prioridades clínicas e de pesquisa para o efetivo tratamento e prevenção destes traumatismos. Um bom diagnóstico e prognóstico, técnica adequada, tempo de exposição do ferimento, tipo de anestesia, são fatores essenciais para o sucesso do tratamento. **Conclusão:** O tratamento dos ferimentos por arma branca envolve diferentes abordagens a depender da profundidade e de sua localização, sendo essencial um bom conhecimento a respeito dessas técnicas disponíveis para a obtenção de prognóstico mais favorável, a fim de evitar sequelas mais severas.

**Palavras-chave:** Reconstrução; Maxilofacial; Arma.

#### **PC60 - OTIMIZAÇÃO ESTÉTICA ROSA ATRAVÉS DE ENXERTOS GENGIVAIS LIVRES COMO AUXÍLIO NA IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASO**

Andressa Cristina da Silva Queiroz; Emmanuel Luiz Bezerra de Souza; Rebeca de Almeida Buriti da Silva; Renata Moraes Lima; Robson de Lima Gomes.

UFPE

E-mail: d.d.essa@hotmail.com

**OBJETIVO:** O atual trabalho tem por objetivo descrever um caso clínico de atrofia de rebordo alveolar. **RELATO DO CASO:** O defeito de rebordo foi solucionado através do uso da técnica de enxerto gengival livre removido do tecido sub-epitelial, tendo como área doadora a região do palato duro. A técnica consiste em uma alternativa às correções de rebordos com uso de enxertos ósseos. **CONCLUSÕES:** A técnica utilizada é bem menos invasiva, causando menor morbidade aos pacientes, menor tempo de espera clínica para finalização das etapas reabilitadoras dos pacientes, além do fato das pesquisas mais atuais mostrarem que a estabilidade dessa modalidade de enxerto, em comparação com a modalidade de enxerto ósseo, apresenta-se mais estável a longo prazo.

**Palavras-chave:** Atrofia; Rebordo Alveolar; Enxerto.

#### **PC61 - IMPLANTE DE CORPO ÚNICO COMO ALTERNATIVA REABILITADORA EM CASOS DE CONVERGÊNCIA RADICULARES EXTREMAS: RELATO DE CASO**

Renata Moraes Lima; Andressa Cristina da Silva Queiroz; Rebeca de Almeida Buriti da Silva; Robson de Lima Gomes; Emmanuel Luiz Bezerra de Souza.

UFPE

E-mail: MoraesRenata31@gmail.com

**OBJETIVO:** O atual trabalho tem por objetivo descrever o caso clínico de uma paciente jovem que apresentou queixa de recorrente soltura da prótese adesiva na região de incisivo lateral superior. **RELATO DE CASO:** Ao exame clínico, a mesma apresentava espaço protético bastante reduzido além de apresentar convergência radicular entre o incisivo central e o canino, condição essa que foi avaliada por ortodontistas e que foi diagnosticado como sombrio o prognóstico de tentativa de torção mecânica dessas raízes através de uso de ortodontia fixa, além do fato da paciente não mostrar-se motivada a usar aparelhagem ortodôntica fixa. **CONCLUSÃO:** Como alternativa, foi proposto à paciente a tentativa de reabilitar a ausência do Incisivo Lateral com implante de corpo único e posterior confecção de prótese metalocerâmica cimentada sobre este implante.

**Palavras-chave:** Implantodontia; Prótese; Reabilitação.

### **PC62 - PRINCIPAIS TÉCNICAS RADIOGRÁFICAS INDICADAS NAS CIRURGIAS BUCO MAXILO FACIAS**

Eduarda Tomé da Silva Ferreira; Alleson Jamesson da Silva; Andreza Ramos dos Santos; Brenda Rocha Borba de Andrade; Maria Eduarda Moura da Silva; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: dudatomesf@yahoo.com.br

As perfeitas tomadas radiográficas e a avaliação correta das radiografias permitem ao profissional confirmar ou não supostas fraturas ou lesões, orientando no correto diagnóstico e na conduta do tratamento adequado. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da radiografia como exame complementar em Cirurgias Buco Maxilo Faciais e ressaltar que não basta para o Cirurgião Dentista a correta interpretação de exames radiográficos intra-buciais, mas também estar perfeitamente familiarizado com técnicas extra-orais. Será demonstrado as principais técnicas radiográficas utilizadas nas Cirurgias Buco Maxilo Faciais, dando ênfase ao correto posicionamento do paciente e do feixe de raio-X, bem como as indicações radiográficas para cada tipo de cirurgia, uma vez que a escolha do exame radiográfico depende muito da anamnese e do exame físico, para se obter um diagnóstico verdadeiro, sendo a radiografia um exame complementar que sugere a localização da patologia, com o propósito de confirmar ou não o diagnóstico clínico obtido anteriormente pela avaliação do Cirurgião Dentista. Sendo assim, o profissional necessita dominar as técnicas radiográficas, sendo obrigado a conhecer e interpretar as imagens obtidas corretamente, contribuindo de maneira satisfatória para o resultado final do tratamento e melhoria do paciente.

**Palavras-chave:** Cirurgia buco-maxilo-facial; Exame radiográfico; Técnicas radiográficas

### **PC63 - ACHADOS TOMOGRÁFICOS DE REABSORÇÃO INTRACORONÁRIA PRÉ-ERUPTIVA**

Larissa Constantino França; Lia Pontes Arruda Porto; Rafaela Barbosa de Araújo; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Andrea dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: larissa.c.f.13@gmail.com

A reabsorção intracoronária pré-eruptiva (RIP) é um defeito de desenvolvimento dos dentes que resulta em uma área hipodensa, bem circunscrita e anormal dentro da dentina coronal de dentes não irrompidos. Trata-se de uma condição incomum, de etiologia incerta, que é tipicamente detectada como um achado incidental durante exames radiográficos de rotina. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma série de casos de RIP visualizados em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. O primeiro caso é de uma paciente de 15 anos, com presença de microdente supranumerário retido em posição invertida na região dos dentes 11 e 21. O dente supranumerário apresentava contato com o canal nasopalatino e com o terço apical do dente 11, além de área hipodensa na sua coroa compatível com RIP. O segundo caso é de uma paciente de 52 anos, com retenção horizontal do dente 33 na região dos dentes 31, 32, 41, 42 e 43. O dente retido apresentava topografia transalveolar e área hipodensa na coroa compatível com RIP. O terceiro caso é de um paciente de 78 anos, apresentando dente supranumerário retido no palato, na região da sutura palatina, na altura do dente 14, com evidências de área hipodensa na coroa. Devido à sua rápida taxa de progresso, essas lesões podem levar a dor de etiologia desconhecida, patologia pulpar e abscessos dentais agudos em dentes não irrompidos. Assim, o diagnóstico de RIP em um estágio inicial é importante para limitar a extensão da lesão e prevenir sua progressão para a polpa dentária, tendo a tomografia um papel importante nesse diagnóstico.

**Palavras-chave:** Reabsorção de Dente; Dente Não Erupcionado; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

#### **PC64 - ESTUDO DO DIMORFISMO SEXUAL POR MEIO DE AVALIAÇÃO DIMENSIONAL E MORFOLÓGICA DA SELA TÚRCICA**

Iale Ferreira de Godoy; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez, Maria Luiza dos Anjos Pontual; Frederico Sampaio Neves; Lia Pontes Arruda Porto; Caio Belém Rodrigues Barros Soares.

UFPE

E-mail: iialegodoy@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar a correlação entre o dimorfismo sexual e as diferenças morfológicas e dimensionais da sela túrcica por meio de radiografias cefalométricas de perfil. Amostra foi composta por 200 radiografias cefalométricas de perfil, realizadas entre junho e julho de 2014, em quantidades iguais de pacientes de ambos os sexos de um serviço privado de radiologia Odontológica da cidade do Recife. Imagens que mostraram sinais de doença sistêmica capazes de causar distorções de tamanho e forma da sela túrcica e/ou má qualidade diagnóstica foram excluídas da amostra. Um examinador experiente, previamente treinado e calibrado avaliou as imagens. A avaliação ocorreu em ambiente silencioso, com pouca luz, usando um monitor LCD de 21 polegadas, folha de dados e software específico. Para a avaliação dimensional, foram feitas as seguintes medidas: comprimento anteroposterior e diâmetro da sela túrcica. Morfológicamente, a sela túrcica foi alocada em um dos seguintes padrões: normal, parede anterior oblíqua, contorno duplo do chão, ponte, irregularidade (entalhe) na parte posterior da sela túrcica e forma piramidal do *dorso da sela*. Para estabelecer a relação entre sexo e variáveis contínuas, foi utilizado o teste de Mann-Whitney; enquanto o teste qui-quadrado de Pearson/ xato de Fisher foi usado para determinar a relação entre sexo e os categóricos. Apesar das variações dimensionais da sela túrcica terem sido encontradas entre os sexos, não houve diferença estatística ao comparar o comprimento anteroposterior ( $p = 0,192$ ), altura ( $p = 0,502$ ) e

diâmetro ( $p = 0,430$ ) da sela de homens e mulheres no presente estudo. Diferença estatisticamente significativa foi encontrada entre os sexos para a ocorrência do tipo morfológico da parede anterior oblíqua, sendo esta observada em maior frequência no sexo masculino. Podemos concluir que apesar das diferenças encontradas entre os sexos relacionadas aos achados morfodimensionais da sela túrcica os autores não sugerem o uso desses parâmetros para estimativa do sexo de um paciente.

**Palavras-chave:** Sela túrcica; Radiologia; Antropologia forense.

### **PC65 - RESSECÇÃO DE LIPOMA EM REGIÃO ZIGOMÁTICA DIREITA APÓS ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO**

Camilla Siqueira de Aguiar; Lohana Maylane de Aquino C. de Lima; Nilton José da Silva Filho; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: camilla.aguiar@outlook.com.br

Lipoma é um tumor de gordura. Embora represente a neoplasia mesenquimal mais comum, muitos casos ocorrem no tronco e nas porções proximais das extremidades. Os lipomas da região oral e maxilofacial são bem menos frequentes. A sua patogênese é incerta, mas eles parecem ser mais comum em pacientes obesos embora o seu metabolismo seja totalmente independente da gordura corpórea normal. Se a ingestão de calorias é reduzida, os lipomas não reduzem de tamanho, embora a gordura normal do corpo possa ser perdida. Geralmente o tumor apresenta-se com um aumento de volume nodular, superfície lisa, indolor, assintomático e macio a palpação. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente gênero feminino, 31 anos de idade que após 10 anos de uma acidente motociclístico apresentou um lipoma na região de zigomático direito. A paciente procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, se queixando de um aumento de volume na região zigomática direita, indolor, bem delimitada e macia a palpação. Ao exame de imagem, observava uma imagem bem delimitada na área. A paciente foi encaminhada para realizar a ressecção do tumor sob anestesia geral. A peça operatória foi encaminhada para o Serviço de Anatomia Patológica do Hospital das Clínicas, que confirmou o diagnóstico de lipoma.

**Palavras-chave:** Lipoma; Patologia; Cirurgia.

### **PC66 - I CONGRESSO BRASILEIRO DE ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO - COBRANCAPE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Romário Correia dos Santos; Paula Karine Cavalcante; Ardilles Juan Carlos Alves dos Santos; Renata Cristinny de Farias Campina; Jaciel Benedito de Oliveira.

UFPE

E-mail:romario.correia@outlook.com

Objetivo: Relatar experiência de articulação de graduandos da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE na criação e realização de um congresso de influência nacional. Relato de caso: O I COBRANCAPE foi realizado entre 16 e 18 de Novembro de 2017, na UFPE, o evento

foi totalmente gerido pelos acadêmicos, com um orçamento de aproximadamente 30 mil reais, teve um público estimado de 404 pessoas. Dos congressistas 0,6% foram da Bahia, 0,9% do Acre, 1,5% Tocantins, 3,0% Paraíba, 6,0% Alagoas, 9,0% do Ceará e 79% de Pernambuco, dos cursos de Odontologia, Medicina, Fonoaudiologia e Fisioterapia. No I COBRANCAPE os estudantes construíram autonomia científica, a partir de discussão e contato com profissionais de todas as partes do país que foram convidados a ministrarem palestras, mesas redondas e minicursos. Consolidamos a transdisciplinaridade e a multiprofissionalidade no estudo da Anatomia de Cabeça e Pescoço, alcançando a atualização e a promoção de novos conhecimentos científicos, a aquisição de novas habilidades e o trabalho em equipe. No fim do evento os participantes avaliaram-no por formulário eletrônico no qual 85% disseram que a qualidade da grade científica foi excelente, 83,4% relataram como excelente a qualidade do acolhimento pré e durante o evento, e 85% julgaram como excelente a organização do evento. Conclusão: A fundação do I COBRANCANPE contribuiu para a construção de profissionais proativos, maduros, levando-os, sobretudo, à reflexão crítica. O próximo COBRANCAPE será realizado na Universidade Federal do Ceará, Campus Fortaleza, em Novembro de 2018.

**Palavras-Chave:** Anatomia regional; Educação em saúde; Educação superior.

### **PC67 - ANÁLISE DO INDICADOR DE EXODONTIA EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS**

Danielle Ramalho Barbosa da Silva; Carolina Dantas Rocha Xavier de Lucena; Nilcema Figueiredo; Paulo Savio Angeiras de Goes; Edson Hilan Gomes de Lucena.

UFPE

E-mail: danielle.ramalho22@gmail.com

**Objetivos:** Analisar o indicador de extração dentária em relação às variáveis de contexto dos municípios brasileiros. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal e ecológico. Por meio do DATASUS, coletaram-se dados do indicador de produção odontológica referentes ao ano de 2016, de todos os municípios brasileiros. Os dados foram relacionados a Regiões do Brasil, Proporção de cobertura populacional estimada de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, número de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e índice de Gini. **Resultados:** As Regiões Norte e Nordeste apresentaram o maior percentual de municípios que realizam mais extrações dentárias e menor cobertura de Saúde Bucal. Observa-se que em aproximadamente 10% dos municípios sem CEO 25% dos procedimentos clínicos odontológicos são extrações de dentes permanentes. Nos municípios com 1 ou mais CEO, 92,6%, realizaram menos de 12% de extrações do total de procedimentos clínicos odontológicos. Os municípios com IDHM muito baixo 37,5% destes realizam mais 25% de extração. Nos municípios com índice de GINI maior do que a média nacional, 16,3% apresentaram os maiores percentuais de exodontias. **Conclusão:** Há necessidade de mudar a oferta dos procedimentos odontológicos e garantir para a população, principalmente a menos favorecida socioeconomicamente, atendimentos e serviços que realizem ações de prevenção, manutenção e recuperação da saúde bucal, para que se possa diminuir a perda dentária.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; Indicadores básicos de saúde; Extração dentária.

## **PC68 - AVULSÃO DENTAL EM DENTES PERMANENTES: CONDUTA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS**

Anna Karolina Barbosa Da Silva; Nadja de Oliveira Paula; Valéria Fernandes Maranhão.

Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE

E-mail: anna.karol20@gmail.com

Os traumatismos dentários são situações de urgência em Odontologia, onde o atendimento imediato se faz necessário. A avulsão de dentes permanentes é considerada a mais grave injúria dentária. Consiste no deslocamento total do dente para fora do alvéolo o **que provoca ruptura do epitélio gengival, dano no ligamento periodontal, injúria ao cimento e osso alveolar, além de dano à polpa dental**. O objetivo deste trabalho é através de uma revisão de literatura apresentar a conduta clínica a ser feita pelo profissional e suas implicações clínicas, além de sua prevalência, meios de armazenamento do elemento avulsionado e seu prognóstico. A falta de conhecimento quanto a conduta a ser seguida por parte dos familiares ou educadores em escolas, acaba interferindo negativamente no prognóstico de dentes reimplantados. Para obtermos sucesso no reimplante dentário devemos seguir o protocolo já existente referente aos cuidados iniciais que devemos ter até o atendimento. A negligência ou demora no tratamento do traumatismo dental afeta a qualidade de vida dos pacientes, podendo afetar a função, a atratividade física e a auto-estima do paciente, já que na maioria dos casos os elementos dentários afetados são os incisivos centrais superiores. O acompanhamento do caso é essencial para evitar possíveis complicações.

**Palavras-chave:** Avulsão dental; Atendimento imediato; Reimplante.

## **PC69 - ANÁLISE DOS PRINCIPAIS ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO AMELOBLASTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Fernanda Nathalia Carneiro da Cunha; Cinthia Natali Pontes dos Santos; Erison Thiago Cordeiro de Lima; Raphael Henrique de Moura Pereira; Monique Porfírio de Araújo Bezerra; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: fernandanath@hotmail.com

O ameloblastoma é uma das neoplasias benignas que se desenvolve a partir de remanescentes epiteliais de estruturas envolvidas no desenvolvimento dentário. O diagnóstico imagiológico desse tumor é limitado, quando se utilizam métodos radiográficos convencionais. O aspecto radiográfico clássico do ameloblastoma sólido ou multicístico é de uma área radiolúcida unilocular ou multilocular, com expansão da cortical e apresentando septos que dividem os compartimentos. Esses septos, provavelmente, seriam restos da cortical da periferia da lesão e se assemelham a bolhas de sabão ou favos de mel. Apesar de seu aspecto radiológico ser de grande ajuda para seu diagnóstico, o uso de tomografias computadorizadas e programas de reconstruções tridimensionais é imprescindível para verificar a localização, a extensão, os limites e a correlação do tumor com as estruturas circunvizinhas, como o rompimento das corticais, que só pode ser observado por meio das reconstruções das tomografias computadorizadas. A presente pesquisa tem como objetivo descrever, através de uma revisão de literatura, os principais aspectos tomográficos dos ameloblastomas sólidos e

multicísticos. Esta pesquisa contou com o levantamento bibliográfico de 30 artigos que versavam sobre a temática, selecionados das principais bases de pesquisa (SciELO, BIREME E LILACS). Como resultado dessa revisão pudemos observar que a expansão óssea vestibulolingual foi um dos achados significativos do estudo, seguido da reabsorção de raízes de dentes adjacentes ao Ameloblastoma e a reabsorção das corticais ósseas na área do tumor.

**Palavras-chave:** Tomografia Computadorizada; Ameloblastoma; Diagnóstico.

### **PC70 - UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE CALDWELL-LUC PARA A REMOÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS DO SEIO MAXILAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Cinthia Natali Pontes dos Santos; Erison Thiago Cordeiro de Lima; Fernanda Nathalia Carneiro de Cunha; Raphael Henrique de Moura Pereira; José Monteiro dos Santos Filho; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail:natali.cinthia@gmail.com

O seio maxilar é representado por um espaço pneumatizado, localizado bilateralmente, no interior do osso maxilar. O deslocamento de corpos estranhos para o seu interior é uma situação de ocorrência relativamente rara, resultante de injúrias penetrantes. Dentre os exames de imagem utilizados para diagnóstico de corpo estranho e planejamento cirúrgico, tem-se a incidência de Waters, perfil de face, a ortopantomografia (panorâmica) e a tomografia computadorizada. Comumente utiliza-se para acessar o seio maxilar a técnica de Caldwell-Luc, desenvolvida em 1890 por George Caldwell e Henri Luc, devido a sua facilidade de emprego e reconhecida eficácia. Dentre as complicações associadas a essa técnica incluem-se assimetria facial da cricostite, lesão nervosa, desvitalização dentária e fístulas oroantrais. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia da técnica de Caldwell-Luc, na remoção de corpos estranhos em seio maxilar e a qualidade o pós-operatório para os pacientes. Como metodologia, foi realizado um levantamento bibliográfico com 15 artigos que relatavam casos clínicos de remoção de corpos estranhos do seio maxilar e que foram selecionados das principais bases de pesquisa (BIREME, Lilacs e SciELO). Como resultado, pudemos verificar que os pacientes tiveram pós operatórios sem maiores complicações e que a técnica cirúrgica de Caldwell- Luc ainda permite uma abordagem bastante segura e com muita eficiência destes seios da face, devendo sempre ser lembrada no planejamento cirúrgico, quando se deseja explorar esta relevante estrutura anatômica.

**Palavras-chave:** Técnica de Caldwell-Luc; Cirurgia bucomaxilofacial; Seio maxilar.

### **PC71 - CONTAMINAÇÃO E RESISTÊNCIA BACTERIOLÓGICA EM LINHAS DE ÁGUA DE CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS**

Ingrid Melo Schüler Arreguy; Altamir Oliveira de Figueiredo Filho; Jessica Silva Peixoto Bem; Fábio Barbosa de Souza; Carlos Roberto Weber Sobrinho.

UFPE

E-mail: ingridarreguy@gmail.com

Avaliou-se, quantitativa e qualitativamente, a prevalência e o perfil de resistência de bactérias presentes nas superfícies internas das linhas de água dos equipamentos odontológicos das

clínicas do curso de odontologia de uma universidade brasileira. Realizou-se pesquisa das bactérias presentes no biofilme acumulado na porção interna da tubulação da seringa tríplice. Foram coletadas amostras para análise em pontos distintos: porção mais próxima do reservatório de água da cadeira e porção mais próxima da seringa tríplice. Após coleta, as amostras foram cultivadas em meio BHI numa estufa por 24-48h à temperatura de 37°C. Para a análise quantitativa, utilizou-se 1ml de cada amostra para diluição seriada até o valor de diluição sete. As colônias foram contadas pela técnica de *pour plate* e os resultados expressos em UFC/cm<sup>2</sup>. A análise qualitativa foi iniciada com o cultivo em Ágar Sangue, Levine e Cetrimida por 24h e a identificação de bactérias foi realizada por meio de análises microscópicas. O perfil de resistência dos micro-organismos foi verificado através de antibiograma clássico. Obteve-se um quantitativo médio de 2,44 x 10<sup>9</sup> UFC/cm<sup>2</sup>. *Bacillus subtilis* e *Pseudomonas aeruginosa* foram as bactérias identificadas. O perfil de resistência da *Pseudomonas aeruginosa* indicou sensibilidade a todos os antibióticos testados. As superfícies internas das tubulações dos equipamentos odontológicos estudados exibiram um quantitativo de colônias bastantes expressivo, cujo perfil de resistência mostrou-se favorável ao uso de antimicrobianos.

**Palavras-chave:** Contaminação; Consultório odontológico; Bactérias.

### **PC72 - RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR EM REGIÃO DE PIRÂMIDE NASAL COM ENXERTIA LIVRE**

Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares; Lohana Maylane de Aquino C. de Lima; Camilla Siqueira de Aguiar; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Marcela Côrte Real Fernandes; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: plalvim@gmail.com

Carcinoma basocelular (CBC) é o tipo mais comum de câncer de pele, surge nas células basais e tem como causa principal exposição solar. Acomete principalmente mulheres, nas áreas expostas do corpo e é diagnosticado através de biópsia. A escolha do tratamento depende do tipo, tamanho, localização e profundidade de penetração, da idade do paciente, suas condições de saúde e do provável resultado cosmético. O presente trabalho objetiva mostrar através de um relato de caso, a importância estética e funcional da utilização da técnica de transplante cutâneo em casos de perda tecidual na região da face por CBC. Paciente, gênero feminino, leucoderma, 56 anos, compareceu ao serviço de CTBMF da UFPE, queixando-se de assimetria na região de dorso nasal, com coloração diferenciada e bordas elevadas, foi realizada uma biópsia do tipo incisional e posteriormente uma ressecção da lesão seguida de autoenxertia. Verificou-se boa aceitação do retalho cutâneo e excelente resultado estético. O uso de enxertos autógeno tem demonstrado resultados estéticos satisfatórios para cobertura remanescente após excisão da lesão.

**Palavras-chave:** Adenocarcinoma; Transplante Autólogo; Nariz.

### **PC73 - IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES COM POTENCIAL MALIGNO E DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL DOS USUÁRIOS DA USF COQUEIRAL I e II**

Emmanuel Matheus de Oliveira Matos; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Fabiana Siqueira Benicio; Silvia Regina Jamelli; Thiago Siqueira Clemente.

UFPE

E-mail: emmanoelmatos@yahoo.com

Objetivou-se identificar os pacientes de risco, os pacientes com lesões precursoras, os pacientes com câncer de boca e diagnosticar precocemente as lesões malignas ou com potencial de malignização. Determinou-se o quantitativo de 50 indivíduos a serem entrevistados, os quais foram identificados como pacientes com risco potencial para o câncer de boca. Para coleta dos dados, os entrevistados tiveram uma ficha clínica preenchida com seus dados de identificação, anamnese e exame clínico. 72,22% dos entrevistados eram do sexo masculino, enquanto que 27,77% do sexo feminino, com idade a partir dos 40 anos. O uso concomitante do tabaco e álcool foi observado em 61% dos homens e 80% das mulheres. Alterações em mucosa bucal foram observadas em cinco pacientes (18%), sendo estas alterações, a saburra lingual, grânulos de Fordyce, leucoplasia e glossite romboidal mediana. Os pacientes receberam a conduta clínica adequada para o tratamento de suas lesões. Todos os pacientes receberam orientação sobre saúde bucal. É importante ressaltar a pouca adesão dos pacientes com este perfil epidemiológico à USF de referência e ainda, aspectos externos como a falta de segurança social interferem na implementação das visitas domiciliares na comunidade. Conclui-se que há a predominância do sexo masculino no grupo, ainda que as mulheres apresentassem mais o uso concomitante de álcool e tabaco.

**Palavras-chave:** Lesões; Câncer de boca; Vigilância.

#### **PC74 - O PAPEL DA SOLUÇÃO DE CARNOY NO TRATAMENTO DO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO**

Lucas Rafael Borges Santos; Bruna Cybele Mendes Angelim; Bruna da Rocha Neves; Carmem Gabriela Barbosa de Moura; Emanuel Sávio de Souza Andrade.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

E-mail: lucaskofdt@gmail.com

O Ceratocisto retornou à categoria de Cisto odontogênico segundo a nova classificação da OMS de 2017, no entanto não deixou de ser uma lesão que requer considerações especiais devido ao seu aspecto agressivo e ao seu potencial de recidiva e malignização. Somente a enucleação como tratamento de escolha obtém taxas significativas de recorrência, tratamentos adjuvantes, como a solução de Carnoy vêm sendo propostos pela literatura. O objetivo deste trabalho é avaliar a redução das recidivas com o uso da solução de Carnoy como terapia adjuvante no tratamento de lesões ceratocísticas. Uma revisão da literatura foi realizada através do cruzamento dos descritores selecionados em busca eletrônica, foram escolhidos 14 artigos científicos publicados entre os anos de 2008 e 2018, encontrados nos periódicos das bases de dados LILACS, PUBMED (MEDLINE), SCIELO e COCHRANE. Os artigos foram selecionados de acordo com critérios específicos, e ao mesclar os dados somente a enucleação como tratamento apresentou a maior taxa de recorrência, em torno de 42,8%, a enucleação seguida de medidas adjuntas apresentou recorrência de 28,5%, a marsupialização associada a outra terapia adjuvante resultou em 21,4%, enquanto a enucleação com a solução de carnoy apresentou a menor taxa: 7,14%. Conclui-se que a recorrência do Ceratocisto é pouco observada através do tratamento utilizando a solução de carnoy visto que esta apresenta a vantagem de preservação de osso adjacente, tecidos moles, e estruturas dentárias, resultando numa menor taxa de morbidade e custo do tratamento.

**Palavras-chave:** Ceratocistos; Cistos Odontogênicos; Patologia Bucal.

Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac. (Suplemento 1 - v18.n3) jul.- set.- 2018 | ISBN: 1808-5210

### **PC75 - IMPLANTES DENTÁRIOS COM FIXAÇÃO NO OSSO ZIGOMÁTICO: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL E EFICAZ?**

Sérgio Ricardo Silveira Leite; Deborah Pitta Paraiso Iglesias; Brenda Luhana Campos Silva; Moura Barbosa Nascimento do Ó; Rayssa Maria da Silva Lima; Thawan Lucas Rodrigues Mendonça.

UFPE

E-mail: sricardosilveiral@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo revisar os dados da literatura atual acerca da eficácia e viabilidade dos implantes dentários fixados no osso zigomático. Realizou-se um levantamento nas bases de dados do BVS, Scielo e PubMed de estudos independentes que relataram o acompanhamento do período pós-operatório da fixação dos implantes zigomáticos, publicados nos últimos 10 anos. O edentulismo causa diversas complicações e seu tratamento é realizado por meio de próteses. Frequentemente, utiliza-se implantes convencionais fixos no osso maxilar para se instalar próteses dentárias. Entretanto, em pacientes com maxila atrófica, geralmente causada pela reabsorção óssea após exodontia, a fixação torna-se impossibilitada sem tratamento prévio, já que não há volume ósseo suficiente. Dessa forma, se estuda a alternativa de fixar o implante no osso zigomático, eliminando a necessidade de aumento ósseo e diminuindo a morbidade pós-operatória. A partir dos artigos analisados, calcula-se um índice de sucesso superior a 95% dos implantes fixados no osso zigomático. Assim, a técnica mostra-se viável e eficiente, no entanto, torna-se ainda necessário a realização de estudos com maiores tempos de acompanhamento e descrição clínica.

**Palavras-chave:** Implante Zigomático; Implante dentário; Maxila atrófica.

### **PC76 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE TÓRUS MANDIBULAR: RELATO DE CASO**

Brenda Rocha Borba de Andrade; Barbara Rocha Borba de Andrade; Andrezza Ramos dos Santos; Alleson Jamesson da Silva; Eduarda Tomé da Silva Ferreira; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: brendaborba@hotmail.com

Tórus maxilares são exostoses ósseas não patológicas que podem apresentar-se planos, fusiformes, nodulares e lobulares. Ocorre com maior frequência entre a segunda e terceira década de vida, apresenta predileção pelo sexo feminino e localização mandibular. Possuem duas variantes, os tórus palatinos e os tórus mandibulares, podendo estes serem únicos, bilaterais ou múltiplos, sendo 90% dos casos, bilaterais. O diagnóstico geralmente é feito através do exame clínico de rotina, uma vez que a maioria dos casos é assintomática, contudo, para melhor precisão e exclusão de outras hipóteses diagnósticas, deve-se realizar exame radiográfico. Na maioria das vezes seu tratamento não se faz necessário, porém existem situações em que se exige a intervenção cirúrgica, como para adaptações de próteses, interferências na mastigação, dicção, fonação e deglutição. O objetivo do presente trabalho é realizar um relato de caso, descrevendo as características não patológicas e o procedimento cirúrgico realizado para remoção de tórus

mandibular. Um paciente de 47 anos, sexo masculino, compareceu a Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se de dificuldades na deglutição e fonação. Foi realizado o exame clínico, com auxílio do exame radiográfico obtendo-se o diagnóstico de tórus mandibular. Executou-se posteriormente o procedimento cirúrgico com anestesia local e brocas cirúrgicas, visando sua remoção em seu ponto de clivagem. O paciente foi acompanhado por 30 dias, onde apresentou melhora considerável quanto as queixas anteriormente apresentadas e consequentemente em sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; Tratamento; Qualidade de Vida.

### **PC77 - ANQUILOGLOSSIA: EFEITOS DELETÉRIOS E RELEVÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE**

Thawan Lucas Rodrigues Mendonça; Ana Cláudia da Silva Araújo; Maria Júlia de Oliveira Teles de Menezes; Raquel Moura Barbosa Nascimento do Ó; Rayssa Maria da Silva Lima; Sérgio Ricardo Silveira Leite.

UFPE

E-mail: thawanlucasr@gmail.com

**OBJETIVOS:** Reconhecer a importância do diagnóstico precoce da anquiloglossia é uma medida de interceptação para que sejam evitadas complicações, visto que o crescimento e desenvolvimento crânio-facial, está condicionado a fatores genéticos, mas é fortemente influenciado pelo padrão funcional da musculatura oral e tendo o freio lingual como sendo constituído por uma dobra mediana de membrana mucosa que liga a língua ao assoalho, podendo apresentar-se curto, limita-se assim a elasticidade e mobilidade da língua, implicando na fala e deglutição do paciente, o que torna necessária a realização da frenotomia lingual.

**METODOLOGIA:** Intenciona-se conscientizar população e cirurgiões dentistas sobre a importância do diagnóstico e realização da frenotomia lingual que apresentarem o quadro de anquiloglossia. Foram selecionadas e utilizadas referências da área da odontologia, através de critérios de inclusão e exclusão e a partir da utilização de descritores. **RESULTADOS:** Apesar de ser uma entidade clínica bastante reconhecida, a anquiloglossia representa um desafio quanto ao seu diagnóstico para os cirurgiões-dentistas. Além disso, ela interfere também no processo de escovação e, por conseguinte, favorece risco de acúmulo de placa, instalação de inflamação tecidual e recessão gengival. **CONCLUSÃO:** O exame rotineiro do freio lingual permite a identificação de anormalidades de sua inserção e possibilita medidas preventivas para as intercorrências durante o aleitamento materno e em outros momentos da vida da criança, e devolve as funções da língua ao sistema estomatognático da paciente.

**Palavras-chave:** Anquiloglossia; Odontopediatria; Freio lingual.

### **PC78 - MIOSITE CLOSTRIDIANA TORÁCO CÉRVICO FACIAL**

Ana Luíza Ingelbert Silva; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Marcela Côrte Real Fernandes; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: al.ingelbert@hotmail.com

A Fasciíte Necrotizante ou Gangrena Gasosa era bem descrita no início do século XVII e reconhecida em guerras durante e depois do período napoleônico. Também chamada de Mionecrose de rápida difusão ou Miosite Clostridiana, vem acompanhada de intoxicação profunda e prostração pela invasão dos tecidos. O acometimento, principalmente muscular, causado por eritemas resultantes de trauma ou cirurgia, ocorre por espécies de *Clostridium*, em maioria pelos tipos *perfringens*, *novy* e *septicum*. Este trabalho objetiva relatar o caso raro de uma paciente de 15 anos portadora de Miosite Clostridiana de face. Paciente gênero feminino, leucoderma, procurou o serviço médico queixando-se de aumento de volume na região de hemiface esquerda. Inicialmente o médico informou que sua lesão era de origem dentária e a encaminhou para um Cirurgião-Dentista. Após 48 horas de atendimento, o aumento de volume se estendeu para região de hemiface direita, o Cirurgião-Dentista iniciou um tratamento com o uso de antibiótico oral e a encaminhou para um Hospital de referência em Recife/PE. Quando acionada, a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial realizou debridamentos teciduais após 04 dias de internamento da paciente. A paciente apresentou dificuldades respiratórias devido ao acometimento da infecção em toda região cervical, fazendo-se necessário a traqueostomia e a colocação de uma sonda nasogástrica, além do risco de mediastinite. A miosite clostridiana de face é, portanto, uma condição extremamente perigosa, com rápida evolução e que deve ser abordada conforme o grau de sua gravidade.

**Palavras-chave:** Clostridium; Face; Gangrena Gasosa.

## **PC79 - ENUCLEAÇÃO DE CISTO DENTÍGERO NA REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA**

Hosana Auxiliadora de Lima; Nilton José da Silva Filho; Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares; Camilla Siqueira de Aguiar; Frederico Márcio Varela Ayres de Melo Júnior; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: hosanaik98@gmail.com

O cisto dentígero é uma lesão benigna de desenvolvimento, que envolve a coroa do elemento dental não erupcionado, expandindo seu capuz pericoronário. A maior incidência está associada a terceiros molares inferiores e caninos superiores, ocorrendo predominantemente nas 3 primeiras décadas de vida. Pode se originar a partir do acúmulo de líquido nas camadas do epitélio reduzido do órgão do esmalte ou entre o epitélio e a coroa dentária; pode também, ter origem extrafolicular, sendo causado por infecção periapical proveniente de dentes decíduos adjacentes. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de cisto dentígero, localizado na região anterior da maxila em um paciente do gênero masculino, 19 anos de idade. Paciente procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, se queixando da ausência do incisivo central, lateral e canino superior do lado direito. Ao exame clínico apresentou discreto aumento de volume na região anterior da maxila, de consistência dura e indolor a palpação. Ao exame de imagem, apresentou lesão radiolúcida, unilocular, envolvendo os elementos dentários permanentes. Como forma de tratamento, foi realizado a enucleação cística de maxila com exérese dos dentes inclusos, sob anestesia geral. A enucleação do cisto dentígero e a extração dos elementos dentários inclusos associados é o tratamento de escolha na maioria dos casos e em lesões pequenas e distantes de estruturas anatômicas importantes, neste caso a indicação se dá pelo mau posicionamento desses elementos

e impossibilidade de erupção.

**Palavras-chave:** Cisto dentígero; Enucleação; Maxila.

### **PC80 - CARACTERÍSTICAS DE IMPACTAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Marlon Ferreira Dias; Priscila Lins Aguiar; Thiago Coelho Gomes Da Silva; Daniela Da Silva Feitosa; Maria Luiza Dos Anjos Pontual; Andrea Dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: marlondias03@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é uma modalidade de imagem de alta resolução que pode ser empregada na avaliação tridimensional do dente e da sua relação com o canal mandibular. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo demonstrar as características de impactação de terceiros molares inferiores por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico a partir de uma revisão de literatura realizada através de artigos científicos publicados nas bases de dados: Scielo, Lilacs e Bireme. **METODOLOGIA:** Foram reunidos artigos científicos a respeito dos tipos de impactação, posicionamento tridimensional do terceiro molar e sua relação com o canal mandibular e com o segundo molar das bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme e PubMed. **RESULTADO:** Nos casos em que as técnicas radiográficas convencionais mostram sinais sugestivos de risco de exposição ou dano ao nervo alveolar inferior e, ainda, quando se acredita que a informação sobre a relação anatômica entre o dente e o canal mandibular modificará o planejamento ou desfecho do tratamento, a avaliação do paciente por meio de imagens de tomográficas está formalmente indicada. Ademais, a avaliação da crista alveolar na região dos molares e, em particular, do volume ósseo, são pré-requisitos para o adequado planejamento cirúrgico, sendo a TCFC considerada o exame de imagem de escolha. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, A TCFC é uma modalidade de imagem que pode ser empregada na avaliação tridimensional do dente e da sua relação com o canal mandibular, possibilitando diagnóstico mais preciso para o planejamento cirúrgico.

**Palavras-chave:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Terceiro Molar; Nervo Alveolar Inferior.

### **PC81 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA**

Lucas Viana Angelim; Ana Luíza Ingelbert Silva; Marcela Côrte Real Fernandes; Lohana Maylane de Aquino C. de Lima; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: lucas.angelim@hotmail.com

Lesão central de células gigantes é uma lesão não neoplásica de etiologia desconhecida que pode causar destruição óssea de proporção relevante. Trata-se de um processo proliferativo, pouco frequente, benigno e não odontogênico que pode mostrar como principal característica diferentes

padrões de comportamento clínico e radiológico. Acomete qualquer idade, porém possui predileção pelas três primeiras décadas de vida com prevalência pelo sexo feminino. Normalmente apresentam-se assintomáticas, com maior incidência na região posterior de mandíbula e chamam atenção primeiramente durante exame radiográfico de rotina como resultado de expansão indolor do osso afetado. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 20 anos de idade, que apresentou lesão central de células gigantes na região anterior de maxila. A paciente procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, relatando aumento de volume na região de maxila direita com aproximadamente 03 anos de evolução. Ao exame clínico foi diagnosticada uma lesão bem delimitada localizada entre o canino e o pré-molar superior direito, indolor e dura à palpação. Ao exame de imagem apresentou lesão mista associada envolvendo o ápice do primeiro pré-molar superior direito. A paciente foi encaminhada para a curetagem da lesão, sob anestesia local. Conclui-se, portanto, que o tratamento mais indicado é a curetagem para os casos não agressivos e a ressecção para os mais agressivos, evitando cautelosamente sua possível recidiva.

**Palavras-chave:** Curetagem; Face; Lesões.

### **PC82 - CASO INCOMUM DE SCHWANNOMA LINGUAL. RELATO DE CASO**

Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ana Luiza Ingelbert Silva; Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares; Hosana Auxiliadora de Lima; Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Uninassau Recife

E-mail: victorlmvamel@icloud.com

O Schwannoma, também conhecido como Neurilemoma, é uma massa tumoral benigna com origem das células da crista neural, especificamente das células da bainha nervosa periférica, conhecidas como células de Schwann, podem afetar nervos sensitivos, motores, simpáticos, sensoriais e nervos cranianos. Acontece geralmente na região da cabeça e pescoço e quando acometido em mucosa oral, em 1% dos casos, é praticamente impossível de distinguir-se entre os nervos glossofaríngeo e hipoglosso. Geralmente verifica-se área de maior incidência na região oral a parte posterior da língua. Podem se apresentar em qualquer faixa etária, porém predominância entre a 3a e 6a década de vida, entretanto considerando a cavidade oral é acometida com predominância entre a 2a e 3a década de vida. Se caracterizam clinicamente por serem encapsulados, apresentar um crescimento lento e serem geralmente assintomáticos, os sintomas dependerão de seu tamanho e localização. Histologicamente, se observa encapsulado e com um padrão de distribuição celular conhecido como Antoni A (hipercelularidade, distribuição de células em paliçada, conhecidos como corpos de Verocay) e Antoni B (Hipocelularidade, células desordenadas e imunohistoquimicamente positivas a proteínas S100 e vimentina). OBJETIVO: relatar o caso clínico de tratamento cirúrgico de exérese de Schwannoma em ápice lingual. Descrevemos a paciente, 20 anos de idade, sexo feminino, apresentando um aumento de volume com aproximadamente de 2 anos de desenvolvimento, no ventre anterior direito da língua. Na anamnese, a paciente não relatou dor apesar de desconforto na deglutição e fonação e ao exame clínico a lesão apresentava características compatíveis com adenoma pleomórfico. Após a exérese e encaminhamento da peça cirúrgica para o departamento de patologia da Universidade Federal de Pernambuco, obtivemos o diagnóstico de Schwannoma. CONCLUSÃO: saber como proceder perante determinadas patologias é relevante visto que suas diferenças poderão apenas

ser vistas em microscópicos. o procedimento de biópsia excisional foi o acesso cirúrgico ideal considerando o tamanho da lesão e a função do órgão envolvido.

**Palavras-chave:** Schwannoma; Células de Schwann; Cirurgia Buco Maxilo Facial.

### **PC83 - REDUÇÃO DA TUBEROSIDADE MAXILAR, EXOSTOSE VESTIBULAR E REGULARIZAÇÃO DO REBORDO ÓSSEO**

Andrezza Ramos dos Santos; Brenda Rocha Borba de Andrade; Bruna de Araujo Santos; Eduarda Tomé da Silva Ferreira; Maria Eduarda Moura da Silva; Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: deza\_2006\_15@hotmail.com

A cirurgia pré-protética é definida como toda manobra cirúrgica realizada na cavidade bucal necessária para manter bem adaptada uma prótese. A tuberooplastia pode envolver tanto tecido duro quanto tecido mole e muitas abordagens estão disponíveis para a reconstrução da deficiência ou anatomia óssea defeituosa do rebordo alveolar. **O objetivo** deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da redução da tuberosidade maxilar e da exostose vestibular e regularização do rebordo ósseo, destacando como acessar a região desejada, a remoção óssea e subsequente adaptação do retalho e sutura. O recontorno da área da tuberosidade maxilar pode ser necessário para remover irregularidades do rebordo alveolar ou para criar espaço adequado interarcos, o que permite posterior confecção de uma prótese total apropriada na região desejada. O acesso à tuberosidade maxilar para a remoção óssea é realizado através de incisão no rebordo, que se estende para a porção superior da área da tuberosidade maxilar. A plastia das exostoses pode exigir o uso de um instrumento rotatório em grandes áreas ou uma lima ou um raspador manual em áreas menores. Uma vez que a remoção da protuberância óssea esteja completa e a visualização confirme que não existe irregularidades ou áreas retentivas, é possível realizar a sutura contínua para fechar a incisão. Conclui-se que as cirurgias pré-protéticas devem estabelecer uma plataforma biológica funcional para os mecanismos de apoio ou retentivos que manterá ou dará suporte de reabilitação protética, sem contribuir para maior perda de osso ou tecido.

**Palavras-chave:** Processo alveolar; Alveoloplastia; Boca.

### **PC84 - CISTO NASOLABIAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO**

Roberta Karolina Borges de Souza; Augusto César Leal da Silva; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Jurema Freire Lisboa de Castro; Danyel Elias da Cruz Perez.

UFPE

E-mail: karolina-borges@hotmail.com

O cisto nasolabial é um cisto não odontogênico incomum de patogênese desconhecida, que acomete principalmente mulheres na quarta e quinta décadas de vida. Clinicamente, a lesão apresenta-se como um aumento de volume do lábio superior lateral à linha média, resultando na elevação da asa do nariz e apagamento do sulco nasolabial. Estes cistos são frequentemente assintomáticos, exceto nos casos em que existe infecção secundária. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de cisto nasolabial. A paciente, uma mulher de 67 anos, foi encaminhada para

diagnóstico devido a um nódulo no lábio superior com duração aproximada de 12 meses. O exame clínico revelou inchaço móvel indolor, submucoso, localizado no lábio superior. A lesão media aproximadamente 2,5 cm de diâmetro, causando elevação da asa do nariz. O cisto nasolabial foi o principal diagnóstico clínico. Sob anestesia geral, a excisão cirúrgica transoral da lesão foi realizada. Microscopicamente, foi observada uma cavidade cística, revestida por epitélio colunar estratificado e pseudoestratificado. Células mucosas eram frequentemente observadas. Assim, o diagnóstico final foi cisto nasolabial. A paciente foi acompanhada clinicamente e nenhum sinal de recidiva foi observado após 12 meses de tratamento. Em resumo, o cisto nasolabial aparece tipicamente como inchaço no lábio superior e ocorre mais frequentemente em mulheres.

**Palavras-chave:** Cisto; Patologia; Diagnóstico.

### **PC85 - RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO. RELATO DE CASO CLÍNICO**

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Ana Luiza Ingelbert Silva; Lucas Viana de Angelim; Nilton José da Silva; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

UFPE

E-mail: lohanawatson@hotmail.com

O Adenoma pleomórfico é uma neoplasia benigna mais comum das glândulas salivares. Ocorre mais frequentemente na glândula parótida e tem uma discreta predileção pelo gênero feminino. Acredita-se que o adenoma pleomórfico tenha seu desenvolvimento a partir de uma mistura de elementos ductais e células mioepiteliais. Independente do sítio de origem o adenoma pleomórfico tipicamente se apresenta com um aumento de volume firme, indolor e de crescimento lento, quando acomete a glândula parótida ocorre no lobo superficial e se apresentam com um aumento de volume sobre o ramo da mandíbula à frente do pavilhão auricular. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de adenoma pleomórfico em região de ângulo mandibular esquerdo de uma paciente do gênero feminino, 28 anos de idade, melanoderma que procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco. Durante a anamnese a paciente relatou ter realizado uma cirurgia para retirada de tumor de parótida esquerda em 2006 e após 07 anos observou um aumento de volume na região de ângulo mandibular esquerdo. Ao exame clínico observou-se uma lesão na região de parótida esquerda, bem delimitada, de consistência firme e indolor. Para complementar o diagnóstico, foi solicitado um exame de imagem (ultrassonografia), onde apresentou uma lesão de diâmetro 8,0cm x 5,0cm. A paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico, sob anestesia geral para ressecção de tumor. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica evitando assim recidivas.

**Palavras-chave:** Adenoma; Cirurgia; Neoplasia.

### **PC86 - RELATO DE REABSORÇÃO EXTERNA EXTENSA ASSOCIADA A DENTE NÃO IRROMPIDO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Paula Karine Cavalcante; Priscila Dias Peyneau; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Ana Sofia Vieira Santos; Márcia Gabriella Lino de Barros; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento.

UFPE

E-mail: paulakarine.c@gmail.com

A reabsorção dentária (RD) é a remoção da estrutura do dente por odontoclastos. É classificada em reabsorção interna (RI) ou externa (RE). A RI acomete a câmara pulpar e o canal radicular internamente, já a RE atinge a superfície externa do dente, sendo mais comum na raiz, mas podendo também acometer a coroa dos dentes. Geralmente, a RE é causada por pressão excessiva, inflamação, fatores associados a tumores ou cistos e dentes impactados. A RE pode ocorrer no ápice do dente e na superfície lateral, sendo mais comum nas regiões apical e cervical de dentes anteriores. A causa mais frequente para a RE na parte lateral da raiz é a presença de um dente adjacente não irrompido. Normalmente, a RE é identificada em exames radiográficos para outros fins, devido à ausência de sintomatologia. **Objetivo:** Apresentar um caso de reabsorção radicular externa extensa, destacando a importância dos recursos imaginológicos no diagnóstico.

**Relato do caso:** Paciente B.R.F., sexo masculino, 11 anos, realizou radiografia panorâmica para avaliação do desenvolvimento dentário, na qual foi observada semi-inclusão méso-angular e sobreposição parcial da coroa dos dentes 13 e 23 na raiz dos dentes 12 e 22, com imagem sugerindo RE. Para melhor avaliação, foi solicitado exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), no qual confirmou-se a presença de RE, acometendo os terços cervical, médio e apical da raiz dos dentes 12 e 22. **Conclusão:** A TCFC foi um importante recurso auxiliar ao exame radiográfico no diagnóstico da RE, por exibir com exatidão essa patologia nas três dimensões.

**Palavras-chave:** Patologia bucal; Reabsorção de dente; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

### **PC87 - FIBROMA AMELOBLÁSTICO: UM CASO RARO APARECENDO COMO UMA IMAGEM RADIOGRÁFICA MISTA**

Talita Giselly dos Santos Souza; José Erivaldo da Silva Mendes; Augusto César Leal da Silva Leonel; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Jurema Freire Lisboa de Castro; Danyel Elias da Cruz Perez.

UFPE

E-mail: talitagiselly@hotmail.com

O fibroma ameloblástico (FA) é um tumor benigno de origem odontogênica mista, caracterizado por predominar em pacientes jovens, sem predileção por gênero ou raça. Muitas vezes o FA é diagnosticado apenas através de radiografias panorâmicas de rotina ou quando os dentes permanentes sofrem atraso na erupção por estarem associados ao tumor. Vale ressaltar que o FA aparecendo como uma imagem radiográfica mista é raro. Diante disto, este relato descreve um caso de FA que apareceu como uma imagem radiográfica mista em um paciente do sexo masculino, com 12 anos de idade, que foi encaminhado para avaliação de uma lesão no corpo esquerdo da mandíbula, identificada no exame radiográfico para planejamento do tratamento ortodôntico. A radiografia panorâmica revelou imagem mista multilocular bem definida localizada na mandíbula, entre as raízes do segundo pré-molar e primeiro molar esquerdo. Sob anestesia local, a lesão foi excisada. A análise histopatológica revelou ilhas de células epiteliais, onde as células periféricas colunares apresentavam núcleos em polarização invertida, intercalados por células fusiformes e abundante deposição de matriz extracelular. Nenhuma atipia foi

observada. Assim, o diagnóstico de FA foi estabelecido. Não foi observada recidiva tumoral após 18 meses de acompanhamento. Conclui-se, então, que mesmo sendo raro, é possível que o FA se apresente radiograficamente como uma imagem mista e o cirurgião-dentista deve estar atento a essa possibilidade.

**Palavras-chave:** Histopatologia; Tumor Oral; Radiografia Panorâmica

### **PC88 - FECHAMENTO DE DIASTEMA ÂNTERO-SUPERIOR COM RESTAURAÇÃO DIRETA EM RESINA COMPOSTA – UM RELATO DE CASO**

Evellyn Rayane Martins de Oliveira; Andrezza Ramos dos Santos; Isabelle Silva Ramos das Neves; Paulo Fonseca Menezes Filho; Thayane Keyla de Souza Gomes.

UFPE

E-mail: evellynolii84@gmail.com

A formação de diastema é considerada um problema estético comum e frequente nas clínicas odontológicas, podendo ser corrigido através de procedimentos na área da Dentística. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é abordar, por meio de um relato de caso uma alternativa de tratamento para fechamento de diastemas através da realização de restaurações diretas com utilização de resina composta. No caso, uma paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, compareceu à Clínica Integral I da UFPE queixando-se da aparência estética de seu sorriso, mesmo após tratamento ortodôntico. Ao ser realizado o exame clínico, foi diagnosticado diastema ântero-superior na região de incisivo lateral e canino direitos (22 e 23), com ausência de comprometimento periodontal. Após o planejamento do caso, foi dado início ao tratamento com a tomada de cor, seguido do isolamento absoluto do campo operatório de primeiro pré-molar superior direito até primeiro pré-molar superior esquerdo (de 14 a 24), condicionamento ácido dos dois dentes, seguido de lavagem e secagem, aplicação de adesivo e fotoativação. Em seguida foram acrescentados compósitos resinosos, NTpremium da Coltene cor EA1 em pequenas porções, com intuito de aumentar a largura do canino e do incisivo lateral sem prejudicar a simetria bilateral da arcada. E, após uma semana da primeira consulta, foram realizados acabamento e polimento dos elementos chegando ao resultado final do caso. Assim, conclui-se que a restauração direta com resina composta representa um procedimento de fácil realização e alta viabilidade para reabilitação estética.

**Palavras-chave:** Diastema; Resina Composta; Estética.

### **PC89 - OS EFEITOS GENOTÓXICOS DOS RAIOS-X UTILIZANDO OS MICRONÚCLEOS COMO BIOMARCADORES EM CÉLULAS BUCAIS ESFOLIADAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Patrícia Ravena Meneses Rebouças; Maria Luiza Dos Anjos Pontual; Flávia Maria De Moraes Ramos Perez; Danyel Elias Da Cruz Perez; Andrea Dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: pathyrbm@gmail.com

A radiação ionizante pode induzir citotoxicidade, genotoxicidade e carcinogênese em tecidos humanos. Baixas doses de radiação são capazes de provocar efeitos biológicos deletérios e

cumulativos em organismos vivos. Dessa forma, o uso de métodos diagnósticos que utilizem radiação ionizante deve ter indicação clínica bem fundamentada. Entre os ensaios biológicos para o monitoramento de indivíduos sob risco carcinogênico, destaca-se o teste do micronúcleo (fragmentos de cromossomos ou cromossomos inteiros que foram perdidos durante a mitose celular) que é proposto como um método de avaliação de danos de DNA em células expostas a agentes mutagênicos. tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos citotóxicos e genotóxicos dos raios x utilizando os micronúcleos como biomarcadores encontrados na literatura científica. Foram reunidos artigos científicos das bases de Portal capes, Pubmed e Scielo, publicados recentemente. Como resultados, verificou-se que a exposição a baixas doses de radiação, como emitida durante a obtenção de radiografias odontológicas, causam citotoxicidade em tecidos da mucosa oral, mas não causam aumento na frequência de micronúcleos. Concluí-se que a exposição aos raios X emitidos durante a realização de exames radiológicos pode induzir à morte celular no epitélio da mucosa bucal e também aumento significativo de outras alterações nucleares degenerativas, entretanto não foram encontrados indícios significativos de efeitos genotóxicos.

**Palavras-chave:** Teste para micronúcleos; Genotoxicidade; Raios X.

### **PC90 - REABILITAÇÃO DENTÁRIA COM USO DE IMPLANTE IMEDIATO: RELATO DE CASO**

Suênia Andressa Gomes de Almeida; Thaiany Wendy Silva Daltro; Hannah Kamilla Azevedo da Silva; Isabela Evelin Silva de Moura; Ariela Vilela Rizuto.

UFPE

E-mail: sueniaaga@hotmail.com

**Objetivos:** O objetivo deste presente estudo é relatar um caso clínico de reabilitação dentária com uso de implante imediato. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 33 anos de idade, apresentou queixa em relação ao dente 25 que havia sofrido fratura da sua porção coronária. A paciente desejava solucionar o problema funcional pela perda do dente, e estético. Inicialmente, foi realizado anamnese e exame clínico, tomada radiográfica periapical do dente 25 que comprovou a fratura cervical e um resto de raiz curto, contraindicando aumento de coroa clínica e a preservação deste dente. Observou-se que, apicalmente ao dente, havia 5 mm de remanescente ósseo para a fixação de um implante. Assim, a opção de tratamento constituiu-se na instalação de implante unitário imediatamente após a exodontia. O planejamento cirúrgico se deu com a realização de extração atraumática e uso de implante Alvim (Neodent), com 4,3 mm de diâmetro e 13 mm de comprimento, após fresagem com brocas de diâmetros progressivos para a sua instalação. O travamento do implante foi realizado com torque de 40 N/cm, o que promoveu uma estabilidade primária satisfatória. Um provisório foi confeccionado e teve o seu perfil de emergência baseado na linha marginal gengival. **Conclusões:** Implantes unitários instalados imediatamente após a extração de dentes é um procedimento que pode ser considerado uma alternativa segura de tratamento, pois permitem preservar a arquitetura óssea e gengival e proporcionam ao paciente imediato benefício psicológico, satisfação estética e funcional.

**Palavras-chave:** Reabilitação Bucal; Implantes Dentários; Osseointegração.

### **PC91 - ANQUILOGLOSSIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Túlio Marcos dos Santos Silva; Patrícia Tereza Lopes de Souza; Thaisa Marcela de Lima Melo;

Italo Ferreira Monteiro; Ana Cláudia da Silva Araújo; Alfredo de Aquino Gaspar Júnior.

UFPE

E-mail: tuliomarcospe@gmail.com

O objetivo desse trabalho é descrever o procedimento realizado em paciente diagnosticado com o freio lingual alterado. Paciente M. K .S , sexo masculino, 6 meses de idade, compareceu à clínica do projeto de extensão língua solta da UFPE, encaminhado pelo serviço de fonoaudiologia da mesma instituição. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo responsável, o paciente foi submetido à anamnese e exame clínico. O paciente apresentava um quadro de disfagia, refluxo e já fazia tratamento fonoaudiológico há dois meses. Após aplicação do teste da linguinha, cujo score pontuou 13, foi constatado que o paciente apresentava freio lingual curto, fixado entre o terço médio e o ápice, com limitação dos movimentos da língua. Na primeira consulta foi realizado juntamente com a realização do teste da linguinha, foram solicitados os exames pré operatórios: hemograma , coagulograma e glicemia em jejum. Na consulta seguinte, depois de esclarecer junto aos pais como seria o procedimento, foi solicitado que a mãe sentasse na cadeira odontológica e colocasse o bebê em seu colo. Foi realizada a aplicação de anestesia tópica Benzocaína 8% e depois a anestesia infiltrativa (lidostesin 3%) apenas 1/3 do tubete. Após anestesia foi realizada a distensão do freio lingual com a tentacânula e exérese (picote) do freio com tesoura goldmam fox ponta. Após compressão hemorrágica com gaze estéril, foi pedido que imediatamente a mãe amamentasse, não sendo necessária a realização de sutura. Após a amamentação a criança foi liberada para retorno de controle pós operatório com 15 dias.

**Palavras-chave:** Língua presa; Freio lingual; Teste da linguinha.

## **PC92 - RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM SISTEMA AUTOMATIZADO RECIPROCANTE: RELATO DE CASO**

Maria Fernanda Limeira Feitosa; Fabio Tavares da Silva; Tibério César Uchoa Matheus.

Uninassau

E-mail: mariafernandalimeira@hotmail.com

**Introdução:** Dificuldades durante a instrumentação e posterior obturação do sistema de canais radiculares (SCR) devido à presença de reabsorção radicular ou anatomia complexa impedem o adequado selamento do conduto, acarretando sobreobturações ou subobturações podendo apresentar lesões periapicais evidenciando o fracasso do tratamento endodôntico, sendo necessário o retratamento. O retratamento endodôntico consiste na remoção do material obturador presente no canal e sua reinstrumentação que está ligada à qualidade do preparo respeitando limite e alargamento apical, o preenchimento dos canais e selamento marginal que irá contribuir para o êxito desse novo tratamento. **Objetivo:** mostrar que o retratamento endodôntico é uma opção viável e eficaz para o tratamento de dentes que não obtiveram sucesso clínico em tratamento endodôntico prévio. **Relato de caso:** paciente sexo masculino, 54 anos, relatou dor no elemento 11 e abscesso na região vestibular. Ao exame radiográfico, constatou-se uma lesão perirradicular crônica extensa. Foi realizada a desobturação do canal com a lima rotatória Reciproc (VDW) e colocado hidróxido de cálcio, deixando extravasar para o local da lesão. Posteriormente foi feita a instrumentação do canal com a lima Reciproc Blue R25 (Dentsply) e obturado na técnica de Schilder utilizando o Endo Apex com cimento AH Plus (Dentsply).

Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac. (Suplemento 1 - v18.n3) jul.- set.- 2018 | ISBN: 1808-5210

Conclusões: o retratamento endodôntico é uma terapia conservadora que restabelece a função e saúde do dente, possibilitando um excelente prognóstico como no caso relatado.

**Palavras-chave:** Endodontia; Tratamento conservador; Obturação.

### **PC93 - TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES: RELATO DE UM CASO CLÍNICO EM MUCOSA JUGAL**

Thayane Keyla de Souza Gomes; Augusto César Leal da Silva Leonel; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Jurema Freire Lisboa de Castro; Danyel Elias da Cruz Perez.

UFPE

Email: thayanesouza63@gmail.com

O tumor de células granulares (TCG) é uma neoplasia benigna de tecidos moles incomum, que mostra predileção pela cavidade oral. A lesão ocorre mais frequentemente no sexo feminino, entre a quarta e sexta décadas de vida. Clinicamente, apresenta-se como um nódulo submucoso firme e usualmente indolor, sendo a língua a localização mais comum. Este trabalho visa relatar um caso clínico de Tumor de Células Granulares em mucosa jugal, mostrando seu aspecto clínico e histopatológico, além de discutir as hipóteses de diagnóstico. Paciente do gênero feminino, 60 anos, foi encaminhada para avaliação de um nódulo localizado na mucosa jugal, com duração de aproximadamente 3 meses. O exame intraoral revelou uma lesão binodular amarelada, submucosa e indolor, medindo aproximadamente 0,5cm, localizada na mucosa jugal esquerda. Uma neoplasia benigna de origem mesenquimal foi a principal hipótese de diagnóstico. Sob anestesia local, a lesão foi excisada e encaminhada para exame anatomopatológico. No exame histopatológico foram observadas numerosas células redondas com pequenos núcleos centrais e grande citoplasma eosinofílico granular. Acantose e hiperparaqueratose foram observadas no epitélio superficial. Nenhuma atipia celular, mitoses ou necrose foram encontradas. No entanto, invasão perineural foi observada. Diante desses aspectos, o diagnóstico de Tumor de Células Granulares foi estabelecido. Após 18 meses em acompanhamento clínico, não se observou recidiva. Embora raro, o TCG deve ser considerado no diagnóstico diferencial de nódulos submucosos localizados na mucosa jugal.

**Palavras-chave:** Tumor de Células Granulares; Patologia Oral; Mucosa Bucal.

### **PC94 - RESPOSTA ENDÓCRINA DO PACIENTE NO TRAUMA: REVISÃO DE LITERATURA**

Lucas Viana Silva Ramos; Gabriella Alexandre dos Santos; Jamile Feitoza Santana; Larissa Constantino França; Luiz Fernando Alves de Lima; Martinho Dinoá Medeiros Junior.

UFPE

E-mail: lucaaschin@gmail.com

**Introdução:** O trauma é caracterizado como uma agressão ao organismo e qualquer que seja o mecanismo, provoca ações imediatas e tardias, necessárias para manter a homeostasia. Essa resposta ocorre através de dois componentes – neuro-hormonal e inflamatório. **Objetivo:** Descrever os mecanismos neuroendócrinos no paciente traumatizado. **Metodologia:** Utilizou-se data-base como Scielo e PubMed, no período de maio de 2018. Empregaram-se os descritores:

“Trauma” e “Homeostasia”. Acharam-se 17 artigos, dos quais 3 serviram de referencial teórico.

**Resultados:** A resposta ao trauma envolve uma interação entre o eixo hipotálamo-hipófise, SNA, sistema hormonal clássico e mediadores inflamatórios. Logo após o trauma, inicia-se a ação do ACTH, ADH, epinefrina, os quais são responsáveis pela manutenção do fluxo e pressão sanguínea, glucagon e cortisol, responsáveis por pela hiperglicemia e resistência insulínica. Nessa fase aguda são sinais o frio, ansiedade, sudorese, taquicardia, taquipneia, letargia e aumento da sensibilidade à dor. Essa fase dura de 4 a 24 horas. No período pós-traumático há uma inversão metabólica, caracterizada pelo retorno da insulinemia e ressíntese muscular, desaparecimento da anti-diurese, reabsorção do edema e normalização dos eletrólitos plasmáticos. Essa fase dura de 2 a 5 semanas. **Conclusão:** O processo traumático e sua recuperação necessitam de processos dinâmicos que possam reaver a homeostasia. Desse modo observamos que a fase aguda, catabólica, e a fase crônica, anabólica, exercem mecanismos opostos e fundamentais para momentos cruciais do trauma.

**Palavras-chave:** Homeostasia; Trauma; Traumatologia.

### **PC95 - REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA ASSOCIADA À PRESENÇA DE TRINCA EM DENTE COM APARELHO ORTODÔNTICO – RELATO DE CASO EM TCFC**

Rafaela Barbosa Araújo; Priscila Dias Peyneau; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Sofia Coutinho Brayner; Márcia Gabriella Lino de Barros; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento.

Odontoclínica de Aeronáutica de Recife

E-mail: rafaelabarbosaaraujo@hotmail.com

A reabsorção cervical invasiva (RCI) é uma forma agressiva incomum de reabsorção dentária externa, possivelmente causada por tratamento ortodôntico, traumatismo dentário, clareamento e procedimentos cirúrgicos. É geralmente assintomática, podendo ser detectada como um achado radiográfico ou quando o dente apresenta uma descoloração rosa na região cervical. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um exame complementar essencial por permitir a visualização tridimensional da extensão exata da uma lesão de RCI e sua proximidade ao espaço pulpar. **Objetivo:** Relatar o caso do paciente F.B.A., 25 anos, sexo masculino, que apresentou, na radiografia panorâmica, imagem sugestiva de reabsorção radicular no dente 22 e, posteriormente, em imagens de TCFC, confirmou-se a presença da reabsorção e constatou-se uma trinca no mesmo dente. **Relato do caso:** Paciente realizou radiografia panorâmica para acompanhamento de tratamento ortodôntico e, devido à suspeita de reabsorção radicular no dente 22, foi obtido o exame de TCFC da região. Nas imagens tridimensionais foi possível observar espessamento do espaço periodontal apical e imagem hipodensa na face mesial/ vestibular do terço cervical/médio da raiz do dente 22, com comprometimento pulpar, confirmando a presença de RCI. Ainda, verificou-se linha hipodensa, na face vestibular do terço médio da raiz, sugestiva de trinca. **Conclusão:** ATCFC foi imprescindível para elucidação do caso supracitado não só por permitir visualizar a exata localização e extensão da RCI, como também por possibilitar a descoberta da trinca.

**Palavras-chave:** Trauma; Reabsorção; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

### **PC96 - REABILITAÇÃO ORAL PELA TÉCNICA DO ALL ON FOUR: RELATO DE CASO**

Suênia Andressa Gomes De Almeida; Thaiany Wendy Silva Daltro; Hannah Kamilla Azevedo Da Silva; Isabela Evelin Silva De Moura; Ariela Vilela Rizuto.

UFPE

E-mail: sueniaaga@hotmail.com

**Objetivos:** O objetivo deste presente estudo é relatar um caso clínico de reabilitação com prótese total na região de maxila fixada em implantes instalados pelo emprego da técnica do all on four.

**Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 53 anos, relata a má fixação de uma prótese provisória removível que utilizava no maxilar superior. O paciente desejava resolver o seu problema funcional e estético. Após anamnese, exame clínico e radiológico, foi diagnosticado severa reabsorção óssea na região posterior de maxila e a indicação de exodontia dos dentes 15 e 18 devido à doença periodontal. O primeiro passo cirúrgico consistiu na remoção dos dentes remanescentes na maxila. Em seguida, dois implantes posteriores foram instalados na posição dos pré-molares, inclinados até 45° em uma direção mesial tangenciando a parede anterior do seio maxilar, com a plataforma protética surgindo na posição do segundo pré-molar. Os outros dois implantes foram instalados verticalmente na posição aproximada dos incisivos laterais. Após 6 meses (período da osseointegração), componentes protéticos (mini pilares) foram instalados sobre os implantes. Além disso, uma barra metálica foi confeccionada e utilizada como base para a prótese total acrílica final implanto-suportada. **Conclusões:** A reabilitação oral pela técnica do all on four, desde que bem indicada e planejada, é bastante eficaz. A vantagem de submeter o paciente a uma cirurgia menos invasiva e simplificada, juntamente com a redução do tempo de tratamento foi benéfico e satisfatório para o paciente.

**Palavras-chave:** Próteses e Implantes; Prótese Total; Implantes Dentários.

### **PC97 - HEMANGIOMA EM PALATO MOLE - IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA CLÍNICA PARA A ELABORAÇÃO DO LAUDO RADIOGRÁFICO**

Sofia Coutinho Brayner; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Joanna Martins Novais Barbosa; Rafaela Barbosa Araújo; Danyel Elias da Cruz Perez; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento.

Odontoclínica de Aeronáutica de Recife

E-mail: sofiabrayner@hotmail.com

O hemangioma é uma neoplasia benigna caracterizada pela proliferação dos vasos sanguíneos, relativamente rara na cavidade oral. A elaboração do diagnóstico de toda patologia inicia-se pelo exame clínico (anamnese e exame físico). Na anamnese, o cirurgião-dentista (CD) coletará dados do paciente, úteis para formação de hipóteses de diagnóstico, e sinais patognomônicos podem ser notados ainda neste momento. No exame físico, o CD obtém informações importantes sobre o tecido mole, através de manobras da semiotécnica somadas à anamnese. Mas, para avaliação do tecido ósseo, o CD deve recorrer aos exames imaginológicos. Estes apresentam informações valiosas, contudo, é essencial para o radiologista que a requisição venha acompanhada da história clínica do paciente. Muitos achados imaginológicos desacompanhados da história clínica permanecem como incógnitas, dificultando a elaboração da hipótese de diagnóstico. **Objetivos:** Apresentar uma radiografia panorâmica e oclusal da paciente A.F.S, 39 anos, sexo feminino, com hemangioma em palato mole, e destacar a importância da história clínica para a elaboração do laudo. **Relato do caso:** Radiograficamente observou-se a proliferação de vasos sanguíneos na

maxila, como imagens radiopacas, devido à presença de material de alta densidade. Após o contato com a paciente, descobriu-se que foi utilizada substância para embolização de hemangioma em palato mole, há aproximadamente 4 anos. **Conclusão:** A investigação da história clínica permitiu confirmar o emprego do material, a presença da patologia e uma melhor descrição do laudo radiográfico.

**Palavras-chave:** Hemangioma; Radiografia; Laudo.

### **PC98 - INFLUÊNCIA DA DOENÇA CARDIOVASCULAR NO PACIENTE IDOSO DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**

Lucas Viana Silva Ramos; Gabriella Alexandre dos Santos; Jamile Feitoza Santana; Larissa Constantino França; Luiz Fernando Alves de Lima; Martinho Dinoá Medeiros Junior.

UFPE

E-mail: lucaaschin@gmail.com

**Introdução:** Com o envelhecimento o indivíduo sofre diversas alterações, as quais afetam seu estado biopsicossocial. Uma dessas modificações é a hipertensão arterial, que é consequência dos processos ateroscleróticos nos grandes vasos. Além disso, o acometimento da boca por alterações fisiológicas e patológicas são bastante frequentes em idade avançada, tais como edentulismo, doença periodontal, cáries e redução do fluxo salivar. Por conta dessas necessidades odontológicas, faz-se necessário o conhecimento de protocolos para manejar o paciente idoso, sobretudo o hipertenso. **Objetivo:** Descrever formas de manejo dos pacientes idosos com hipertensão arterial. **Metodologia:** Utilizou-se data-base como Scielo e PubMed, no período de maio de 2018. Empregaram-se os descritores: “Odontogeriatrics” e “Hipertensão”. Acharam-se 53 artigos, dos quais 10 serviram de referencial teórico. **Resultados:** Na clínica odontológica a aferição inicial e monitoramento da pressão arterial, anamnese dirigida e exames físicos são rotina. Ademais, são incorporadas outras manobras como adequação de posologia medicamentosa, sobretudo no uso de antibióticos, anestésicos e analgésicos, avaliação de riscos a infecções, alterações na coagulação e cicatrização, fragilidade óssea e estresse emocional. É importante frisar que, idosos hipertensos só devem ser submetidos a procedimentos quando em estado de ASA II. **Conclusão:** Dessa forma é imprescindível o conhecimento do cirurgião-dentista sobre a condição do paciente idoso e hipertenso para realizar as adequadas modificações nos procedimentos clínicos.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Odontogeriatrics; Terapêutica.

### **PC99 - VARIAÇÃO ANATÔMICA DO CANAL MANDIBULAR – ANÁLISE EM TCFC**

Ana Sofia Vieira dos Santos; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento; Andréa dos Anjos Pontual; Renata Nogueira Ferraz; Paula Karine Cavalcante; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez.

UFPE

E-mail: anasofiav16@gmail.com

O bloqueio do nervo alveolar inferior é um dos mais utilizados na Odontologia, sendo assim, é de extrema importância identificar as variações anatômicas do canal mandibular para o sucesso do tratamento. O canal mandibular é uma estrutura óssea localizada no corpo e ramo da mandíbula com origem no forame mandibular e término no forame mental. Considerada uma estrutura

nobre, no interior do canal mandibular é possível encontrar o nervo alveolar inferior, que tem como função inervar dentes, tecidos moles, papilas e periodonto, além de permitir a passagem de veias e artérias. Na maioria das vezes, o canal mandibular apresenta-se na tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como uma estrutura única, hipodensa, delimitada por duas estruturas hiperdensas. Entretanto, em alguns casos, é possível encontrar variações anatômicas em que o canal pode exibir um segundo ou terceiro conduto, conhecido como canal acessório. Essas variações recebem o nome de canal bífido ou trífido e podem ser unilaterais ou bilaterais. **OBJETIVO:** O objetivo no presente trabalho é apresentar uma série de casos clínicos de variação anatômica do canal mandibular por meio de imagens de TCFC. **CONCLUSÃO:** A utilização da TCFC permite uma melhor localização e visualização da anatomia, posição e forma do canal mandibular e a relação com as estruturas adjacentes, influenciando diretamente no planejamento das intervenções cirúrgicas, diminuindo assim a prevalência de complicações trans e pós-operatória.

**Palavras-chave:** Canal mandibular; Variação anatômica; TCFC.

### **PC100 - RECONSTRUÇÃO EM EXTENSA SEQUELA DE FRATURA FRONTAL: OTIMIZANDO RESULTADOS**

Iris Rafaela Leão Gomes; Rosa Rayanne Lins de Souza; Ladyanne Pavão de Menezes; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira; Pedro Henrique de Souza Lopes; Ozawa Brasil Júnior; Ricardo José de Holanda Vasconcellos.

UFPE

E-mail: rafaleao\_98@hotmail.com

**Objetivo:** Este trabalho tem como propósito apresentar um relato de caso clínico de fratura do osso frontal em que foi realizada reconstrução tardia utilizando tela de titânio com auxílio da prototipagem de modelo estereolitográfico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos de idade, apresentando sequela estética em terço superior da face após acidente motociclístico, encaminhada para emergência hospitalar foi diagnosticada com trauma cranioencefálico (TCE) com exposição de massa encefálica. Os exames de imagem demonstraram fratura cominutiva em osso frontal, além de envolvimento de bordo superior e teto de órbita direita. O planejamento consistiu de reconstrução da área afetada com uso de tela de titânio pré-modelada em modelo estereolitográfico. O procedimento foi realizado sob anestesia geral e acesso coronal. Após instalação do material de fixação optou-se pela rotação de retalho de pericrânio e sutura da ferida cirúrgica. A paciente evoluiu bem, com melhora considerável da estética facial. **Conclusão:** Este trabalho relata o uso de telas de titânio modeladas em modelo estereolitográfico em sequelas de fraturas em terço superior de face. Diante disso, ressalta-se a importância de um bom planejamento, uso de materiais de boa qualidade, conhecimento apurado da anatomia associada as tomografias computadorizadas e a confecção de prototipagem, sempre que possível para otimizar os resultados e, desse modo, reparar a função protetora do crânio e consequentemente restabelecer o contorno craniano, trazendo um grande benefício estético e psicossocial.

**Palavras-chave:** Osso frontal; Titânio; Traumatismo Craniocerebral.

### **PC101 - AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DOS OSSOS GNÁTICOS EM PACIENTE COM MIELOMA MÚLTIPLO E USO DE BIFOSFONATOS**

Karina de Andrade Lima; Andrea dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Rafaela

Barbosa Araújo; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez.

UFPE

E-mail: karina\_andrade\_lima@hotmail.com

O mieloma múltiplo é uma patologia imunoproliferativa das células plasmocitárias, cujo tratamento pode incluir a quimioterapia e o transplante de medula óssea. **OBJETIVO:** apresentar os aspectos imagiológicos em maxila e mandíbula, de um paciente portador de mieloma múltiplo, no qual durante o tratamento foi submetido a uso de bifosfonatos e transplante de medula óssea, utilizando imagens de tomografia de feixe cônico. **RELATO DE CASO:** paciente KLRB, sexo masculino, 69 anos, foi submetido a exames de tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação do trabeculado ósseo. Na maxila foi observada alteração do padrão do trabeculado no processo alveolar, com aumento dos espaços medulares na região do dente 14, na região edêntula do dente 25 e do dente 26. Na mandíbula, há alteração do padrão do trabeculado, com aumento dos espaços medulares em várias regiões. Adicionalmente, ainda foi possível verificar imagem hipodensa, de limites indefinidos, localizada na região dos dentes 33, 34 e 35, também foi observado alteração da morfologia do côndilo mandibular esquerdo, com presença de formação osteofítica na face pósterio-superior da porção central e polo lateral e aplainamento da porção ântero-superior do côndilo mandibular direito. **CONCLUSÃO:** o exame imagiológico consiste de um recurso imprescindível para a avaliação da condição do trabeculado ósseo em pacientes que fazem uso de bifosfonatos.

**Palavras-chave:** Mieloma múltiplo; Bifosfonatos; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

### **PC102 - BRUXISMO: UMA PATOLOGIA MULTIFATORIAL**

Kivo De Souza Pessoa; Marilene De Oliveira Trindade; Luiza Nascimento Da Silva; Maed Ferreira Lima Da Silva; Priscila Lins Aguiar; Maria Heloísa Martins.

UFPE

E-mail: kivopessoa@yahoo.com.br

O bruxismo é uma parafunção oral que pode ser incluída nas patologias de causa e/ou efeito multifatorial, extremamente destrutiva pelo atrito dos dentes em movimento parafuncional. **Objetivo:** Realizar um levantamento sobre os fatores etiológicos que levam ao desenvolvimento do bruxismo, sua classificação e principais hipóteses que direcionam para um correto diagnóstico. **Metodologia:** Os métodos utilizados incluíram estratégia de buscas de literatura através de sites Bireme, Scielo e PubMed. Os artigos foram selecionados através da relevância e coerência ao tema escolhido. **Resultados:** O bruxismo é classificado como primário ou secundário. O bruxismo primário, não está relacionado a nenhuma causa médica evidente. Esta forma primária parece ser um distúrbio crônico persistente, com evolução a partir do seu aparecimento na infância ou adolescência para a idade adulta. Já o bruxismo secundário está associado com outros transtornos clínicos: neurológicos, psiquiátricos, outros transtornos do sono, e uso de drogas. Vários são os fatores de risco associados ao bruxismo do sono: idade, tabaco, álcool, caféina, ansiedade, estresse, transtornos psiquiátricos e do sono, drogas e disfunções da ATM. **Conclusão:** Verificou-se nesta revisão que o bruxismo é uma condição que se apresenta com diferentes características clínicas e diferentes etiologias, por isso o profissional deve estar atento a todos os fatores causadores do bruxismo para que um melhor tratamento possa ser empregado, pois um

diagnóstico impreciso, reflete em um tratamento inadequado e consequente perda de resultado.

**Palavras-chave:** Bruxismo; Sono; Etiologia.

### **PC103 - REPERCUSSÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Thainá Maria Lins de Medeiros; Álvaro Francisco da Silva; Wanderson Talles do Nascimento Pereira Santos; Paulo Taceo Rodrigues Nuto; Tereza Januária Costa Dias.

UNINASSAU

E-mail: thaina.lins@yahoo.com.br

A cirurgia bariátrica é uma das alternativas para o tratamento da obesidade, doença de caráter crônico que afeta muitos países em desenvolvimento. A redução do estômago, causa uma limitação na reabsorção de nutrientes, e faz-se necessária mudança nos hábitos alimentares do indivíduo, o que acarreta em alterações sistêmicas e repercussões na cavidade bucal, como cárie, erosão dentária, xerostomia, sensibilidade e sangramento gengival. O objetivo deste trabalho foi enumerar as principais alterações bucais em pacientes submetidos a este procedimento e os cuidados que os mesmos devem ter frente a essas alterações. Foi realizada uma revisão bibliográfica por busca na Biblioteca Virtual em Saúde, através das bases LILACS e BBO – ODONTOLOGIA, com os seguintes descritores: cirurgia bariátrica, saúde bucal e ansiedade. Apenas textos em Português foram avaliados e ano de publicação foi de 2012 a 2017. Foram escolhidos 3 artigos e 7 teses completas. Os resultados foram tabulados para evidenciar os principais acometimentos: 59,21% dos pacientes apresentaram refluxo após a cirurgia, tendo implicação direta com o aparecimento de erosões dentárias; 32,89% apresentaram cárie dentária; 59,21% relataram a sensação de boca seca; 11,84% relataram sensibilidade dentária e 5,26% apresentaram sangramento. Conclui-se que as alterações devem ser tratadas e monitoradas pelo Cirurgião Dentista e por equipe multidisciplinar, buscando uma manutenção da saúde bucal desses pacientes.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bariátrica; Saúde bucal; Ansiedade.

### **PC104 - ABORDAGEM CLÍNICA DA TIREÓIDE LINGUAL: RELATO DE CASO**

Giovanna Burgos Souto Maior; Veronica Maria da Rocha Kozmhinsky; Cândida Augusta de Rebêlo Moraes Guerra; Maria de Fátima Pessoa de Araújo Sabino.

UPE

E-mail: bsmgiovanna@gmail.com

O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de tireoide lingual. Paciente ASS, sexo feminino, 5 meses, procedente de Paudalho-PE compareceu à odontologia da atenção básica da cidade com o responsável relatando queixa de uma “massa” na língua do bebê, onde foi encaminhado para o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP com hipótese diagnóstica (HD) de tumoração. No dia 03/03/16 a responsável e a menor compareceram ao ambulatório de odontopediatria do IMIP, sendo examinada por especialistas, onde foi observado um aumento de volume nodular de cor rósea, bem delimitado de mais ou menos 2cm, sem sintomas, com uma

segunda HD de tireóide lingual. Neste momento foi solicitada avaliação da endocrinologia pediátrica, que corroborou com a segunda HD, solicitando exame de sangue para dosagem de hormônios e cintilografia. Na cintilografia foi observado uma intensa captação de iodo na base da língua sem evidência de tecido tireoideano no local convencional, fechando o diagnóstico de tireóide lingual, porém as dosagens hormonais não apresentaram alteração. A cada 4 meses, a paciente retorna ao ambulatório de odontopediatria e endocrinologia pediátrica, para acompanhamento de sintomatologia, tamanho e hormônios. Atualmente a criança apresenta 2 anos e 9 meses sem alteração de tamanho nem de dosagem hormonal, porém com leve disfagia e algumas vezes incomodo. Com isso percebemos a importância do dentista, profissional que teve primeiro contato, na equipe de diagnóstico de afecções orais raras com repercussão sistêmica que podem trazer problemas sérios.

**Palavras-chave:** Tireoide lingual; Anormalidades congênitas; Odontopediatria.

### **PC105 - CORREÇÃO PROTÉTICA DO SORRISO: RELATO DE CASO**

Pollyana Milena Figueiredo dos Santos; Thayanara Silva Melo; Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos; Fernanda Grazielle Magnata Sales; Marina Lins Maymone de Melo.

UFPE

E-mail: pollyanamfsantos@gmail.com

Dentre os procedimentos indicados para restabelecer o resultado estético funcional do apinhamento, temos desde desgaste interproximal até a opção mais comumente utilizada: aparelhos ortodônticos. Porém, as facetas cerâmicas vem ganhando destaque na odontologia atual pela excelentes propriedades funcionais e longevidade. É um procedimento que pode ser realizado em um menor tempo clínico, com uma boa relação custo/benefício. Paciente, A.S.S.J., 42 anos, sexo masculino, compareceu a clínica particular, apresentando insatisfação com uma fratura no elemento dentário. Foi percebido a partir da anamnese e avaliação clínica a presença de apinhamento nos dentes anteriores, sendo constatado a indicação do paciente para a ortodontia. Porém, ele optou por não realizar o procedimento ortodôntico pelo longo tempo de tratamento ao qual seria submetido. Como alternativa foi indicada a confecção facetas cerâmicas que visam reestabelecer o alinhamento estético dos dentes anteriores. Foi realizado o estabelecimento de um protocolo clínico envolvendo planejamento com fotografias, confecção do modelo de estudo. Sendo o enceramento diagnóstico realizado pelo laboratório. Após a autorização do paciente foi realizado o tratamento com os preparos em esmalte, moldagem, prova molhada e seca para avaliar a adaptação das facetas e posteriormente foi realizada a cimentação. A utilização de laminados cerâmicos como opção para a reabilitação protética do sorriso possibilitou a recuperação funcional e estética dos dentes anteriores. Observou-se satisfação evidente do paciente e equipe profissional.

**Palavras-chave:** Ortodontia; Facetas dentárias; Estética dentária.

### **PC106 - ASPECTOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE A DISPLASIA ÓSSEA FLORIDA E OSTEOMIELOITE – UM RELATO DE CASO**

Aysmim Carla Camelo Alves; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Gabriela Miranda de Paula; Lia Pontes Arruda Porto, Caio Belém Rodrigues Barros Soares.

UFPE

E-mail: aysmim@hotmail.com

A Displasia Óssea Florida (DOF) é uma lesão assintomática de etiologia incerta. Caso haja a exposição dela à cavidade oral, é possível que uma infecção secundária, como a Osteomielite, ocorra. O objetivo desse trabalho é descrever os achados clínicos e imaginológicos de um caso de DOF associada a Osteomielite dos maxilares. Paciente de sexo feminino, 47 anos, compareceu ao Hospital das Clínicas/PE queixando-se de dor na região mandibular esquerda. Ela relatou histórico de exodontia de restos radiculares no local da queixa, com complicações pós-cirúrgicas. O exame intrabucal revelou presença de restos radiculares, secreção purulenta, alvéolo dentário aberto, dor e aumento de volume entre região parassinfisária e retromolar esquerda. Na radiografia panorâmica, observou-se múltiplas imagens radiolúcidas contendo radiopacidades e de limites mistos, localizadas em ambos os lados do corpo da mandíbula, a qual também apresentava áreas de rarefação e sequestros ósseos. Uma biópsia incisional foi feita em ambas as lesões. O laudo histopatológico do lado direito revelou lesão fibro-óssea benigna. No lado esquerdo, os achados foram semelhantes aos do outro lado com a adição de infiltrado inflamatório crônico associado a trabéculas desvitalizadas com presença de colônias bacterianas. A paciente foi submetida a cirurgia e antibioticoterapia. Acompanhamento radiográfico de 30 dias revelou neoformação óssea. Pode-se concluir, assim, que quando há associação entre Osteomielite e DOF o quadro, em geral, passa a ser sintomático, sendo necessário além de um acompanhamento, um tratamento.

**Palavras-chave:** Displasia Óssea Florida; Osteomielite; Osteonecrose.

### **PC107 - USO DE CÉLULAS-TRONCO COMO UMA ALTERNATIVA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA**

Thamires de Oliveira Rodrigues; Alberto dos Santos Fragoso; Talita Giselly dos Santos Souza; Cintia Carliene Santos de Oliveira; José Justino da Silva Júnior; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: thaamy\_rodrigues@hotmail.com

Células-tronco consistem de células indiferenciadas com capacidade de autorrenovação e de produzir pelo menos um tipo celular especializado. Há grande interesse no desenvolvimento de técnicas para manipular células-tronco no intuito de instituírem-se tratamentos restauradores de tecidos e órgãos. O presente trabalho tem como objetivo descrever os achados na literatura a respeito das tendências nas pesquisas com células tronco e atualizar os cirurgiões-dentistas a respeito da engenharia tecidual na odontologia. Foi realizada uma revisão na literatura com base em artigos publicados entre os anos de 2008 a 2018, nas bases de dados científicas: *Pubmed*, *SciELO* e *Medline*, utilizando Células-tronco, odontologia, bioengenharia e engenharia tecidual como palavras-chave. Com este estudo constatou-se a importância da utilização de células-tronco em diversas áreas da odontologia. Pesquisas mostram que células-tronco de alta qualidade podem ser extraídas da polpa dental e que aumentam as possibilidades para a regeneração do complexo dentino-pulpar em dentes endodonticamente comprometidos. Observou-se, também, o preenchimento de defeitos ósseos da face com um tecido denso, semelhante ao osso, após utilização dessas células. Na periodontia, inúmeras pesquisas visam desenvolver técnicas na

regeneração periodontal. Pode-se concluir que existe um grande avanço nos experimentos com células-tronco adultas provenientes de tecidos bucais, e é possível que, num futuro próximo, se utilize da bioengenharia em diversas áreas da odontologia.

**Palavras-chave:** Engenharia tecidual; Células-tronco; Odontologia.

### **PC108 - AVALIAÇÃO DO BIÓTIPO GENGIVAL E DO OSSO ALVEOLAR POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Andressa Almeida Lins Camurça; Andréa dos Anjos Pontual; Daniela da Silva Feitosa; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flavia Maria de Moraes Ramos-Perez; Caio Belém Rodrigues Barros Soares.

UFPE

E-mail: andressalins22@hotmail.com

O biótipo gengival corresponde à espessura gengival e ao tecido ósseo que envolve o dente, ou o implante, tomando o nome de biótipo peri-implantar. Um diagnóstico adequado deste é de grande relevância em relação à tomada de decisões na Odontologia estética e funcional, sendo, portanto, importante diferenciar entre os finos e espessos. Assim, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a importância da avaliação por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico das dimensões gengivais e do osso alveolar subjacente para um melhor resultado de terapias reconstrutivas periodontal e periimplantar. Material e Métodos: foi realizada uma busca na literatura na base de dados PubMed, usando as palavras chave tomografia computadorizada, periodontia, biotipologia. Vinte e cinco artigos foram incluídos. Resultados: os artigos revisados sugerem benefícios no uso dessa tecnologia ao se obter o diagnóstico do tipo de biótipo periodontal para aumentar a previsibilidade estética e funcional de procedimentos clínicos periodontais. Sendo mais fácil obter bons resultados estéticos nos pacientes com biótipo gengival espesso. Conclusão: a imagem tridimensional da tomografia computadorizada é um método de diagnóstico eficaz e não invasivo para obter dados clínicos sobre as dimensões e relação de várias estruturas do periodonto. A utilização desta tecnologia é muito útil na prática clínica, mas ainda pouco difundida em Periodontia, devendo ser amplamente divulgada entre os profissionais. Palavras-chave: Tomografia computadorizada; Biotipologia; Periodontia.

**Palavras-chave:** Tomografia computadorizada; Biotipologia; Periodontia.

### **PC109 - CONHECIMENTOS RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DE FRATURAS DENTÁRIAS**

Rafaella Maria Silva de Souza; Lia Pontes Arruda Porto; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Andrea dos Anjos Pontual; Flávia de Moraes Ramos Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: rafaellamaria24@gmail.com

**Objetivo:** Apresentar os importantes fatores para avaliação imagiológica das fraturas radiculares em tomografia computadorizada de feixe cônico. **Metodologia:** Foram selecionadas para esse estudo de revisão literária, pesquisas que apresentaram informações de relevância para a avaliação de fraturas radiculares *in vivo e in vitro*, através tomografia computadorizada de feixe

cônico em dentes humanos. As bases de dados elegidas foram: PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco, no período compreendido entre os anos de 2010 e 2018. **Resultados:** Presença de dano periodontal e lesão perirradicular no dente em questão, podem ser inespecíficos ao diagnóstico de imagem. Tipo de tomógrafo, protocolo de exposição selecionado, constituintes de valores numéricos pré-estabelecidos e por vezes variáveis como voxel, FOV, mAp, kVp; dose e análises objetivas por intermédio de programas virtuais, podem contribuir para melhoria da especificidade e detalhamento das imagens. Dentes contendo material de preenchimento intrarradicular como cimentos endodônticos em suas diferentes bases, pinos e retentores restauradores, induzem através da radiopacidade, a formação de artefatos nas imagens tomográficas de feixe cônico. Quanto maior a intensidade dos artefatos, menor a precisão do diagnóstico. **Conclusão:** O conhecimento sobre esses fatores, é de grande valor para avaliação e identificação de fraturas, contribuindo assim, para menor possibilidade de diagnósticos falso positivo ou verdadeiro negativo.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; Fratura; Tomografia computadorizada de Feixe Cônico.

### **PC110 - LESÃO CRÍTICA EM CAVIDADE ORBITÁRIA APÓS ACIDENTE COM ARMA DE FOGO CASEIRA**

Thiago Coelho Gomes da Silva; Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima; Daniela da Silva Feitosa; Marília Gabriela Mendes Alencar; Priscila Mayara Silva de Almeida; Marcelo Farias de Medeiros.

UFPE

E-mail: thiagocoelhogs@gmail.com

Presença de corpos estranhos em órbita, normalmente, decorrem de trauma direto e penetrante sendo necessário levar em consideração para realização do tratamento a localização, a composição do corpo estranho e sua relação com as estruturas circunjacentes. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de lesão severa em globo ocular por arma de fogo em paciente de sexo masculino, 45 anos de idade, deu entrada no serviço hospitalar de emergência em decorrência do acidente. Após afastamento de lesões potencialmente fatais, o exame físico do complexo maxilofacial prosseguiu e evidenciou a presença de objeto metálico alojado na órbita direita. Após exame tomográfico no qual foi constatado fratura no complexo zigomáticorbitário direito e alterações nas estruturas moles da região em questão, o paciente foi submetido a procedimento cirúrgico para a remoção do corpo estranho; durante a cirurgia, verificou-se lesão extensa do globo ocular, fratura cominutiva de porção anterior de pilar zigomáticofrontal e extensão do objeto metálico ao espaço temporal profundo. A dissecação da região foi feita através da laceração causada pelo trauma e nenhuma fixação óssea foi necessária. Após remoção do corpo estranho, o paciente foi submetido à enucleação do globo ocular. Portanto, para melhores resultados, o trauma orbitário necessita de conduta rápida, resolutiva e a menos traumática possível, devido ao conteúdo nobre da região anatômica orbitária e sua íntima relação com a cavidade craniana, a fim de preservar ao máximo essas estruturas minimizando sequelas.

**Palavras-chave:** Ferimento por arma de fogo; Órbita; Traumatismos faciais.

### **PC111 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE FÍSTULAS OROANTRAIAS**

Malú Virginia Santana Campos; Emmanoel Matheus de Oliveira Matos; Talita Giselly dos Santos Souza; Maria Ilanil Soares Pereira; João Paulo Alves da Silva Aguiar; Elizabeth Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: maluvscampos@gmail.com

Este estudo tem por objetivo esclarecer aos cirurgiões-dentistas acerca das fístulas oroantrais, quanto aos possíveis fatores etiológicos, identificar seus sinais clínicos e radiográficos e possibilidades de tratamento. O presente trabalho realizou uma revisão bibliográfica através da busca de artigos científicos no banco de dados do *MedLine*, *Scielo*, *PubMed* e *Google Acadêmico*, usando as palavras-chave: fistula oroantral, fístula bucal e sinusite maxilar. Foram selecionados artigos a partir da leitura dos resumos que tivessem dentro da proposta do presente trabalho. De acordo com as pesquisas, as fístulas oroantrais são caracterizadas pela comunicação do seio maxilar com a cavidade bucal, resultante principalmente de acidentes durante extrações dentárias de molares superiores com raízes em íntima relação com o seio maxilar. O seu diagnóstico deve ser realizado através de métodos clínicos, radiográficos e endoscópico. Vale ressaltar que o diagnóstico deve ser feito o mais breve possível para evitar complicações e patologias mais sérias. O tratamento cirúrgico consiste em rotação de retalho palatino, vestibular ou utilizando o tecido adiposo bucal, pois esse elemento apresenta um rico suprimento sanguíneo e um fácil acesso. Conclui-se que o tratamento da fístula deve ser efetuado o mais precoce possível, evitando-se a infecção do seio e instalação de uma sinusite maxilar. A escolha da melhor técnica a ser executada, um bom planejamento cirúrgico e acompanhamento pré e pós-operatório diminuem as chances de falhas e recidivas.

**Palavras-chave:** Fístula bucal; Sinusite maxilar; Seio maxilar.

#### **PC112 - REPOSICIONAMENTO LABIAL: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA**

Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos; Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos; Bruna Ariella Aguiar Muniz; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Andrea dos Anjos Pontual; Daniela da Silva Feitosa.

UFPE

E-mail: santosbeatrizmf@gmail.com

**Introdução:** O sorriso gengival é uma condição comum na população, sobretudo em mulheres, causando, muitas vezes, uma queixa estética. As causas variam, dentre elas coroas clínicas curtas, crescimento vertical excessivo da maxila, extrusão dento-alveolar anterior, lábio superior curto ou hiperativo, ou suas combinações. **Objetivo:** Este relato de caso teve por objetivo demonstrar uma alternativa para a correção do sorriso gengival, associando duas técnicas cirúrgicas: o aumento de coroa clínica e o reposicionamento labial. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 21 anos, leucoderma, apresentou queixa de incisivos laterais curtos e exposição gengival excessiva durante o sorriso. Após exame clínico, foi constatada exposição gengival de aproximadamente 7 mm na região ântero-superior. Foi realizado inicialmente aumento de coroa clínica, que consistiu em gengivectomia pela técnica de bisel interno. Após 15 dias, foi realizada cirurgia de reposicionamento labial, com excisão de duas faixas de mucosa de cerca de 8 mm de altura do fundo de vestibulo e preservação do freio labial. A mucosa foi reposicionada coronalmente e suturada. Em avaliação pós-operatória aos 6 meses, observou-se um sorriso mais harmônico, com 3mm de exposição gengival residual. **Conclusões:** A técnica de reposicionamento labial consiste em uma alternativa capaz de tratar adequadamente o sorriso gengival, promovendo uma diminuição da exposição gengival e um sorriso mais harmônico.

**Palavras-chave:** Sorriso gengival; Reposicionamento labial; Cirurgia periodontal.

### PC113 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DENS IN DENTE E MESIODENTE – UM RELATO DE CASO

Gabriela Miranda de Paula; Aysmim Carla Camelo Alves; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Lia Pontes Arruda Porto; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Caio Belém Rodrigues Barros Soares.

UFPE

E-mail: gabrielampaula@hotmail.com

Entende-se por *dens in dente* uma anomalia do tecido dentário em que há invaginação epitelial na coroa e/ou raiz do dente, antes de ter ocorrido sua calcificação. Sua forma mais grave apresenta-se como uma dilatação da coroa ou raiz do dente, o odontoma dilatado. Já *mesiodens*, é um dente supranumerário localizado na linha média da porção anterior da maxila. O objetivo do presente estudo é expor os achados tomográficos de uma associação entre *mesiodens* e uma forma incomum de *dens in dente*. Paciente do sexo masculino, 14 anos, comparece a uma clínica de radiologia odontológica para pesquisar o motivo da erupção dentária anormal na região anterior da maxila e atrasos na erupção dentária na mandíbula. Foi submetido à exame tomográfico, o qual revelou presença de múltiplos dentes supranumerários e modificação morfológica do *mesiodens* do lado direito. Reconstruções tomográficas axial e sagital do *mesiodens* do lado direito revelaram a presença de invaginação que se estende além da junção cimento-esmalte, confinada à raiz do *mesiodens*, além da presença de imagem com características osteolíticas na região periapical. Baseado nos achados tomográficos, paciente foi diagnosticado com *mesiodens* associado ao odontoma dilatado, com invaginação do tipo II de Oehlers. A presença do *mesiodens* causou o deslocamento dos incisivos superiores direito e esquerdo, além de causar erupção tardia. Assim, a realização da tomografia computadorizada é fundamental para o diagnóstico precoce e o tratamento correto, a fim de evitar alterações de ordem estética, funcional e psicológica para com o paciente.

**Palavras-chave:** Dens in dente; Dente supranumerário; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

#### **PC114 - CONQUISTA DE ESPAÇO PARA CANINOS COM REABILITAÇÃO DINÂMICA FUNCIONAL DOS MAXILARES: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Guilherme Ricardo Pereira Santos; Luiza Nascimento da Silva; Maed Ferreira da Silva; Cybelle Ferraz Gomes; Samuel Rodrigo de Andrade Veras; Sônia Maria Soares da Silva.

UFPE

E-mail: g.ricardo.ps34@gmail.com

A primeira dentição é de importância ímpar para o desenvolvimento e o bem estar psicoemocional da criança. A integridade dos dentes decíduos tem relação direta com adequadas mastigação, fonação, estética, prevenção de hábitos bucais deletérios, guia de erupção para os dentes permanentes e estímulo de desenvolvimento dos maxilares. A perda precoce ocorre quando um dente decíduo é perdido antes de o sucessor permanente ter completado sua formação coronária e iniciado a formação radicular. Nestes casos forma-se uma espécie de fibrose, chamada cicatricial, que parece atrasar a erupção do dente permanente, com consequente deslocamento dos dentes adjacentes e extrusão do dente antagonista. O objetivo deste trabalho é relatar, pelo acompanhamento clínico e radiográfico, a eficácia do tratamento com o aparelho Ortopédico e Dinâmico Funcional dos Maxilares, o aparelho de distalização, para conquista de espaços para os caninos superiores. Uma paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, com falta de espaços para caninos superiores, após exame clínico e radiográfico, foi submetida ao tratamento para estímulo de crescimento nessa região maxilar. O tratamento durou 17 meses. Conclui-se que, quando devidamente indicado, e com a colaboração satisfatória do paciente, o tratamento para conquista de espaços para caninos com aparelhos Ortopédicos Dinâmicos e funcionais dos Maxilares mostrou-se eficaz, reequilibrando o sistema estomatognático da paciente.

**Palavras-chave:** Ortopedia; Aparelho Ortopédico; Oclusão Dentária.

#### **PC115 - FRATURAS DE CÔNDILO MANDIBULAR: FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DO TRATAMENTO**

Aracelly Rodrigues dos Santos; Washington José Batista das Neves; Maria Eduarda Moura da Silva; Aline Maria Rodrigues dos Santos; Paulo Vitor Albuquerque Sena; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: aracellyrodrigues07@gmail.com

A mandíbula é o osso da face mais acometido em traumatismos, devido à sua anatomia proeminente e localização inferior, sendo os côndilos os locais mais atingidos, representando 35% dos casos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo comparar, por meio de uma revisão de literatura, os métodos de tratamento das fraturas de côndilo mandibular e quais suas indicações. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica em bases de dados relevantes: Portal de Periódicos CAPES; no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Não houve

restrição temporal e a triagem dos artigos se deu pelos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa dos mesmos. **Resultado:** Foi observado que há grande controvérsia por parte dos autores acerca de qual método de tratamento é mais indicado, pois diversos são os fatores que devem ser considerados na indicação do tipo de tratamento e prognóstico das lesões, entre eles o grau e a direção do deslocamento do fragmento, localização da fratura, estado físico do paciente, fraturas associadas, possibilidade de realizar oclusão adequada, presença de corpos estranhos na articulação temporomandiular e trauma com lesão exposta. **Conclusão:** As fraturas do côndilo mandibular, dentre as fraturas faciais, são as que apresentam o maior número de controvérsias quanto ao seu tratamento e maior dificuldade de diagnóstico. A escolha de um tratamento (cirúrgico, bloqueio maxilomandibular, fisioterapia elástica ou associação), está diretamente ligado ao tipo de fratura, à idade do paciente e ao grau de alteração funcional em decorrência da fratura.

**Palavras-chave:** Fratura; Mandíbula; Tratamento.

### **PC116 - REABILITAÇÃO NEUROCLUSAL DE MORDIDA CRUZADA UNILATERAL ATRAVÉS DE APARELHOS ORTOPÉDICOS FUNCIONAIS DOS MAXILARES**

Luiza Nascimento da Silva; Cícero de Assis da Silva Sá; Maed Ferreira da Silva; Priscila Lins Aguiar; Guilherme Ricardo Pereira Santos; Sônia Maria Soares da Silva.

UFPE

E-mail: luizaa.ns@gmail.com

Diversas condutas têm sido adotadas para melhorar o padrão facial de pacientes, a Ortopedia Funcional dos Maxilares se apresenta de forma oportuna entre crianças e adolescentes e pode minimizar ou eliminar problemas esqueléticos, dentoalveolares e musculares, antes da dentadura permanente. Objetiva-se descrever a aplicabilidade de recursos da OFM em um relato de caso de mordida cruzada posterior unilateral de um paciente do sexo masculino, 8 anos, que compareceu à clínica de odontologia da UFPE, acompanhado por sua genitora, tendo como queixa principal a insatisfação quanto à estética dos dentes. Com a análise facial, constatou-se perfil côncavo, hipertonicidade do lábio superior e desvio mandibular para a esquerda e pelos dados cefalométricos USP e McNamara verificou-se a presença de um padrão esquelético classe III de Angle. Mediante recomendações sobre a importância do uso contínuo dos aparelhos, foi utilizado por nove meses, o aparelho expansor removível com mordida construtiva unilateral com a finalidade de centralizar a linha média óssea e dentária, expansão do arco dentário superior e o correto posicionamento da mandíbula. Na sequência, o paciente utilizará um aparelho funcional dos maxilares por um período de 12 meses com vistas o paciente irá continuar com o tratamento ortopédico dos maxilares, dependendo da colaboração do paciente, para uma melhor relação entre os arcos dentários e nivelamento da curva de Spee, reequilibrando assim todo seu sistema estomatognático e logo após, fará uso de aparelho ortodôntico para nivelar e alinhar os elementos dentários.

**Palavras-chave:** Aparelho Ortopédico; Ortopedia; Má Oclusão.

### **PC117 - FRATURA ÓRBITÁRIA BLOW-OUT**

Ruama de Albuquerque Ferreira; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi; Rebeca Lavareda Mendes Costa.

UFPE

E-mail: ruama\_ru@hotmail.com

Fraturas de órbita denominadas Blow-out ocorrem quando há colapso do assoalho ou da parede medial da órbita, gerando perda do conteúdo ocular, consequentemente da herniação dos fragmentos ósseos e tecidos moles para o seio maxilar. Nesse contexto, o presente estudo tem como principal objetivo apresentar por meio de revisão de literatura, os critérios diagnósticos das fraturas de Blow-out e sua conduta terapêutica. Para isso, foi feita uma pesquisa nas bases de dados SCIELO, LILACS E BIREME, entre os anos de 2007 a 2017. O diagnóstico dessas lesões é realizado pela conjunção dos achados clínicos e imaginológicos. Ao exame cínico enoftalmia, diplopia distúrbios sensoriais e até amaurose podem ser detectados. A tomografia computadorizada é o exame de imagem que oferece melhor visualização da fratura oferecendo um melhor planejamento cirúrgico. Por conseguinte, o tratamento das fraturas de Blow-out deve ser realizado através de reconstrução das paredes orbitárias fraturadas com biomateriais ou materiais aloplásticos. A tela de titânio é uma ótima opção no tratamento cirúrgico, apresentando bons resultados quanto à capacidade de reconstrução do assoalho orbitário e de suporte ao conteúdo do globo ocular.

**Palavras-chave:** Fratura orbitária; Blow-out; Trauma orbitário;

### **PC118 - SIALOLITÍASE EM DUCTO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR – RELATO DE CASO CLÍNICO**

Rebeca Pereira Espindola; Elizabeth Arruda Carneiro PonzI; José Justino da Silva Junior; Rubia Pereira Espindola; Roberta Karolina Borges de Souza; Nayara Ferreira da Silva.

UFPE

E-mail: rebsesp80@gmail.com

Sialolitíase é uma das patologias que afeta as glândulas salivares. O sialolito é uma estrutura calcificada que impede ou diminui o fluxo salivar de forma total ou parcial através da obstrução mecânica quando presente no ducto ou no parênquima glandular. Sua maior incidência se dá no sistema ductal da glândula submandibular seguido pela parótida. Não se sabe a real causa da patologia, porém a diminuição do fluxo salivar, a presença de bactérias dentro do conduto e fatores morfoanatômicos está relacionada com a sua formação. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico cirúrgico de um paciente que procurou o serviço de Cirurgia buco Maxilo facial do Curso de Odontologia – UFPE. Paciente E.P.F., gênero masculino, 42 anos, relatando febre, mal-estar, dificuldade de deglutição, fala, dor e aumento de volume na região submandibular do lado esquerdo. Após exame físico e radiográfico foi observada a presença de imagem radiopaca no ducto da glândula submandibular. Posteriormente ao diagnóstico foi realizada intervenção cirúrgica sob anestesia local para retirada do sialolito. A reincidência da sialolitíase pode estar relacionada à suscetibilidade do indivíduo. O Cirurgião Dentista deve conhecer os métodos de diagnóstico, para que possa promover o tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Sialolitíase; Glândulas salivares; Ducto.

### **PC119 - NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER BUCAL DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA**

Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas.

IESP-PB

E-mail: manoelly.pessoa@hotmail.com

**OBJETIVO:** Este estudo buscou avaliar o conhecimento e as percepções dos estudantes de Odontologia sobre o câncer bucal, na Faculdade de Odontologia do IESP, João Pessoa, para que possam ser tomadas as devidas ações no caso de falta de conhecimento, tendo em vista a importância do tema e a mortalidade encontrada devido a falta de instrução de meios de prevenção, diagnóstico e tratamento. **METODOLOGIA:** O projeto foi encaminhado e aprovado pelo comitê de Ética em pesquisa, CEP/IESP, após aprovação foi distribuído para cada aluno voluntário uma cópia impressa do instrumento de coleta em forma de questionário. Somente alunos matriculados regularmente nos últimos dois semestres do curso de Odontologia foram incluídos na amostra. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), responderam ao questionário sem possibilidade de consulta, propiciando a livre expressão. composto por 38 perguntas. Foi aplicado presencialmente aos alunos matriculados no 5º período, contendo questionamentos a respeito do tema dentre eles o conhecimento sobre a patologia, sobre os fatores de risco, a incidência no que tange o gênero, entre outros quesitos considerados importantes. **RESULTADOS:** Os dados obtidos revelam que, dos 72 participantes voluntários, 95% sabem o que é câncer e como se forma, 68% sabem qual a frequência com relação ao sexo e em torno de 57% conheciam os fatores de risco, mas não tinham conhecimento da severidade dos mesmos. Os alunos mostraram-se ainda inseguros quanto ao conhecimento dos sintomas, assim como não estavam estimulados ou viam o problema do câncer de grande relevância, preocupavam-se mais com assuntos clínicos que fossem mais rentáveis. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de suma importância instruir e capacitar o futuro cirurgião-dentista, sobre o tema câncer bucal, afim de que quando no mercado de trabalho, estejam aptos a intervir, diagnosticar, prevenir e orientar os pacientes. É essencial que os acadêmicos adquiram conhecimento destas lesões durante a graduação para poder melhorar a eficácia do rastreio e tratamento do câncer bucal como um todo.

**Palavras-chave:** Neoplasias bucais; Diagnóstico; Detecção precoce do câncer bucal.

### **PC120 - TCFC COMO EXAME COMPLEMENTAR NO DIAGNÓSTICO DE FRATURA RADICULAR EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE**

Livia Maria de Moraes; Francielle Silvestre Verner; Rafael Binato Junqueira; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Paula Karine Cavalcante; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento.

UFPE

E-mail: livmoraes.m@gmail.com

As fraturas radiculares (FRs) são caracterizadas por uma linha de descontinuidade que pode apresentar várias direções em relação ao eixo do dente. Tanto os dentes com tratamento endodôntico como os não tratados endodonticamente podem estar envolvidos. O diagnóstico de FRs no exame clínico nem sempre é fácil, sendo necessário lançar mão dos exames por imagem. As radiografias intrabucais possuem algumas limitações como sobreposições de estruturas adjacentes, distorções e a formação de uma imagem bidimensional de uma estrutura

tridimensional. Em contrapartida, a tomografia computadorizada de eixo Cônico (TCFC) é uma técnica muito utilizada no diagnóstico de FR, por permitir a obtenção de imagens em diversos planos, a partir de aquisições em diferentes espessuras, possibilitando a visualização de uma imagem tridimensional. **Objetivo:** Explorar, por meio de um relato de caso, a aplicabilidade da TCFC na avaliação de uma FR oblíqua. **Relato de caso:** Paciente L.L.S., 30 anos, sexo masculino. A princípio, foram realizadas radiografias periapicais, em diferentes angulações, da região dos incisivos centrais superiores, devido à suspeita de FR no dente 11, tratado endodonticamente. Com a ausência de evidência radiográfica de FR, foi necessária a realização do exame de TCFC. Nas imagens tridimensionais foi observado um traço hipodenso, no terço cervical da raiz, por vestibular, compatível com FR oblíqua. **Conclusão:** A utilização da TCFC foi de extrema importância, por permitir a visualização de uma imagem tridimensional, sem sobreposição, e com isso identificar a fratura com precisão.

**Palavras-chave:** Trauma; Fratura; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

### **PC121 - AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE CANAIS RADICULARES ATRÉSICOS**

Patrícia Tereza Lopes de Souza; Lia Pontes Arruda Porto; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Andrea dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: patriciatlsouza@gmail.com

A obliteração parcial ou total da cavidade pulpar por tecido mineralizado, genericamente denominada de calcificação, representa um desafio para o clínico, pois a não localização de canais tem influência negativa no prognóstico de dentes endodonticamente tratados. A tentativa de localização de canais em dentes com canais atrésicos, ou seja, que possuem uma diminuição no diâmetro do canal original, pode levar a erros de procedimentos como perfurações e desvios do canal original. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é uma técnica de aquisição de imagens bastante utilizada na endodontia, pois permite uma análise precisa do número de canais radiculares, da morfologia radicular, tamanho e localização. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre avaliação tomográfica de canais radiculares atrésicos. Foram selecionados artigos científicos dos últimos 10 anos em bases de dados (MEDLINE, SciELO, Google Acadêmico, BVS), utilizando os descritores: tomografia computadorizada de feixe cônico, canais radiculares e atresia. Diante de uma dificuldade operacional, as imagens obtidas através da TCFC permitem identificar os canais atrésicos, visualizados como canais radiculares que possuem uma diminuição no diâmetro do canal original, normalmente apresentando uma alteração no volume da câmara pulpar. Nesse tipo de canal radicular, o profissional pode enfrentar grandes desafios durante o tratamento endodôntico, sendo a TCFC uma modalidade de imagem útil nesses casos, levando a um diagnóstico e, consequentemente, a um plano de tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Canal Radicular; Calcificação de Dente; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

### **PC122 - FRATURA PANFACIAL POR ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO.**

Marília De Souza Leal Carvalho Dantas; Virgílio Bernardino Ferraz Jardim; Caio Pimenteira

Uchoa; Livia Mirelle Barbosa; Tayná Souza Gomes da Silva.

UFPE

E-mail: mariliaslcdantas@gmail.com

**Objetivo:** Discutir as alternativas de tratamento das fraturas panfaciais através do relato de um caso clínico.**Relato do caso:** Paciente gênero masculino, 29 anos, chegou a emergência do Hospital da Restauração (Recife, Pernambuco, Brasil) após acidente motociclístico. Ao exame físico inicial apresentou fraturas expostas em terço médio e inferior de face. Apesar do extenso trauma o paciente apresentava-se consciente, eupineico e hemodinamicamente estável. Após estabilização inicial e exames complementares de imediato procedeu-se com ato cirúrgico. Optou-se por via aérea cirúrgica (traqueostomia) para garantia de ventilação adequada. No tratamento cirúrgico das fraturas faciais, estabeleceu-se primeiramente a dimensão transversal maxilar, através de miniplaca de titânio do sistema 2.0mm associada à Barra de Erich e fio transpalatino. Placas dos sistemas 1.5mm e 2.0 mm foram utilizadas para fixação das fraturas maxilares e uma placa do sistema 2.7 mm foi utilizada na reconstrução mandibular. Como medida adicional para estabilização das fraturas do terço médio e hemostasia foi utilizado tampão nasal. Atualmente o paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial e evolui com oclusão estável e com sequelas de tecidos moles, que deverão ser abordadas em momento oportuno.**Conclusões:** Conclui-se que o tratamento das fraturas panfaciais é desafiador, merecendo um adequado planejamento e conhecimento por parte do cirurgião. Diversas abordagens são descritas na literatura e podem ser utilizadas para que um adequado tratamento seja estabelecido.

**Palavras-chave:** Traumatismo múltiplo; Trauma Facial; Fratura.

### **PC123 - AVALIAÇÃO DA ADESÃO MARGINAL EM DENTINA ATRAVÉS DA MICROSCOPIA ÓPTICA POR COERÊNCIA**

Monicky Suellen Ferreira de Oliveira; Ana Isabelly Rocha Valença de Lira; Fernanda Cecilia Barros Soares Mesquita; Alexandre Batista Lopes do Nascimento; Renata Pedrosa Guimarães; Hilcia Mezzalira Teixeira.

UFPE

E-mail: nickyoliveira15@gmail.com

Alterações que promovem uma deficiente adesão na interface dente-restauração podem provocar menor força de adesão e maior microinfiltração. O objetivo desse trabalho foi avaliar a adesão através da Tomografia por Óptica Coerência de restaurações classe V. Foram confeccionadas cavidades classe V em 30 incisivos bovinos. Os dentes foram divididos em três grupos: G1= Adesivo Stae (SDI), G2= Adesivo Ambar Universal (FGM), G3= Adesivo Single Bond Universal (3M ESPE). A resina utilizada para as restaurações foi a Z350 (3M ESPE). As amostras foram avaliadas no OCT. O grau de microinfiltração foi avaliado através dos métodos qualitativo e quantitativo. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos kappa, Exato de Fisher e Kruskal-Wallis. A presença de microinfiltração em dentina foi mais elevada no G3, seguida do G1 e G2, e, com diferença significativa entre os grupos. A presença de microinfiltração em esmalte foi mais elevada no G1, seguida do G3 e G2, entretanto sem diferença significativa entre os grupos. A profundidade da microinfiltração em dentina foi mais elevada no G2 e menos elevada no G1,

entretanto sem diferença significativa entre os grupos. A profundidade da microinfiltração em esmalte foi menos elevada no G2, mais elevada no G1. Conclusão: A maior frequência de microinfiltração foi encontrada em dentina. O melhor selamento marginal foi obtido no grupo G2. A profundidade da microinfiltração foi menos elevada no G2, mais elevada no G3.

**Palavras-chave:** Adesivos dentinários; Dentina; Microinfiltração.

### **PC124 - REABILITAÇÃO DE DENTES NATAIS DA SÉRIE DECÍDUA: RELATO DE CASO**

Marcele Walmsley Nery; Cintia Regina Tornisiello Katz.

UFPE

E-mail: marcelewalmsley@gmail.com

Dentes natais são aqueles presentes ao nascimento. Podem ser da série decídua ou supranumerários. Quando da série decídua e sem mobilidade, devem ser mantidos da cavidade bucal. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente de 18 meses, sexo feminino, apresentando os incisivos centrais inferiores natais extensamente destruídos e a conduta terapêutica adotada. **Relato do Caso:** O caso foi conduzido na clínica de Clínica Integral 5 da Universidade Federal de Pernambuco. A genitora relatou queixa estética e de dor nos referidos elementos, os quais foram observados desde o parto. O exame clínico mostrou a extensa destruição coronária dos incisivos centrais inferiores e ausência dos incisivos laterais. Ao exame radiográfico, observou-se que os elementos presentes eram da série decídua. Os remanescentes radiculares dos estavam preservados, sendo candidatos à manutenção por meio de endodontia e procedimentos restauradores. As endodontias foram realizadas com pasta iodoformada e posteriormente foram cimentados pinos de fibra de vidro. Para reduzir o tempo da criança na cadeira odontológica, realizou-se a moldagem do arco inferior e a confecção das coroas dos elementos envolvidos pela técnica indireta. As coroas foram confeccionadas em resina composta e cimentadas com cimento resinoso dual. **Conclusões:** Observou-se um resultado estético satisfatório, melhorando a qualidade de vida criança. Verifica-se importância e viabilidade da reabilitação e manutenção de dentes natais da série decídua, favorecendo bom desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Criança; Dente decíduo; Odontopediatria.

### **PC126 - DIAGNÓSTICO DE CONDROMATOSE SINOVIAR NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento; Ranele Cardoso; Priscila Dias Peyneau; Márcia Gabriella Lino de Barros; Francielle Silvestre Verner.

UFPE

E-mail: rebeca.lavareda@hotmail.com

A condromatose sinovial (CS) é uma metaplasia cartilaginosa, benigna, predominantemente monoarticular, mais comum em grandes articulações e rara na articulação temporomandibular

(ATM), acomete mais mulheres do que homens, entre a quarta e quinta década de vida e é mais prevalente na ATM direita. É caracterizada pela formação de corpos livres dentro da cápsula articular, que podem migrar para fora da cápsula, para a região da glândula parótida e/ou fossa temporal. A CS pode ter origem primária ou secundária, sendo aquela de etiologia desconhecida ou embrionária e, a última, oriunda de trauma, infecções ou doenças articulares. Quando a CS se desenvolve na ATM, os sintomas incluem dor, crepitação e limitação de abertura bucal. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é uma das melhores ferramentas para uma avaliação acertada, visto que, o diagnóstico de CS é difícil, por apresentar sintomas semelhantes aos das desordens temporomandibulares, sendo assim, um diagnóstico diferencial cuidadoso é essencial. **Objetivo:** Relatar um caso clínico da paciente M.F.P, 44 anos, sexo feminino, que realizou um exame de TCFC para avaliação da ATM, devido à sintomatologia dolorosa. **Relato do caso:** Nas imagens tridimensionais foram visualizados corpos livres, calcificados, circunscritos, anterior ao processo condilar da ATM direita, e esclerose na fossa e eminência articular, sugerindo a presença de CS. **Conclusão:** A TCFC foi imprescindível na elucidação do caso, apresentando elevado valor de diagnóstico para diferenciação acurada entre metaplasias e desordens articulares na ATM.

**Palavras-chave:** Condromatose sinovial; Articulação temporomandibular; TCFC.

### **PC127 - ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS ASSOCIADOS A FRATURA RADICULAR-RELATO DE CASOS**

Karina de Andrade Lima; Andréa dos Anjos Pontual, Maria Luiza dos Anjos Pontual, Ricardo Vilar Beltrão, Flávia Maria de Moraes Ramos Perez.

UFPE

E-mail: karina\_andrade\_lima@hotmail.com

A fratura radicular é uma complicação preocupante, devido ao risco de atingir concomitantemente todas as estruturas dentárias, inclusive a polpa, resultando assim em morte do sistema vital dentinário. É imprescindível uma avaliação clínica criteriosa, associada a exames por imagem. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) apresenta-se como uma importante ferramenta para o diagnóstico, naqueles casos em que a radiografia periapical apresenta limitação em demonstrar a real extensão da lesão e comprometimento do dente. **OBJETIVO:** apresentar casos de fraturas radiculares verticais, horizontais e oblíquas e os achados imaginológicos associados, utilizando imagens de TCFC. **RELATO DE CASO:** serão apresentados casos de diferentes tipos de fraturas (vertical, horizontal e oblíqua) e as ósseas alterações ósseas relacionadas, como a presença de imagens hipodensas periapicais e periradiculares, além de solução de continuidade das corticais ósseas. Adicionalmente, será demonstrada também que a maioria dos dentes com raízes fraturadas apresentam tratamento endodôntico, pino metálico e restaurações extensas. **CONCLUSÃO:** o diagnóstico de fratura radicular é um desafio. Dessa forma, uma avaliação imaginológica precisa com o uso da TCFC, muitas vezes, é necessária para guiar o Cirurgião-Dentista para realização de um planejamento terapêutico eficiente.

**Palavras-chave:** Fratura; Raiz; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

### **PC128 - CARIOGENICIDADE DOS ALIMENTOS E LESÕES CARIOSAS EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DO RECIFE**

Thamires de Oliveira Rodrigues; Cintia Carliene Santos de Oliveira; Luiz Carlos Almeida Felix; João Gustavo Pereira de Andrade; Talita Giselly dos Santos Souza; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: thaamy\_rodrigues@hotmail.com

A cárie dentária trata-se de uma doença biofilme açúcar dependente que provoca uma destruição ácida progressiva da estrutura mineral dos dentes, originando as lesões. A introdução de alimentos cariogênicos na infância, atrelados a hábitos de higiene bucal deficiente contribuem para o desenvolvimento da cárie implicando na qualidade de vida. Este estudo tem como objetivo avaliar a relação dos alimentos cariogênicos que são fornecidos na merenda escolar e os trazidos de casa com a presença de cárie nas crianças atendidas em uma escola pública do Recife. Trata-se de uma pesquisa transversal e analítica com uma população composta por 179 alunos, com idade entre 04 e 11 anos, utilizando formulários de marcadores do índice ceo-d, CPO-D e do consumo alimentar diário. Resultados demonstraram uma média de ingestão de carboidratos de 173g, sendo 135g (78,23%) para alimentos fornecidos pela escola e 37,67g (21,77%) para os alimentos trazidos de casa. Os valores médios do ceo-d e CPO-D quanto a faixa etária foram de 1,91 e 0,30 para as crianças de 4 a 7 anos, 2,0 e 0,44 para as crianças de 7 a 9 anos, 0,40 e 1,20 para as crianças de 10 a 11 anos. Observou-se com isso, que os índices ceo-d e CPO-D apresentam valores divergentes conforme faixa etária, ratificando a relação dos altos índices de carboidratos com a experiência de cárie dentária. Uma dieta balanceada, aliada a hábitos adequados de higiene bucal e consultas periódicas ao dentista, torna-se necessário para prevenção da cárie precoce.

**Palavras-chave:** Hábitos alimentares; Cárie dentária; Higiene bucal.

### **PC129 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE CARPINA, PERNAMBUCO, BRASIL**

Pedro Soares de Souza Neto; Talita Giselly dos Santos Souza; Emmanoel Matheus de Oliveira Matos; Cintia Carliene Santos de Oliveira; José Justino da Silva Júnior; Elizabeth Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: peeusoares07@gmail.com

A Organização Mundial de Saúde reconhece a relação que existe entre educação e saúde. Nesse contexto, o processo educativo torna-se fundamental para a conscientização dos cidadãos quanto a melhores condições da saúde bucal, fazendo com que eles se tornem sujeitos mais ativos na prevenção de algumas doenças orais. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma ação preventiva realizada no Município de Carpina no estado de Pernambuco. No dia 21 de outubro de 2017 algumas atividades educativas foram desenvolvidas no Ginásio Poliesportivo Josimar Honório, das 8h às 14h, com um público de aproximadamente 300 pessoas. As palestras abordaram aspectos importantes para a prevenção de problemas bucais, além de tratar temas sobre doenças sistêmicas com repercussão na cavidade oral e a estreita relação entre alimentação e saúde. Também aconteceu apresentação de teatro com fantoches e exposição de vídeos demonstrando técnica de escovação e uso de fio dental. Os participantes passaram por avaliação odontológica, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. No final foi distribuído um

kit com escova, creme dental e panfletos informativos sobre saúde bucal. Por fim, observou-se uma maior assimilação e conscientização dos participantes quanto às práticas preventivas em saúde bucal, encorajando-os na adoção de hábitos capazes de prevenir e controlar algumas doenças. Concluímos que o nível de conhecimento sobre saúde bucal pode melhorar quando são utilizados recursos adequados, como ações preventivas que amplia a cobertura à população e é de baixo custo para o município.

**Palavras-chave:** Odontologia preventiva; Higiene bucal; Educação em saúde.

### **PC130 - ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DAS CALCIFICAÇÕES DE TECIDOS MOLES NA REGIÃO CERVICAL**

Gabriela Miranda de Paula; Andrea dos Anjos Pontual; Aysmim Carla Camelo Alves; Lia Pontes Arruda Porto; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Caio Belém Rodrigues Barros Soares.

UFPE

E-mail: gabrielampaula@hotmail.com

Calcificação patológica é o processo causado por alterações metabólicas que resulta em acúmulo e precipitação dos sais de cálcio em locais onde não é comum tal processo. Em radiografias, aparecem como imagens radiopacas nos tecidos moles. O objetivo do presente estudo é realizar uma breve revisão de literatura acerca do aspecto radiográfico das principais calcificações de tecidos moles em região cervical e apresentar exemplos das mesmas quando evidenciadas em radiografias panorâmicas. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando-se os descritores “calcificação em tecidos moles” e “calcificação na região cervical”. Foram selecionados 7 artigos, de modo a enfatizar as bases literárias mais atuais. Foi constatado que as principais manifestações de cálculos na região cervical são os ateromas de artéria carótida, os flebolitos, os sialolitos e as calcificações de nódulos linfáticos. Esses, por sua vez, são facilmente visualizados, como achados acidentais, em radiografias panorâmicas, o que tem impacto não só no prognóstico do paciente, mas também no âmbito de saúde pública. A partir dos achados clínicos e imaginológicos, o profissional pode identificar a presença de estruturas que não causam maiores danos ou estruturas que necessitam de uma investigação para identificação da alteração que resultou na sua calcificação, a fim de evitar suas possíveis complicações. Assim, a avaliação minuciosa de exames radiográficos é fundamental, bem como o conhecimento sobre os aspectos de cada alteração, com a finalidade de identificá-las precocemente.

**Palavras-chave:** Calcificação patológica; Radiografia panorâmica; Anatomia.

### **PC131 - O USO DA VITAMINA D NA REDUÇÃO DO RISCO DA CÁRIE DENTÁRIA**

Tiago José Nascimento de Souza; Andrea Kelly do Monte Silva; Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida.

Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

E-mail: tiagojnsouza@gmail.com

Objetivos - Proporcionar por meio de uma revisão de literatura, melhor conhecimento e entendimento do uso da vitamina D na odontologia, ressaltando a sua ação na redução do risco da

Cárie Dentária. Proporcionando assim, um melhor entendimento no relacionamento do processo de saúde geral de um indivíduo. Metodologia - A presente pesquisa classificada como revisão bibliográfica descritiva, por meio de literatura de artigos, foram consultados os descritores em língua portuguesa pelo sistema Lilacs (Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, como também o SciELO (Scientific Electronic Library Online), entre os períodos de 2014 a 2017. Resultados - A falta vitamina D está associada às duas principais doenças bucais, cárie e doença periodontal. De modo geral, maiores níveis sorológicos dessa substância acarretam em melhores condições de saúde bucal. A vitamina D também tem importante papel imunológico por induzir a produção de peptídeos antimicrobianos contra patógenos orais. Ela tem desempenhado um papel importante no que diz respeito à saúde bucal. Isso porque, além de regular funções metabólicas e neurológicas, contribui para o fortalecimento dos dentes. Ocorre que esta vitamina é a responsável pelo metabolismo do cálcio e fósforo, substâncias importantes para a mineralização dos dentes. As vitaminas D são formadas a partir de suas pró-vitaminas no organismo, ativadas pela ação da radiação ultravioleta da luz solar. Importantes atividades da vitamina D, particularmente em intestino, rins e ossos, colocam-na na condição de um hormônio para a manutenção da homeostase do cálcio e do fósforo. Alterações ou deficiências no seu mecanismo de ativação e de controle da absorção resultam em distúrbios orgânicos, podendo evoluir para importantes patologias. É através da luz solar que a vitamina D estimula a catelicidina, um importante antimicrobiano que fortalece as defesas do organismo e reduz processos inflamatórios. Isso inclui o combate às bactérias orais associadas à cárie dentária. Conclusão - Diante do exposto e dos atuais estudos, percebe-se que a suplementação da vitamina D se mostra eficaz na redução do risco de lesões cariosas. Na ausência da vitamina D, a absorção do cálcio é drasticamente reduzida, o que propicia ao surgimento da patologia descrita. Apesar dos estudos com vitamina D ainda serem recentes, é possível alegar que há uma evidente associação entre deficiência de vitamina D e cárie, uma vez que os estudos relatam que a dosagem ideal da vitamina pode sim reduzir o risco do desenvolvimento da cárie dentária.

**Palavras-chave:** Vitamina D; Odontologia; Cárie Dentária.

### **PC132 - CONDUTA CLÍNICA EM DENTES NATAIS E NEONATAIS**

Marcele Walmsley Nery; Alice Kelly Barreira; Cintia Regina Tornisiello Katz.

UFPE

E-mail: marcelewalmsley@gmail.com

O conhecimento do clínico a respeito da ocorrência de dentes natais e neonatais é importante, pois os mesmos podem ser da série decídua ou supranumerários, e apresentar mobilidade excessiva, implicando em risco de avulsão e asfixia durante a amamentação. O diagnóstico é clínico e radiográfico. **Objetivo:** Este trabalho objetiva apresentar as condutas clínicas em dentes natais e neonatais e ilustrar uma delas a partir do relato de um caso conduzido na Clínica Integral 5 da Universidade Federal de Pernambuco. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino e 2 meses de idade, foi encaminhada para consulta odontológica por apresentar um incisivo central inferior erupcionado, e dificuldades na amamentação. Ao exame clínico observou-se a presença de lesão ulcerada (Riga Fede) na base da língua, decorrente do atrito com o elemento dentário durante a amamentação. O exame radiográfico mostrou que o elemento erupcionado era o 71, bem como a presença dos demais incisivos decíduos intraósseos e início da formação dos elementos 31 e 41. Em decisão conjunta com a genitora, optou-se pela manutenção do elemento, aplainando-se as bordas incisais. O elemento 81 erupcionou no 4º. mês e passou pelo mesmo procedimento. A

paciente foi acompanhada até o 9º. mês, quando ainda estava sendo amamentada. **Conclusões:** Lidar com casos de dentes natais e neonatais pode ser simples e resolutivo. O conhecimento das particularidades destes casos evita condutas precipitadas e inapropriadas como extrações, quando não indicadas.

**Palavras-chave:** Amamentação; Dente Decíduo; Odontopediatria.

### **PC133 - FÍSTULA BUCO SINUSAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA E AS CONDUITAS PARA UM TRATAMENTO DE SUCESSO**

Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi; Ruama de Albuquerque Ferreira.

UFPE

E-mail: rebeca.lavareda@hotmail.com

A Fístula Bucó-Sinusal é caracterizada pela comunicação do seio maxilar com a cavidade bucal, resultante principalmente de acidentes durante extrações dentárias de molares superiores com raízes em íntima relação com o seio maxilar. Estes acidentes podem também ocorrer após curetagem dos alvéolos, remoção cirúrgica de dentes inclusos, fraturas de tábuas ósseas, durante enucleação de cistos ou tumores em íntima relação com o seio maxilar. O diagnóstico é realizado através de métodos clínicos, radiográficos e endoscópico. Nos casos da instalação prévia de uma sinusite, deve-se proceder ao tratamento antes do fechamento cirúrgico da fístula buco-sinusal. Este fechamento pode ser realizado por várias técnicas cirúrgicas, tais como, rotação de retalho palatino, vestibular ou utilizando o tecido adiposo bucal, pois esse elemento apresenta um rico suprimento sanguíneo e um fácil acesso. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo esclarecer aos cirurgiões dentista quanto aos seus possíveis fatores etiológicos, identificar seus sinais clínicos e radiográficos e possibilidades de tratamento. **Metodologia:** Este estudo foi uma revisão de literatura, baseado nas bases de dados Lilacs, SciELO, Google Scholar entre os anos de 2010 a 2018. **Conclusão:** O tratamento da fístula deve ser efetuado o mais precoce possível, evitando-se a infecção do seio e instalação de uma sinusite maxilar, contudo, esse realizado corretamente há um maior índice de sucesso.

**Palavras-chave:** Fístula Bucó-Sinusal; Tratamento; Seio maxilar.

### **PC134 - REABSORÇÃO EXTERNA POR SUBSTITUIÇÃO ASSOCIADA A OUTROS FATORES AGRAVANTES AVALIADOS EM TCFC - UM RELATO DE CASO**

Ana Sofia Vieira Santos; Priscila Dias Peyneau; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Paula Karine Cavalcante; Márcia Gabriella Lino de Barros; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento.

UFPE

E-mail: anasofia16@gmail.com

A reabsorção externa é classificada de acordo com as características clínicas e histopatológicas em reabsorção superficial externa, reabsorção externa inflamatória e reabsorção por substituição. Nesta última, há a reabsorção progressiva da raiz com substituição pelo osso medular. **Objetivo:** Apresentar um caso de reabsorção radicular externa por substituição e outros fatores agravantes em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Relato de caso:** Paciente V.S.V.F, sexo

feminino, 34 anos, realizou radiografia panorâmica e ficha periapical completa para avaliação pós tratamento ortodôntico. Na radiografia panorâmica observou-se sobreposição das raízes do dente 16, tratado endodonticamente e, na radiografia periapical de molares, verificou-se ausência de material obturador na raiz méso-vestibular deste dente. Exame de TCFC foi realizado, confirmando-se a ausência de material na raiz citada; presença de material obturador na raiz disto-vestibular; material obturador aquém do ápice radicular e pino metálico com desvio do conduto radicular, provocando um “rasgo” na face vestibular do terço cervical/médio da raiz palatina; linha hipodensa do terço cervical da coroa até a região de furca, sugestiva de trinca; e imagem hipodensa no terço médio da raiz palatina, sugestiva de reabsorção radicular externa por substituição. Notou-se ainda, nesta área, imagem com densidade compatível a tecido ósseo.

**Conclusão:** A TCFC foi imprescindível na avaliação do dente supracitado por permitir não só a detecção da reabsorção externa por substituição, como também dos demais fatores associados.

**Palavras-chave:** Reabsorção dentária; Endodontia; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

### **PC135 - TERAPIA FUNCIONAL NO TRATAMENTO DE FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO**

Kivo De Souza Pessoa; Priscila Lins Aguiar; José Rodrigues Laureano Filho; Luciano Leocádio Teixeira Nogueira Filho; Gabriela Madeira Araujo; Erick Alpacas Zevallos.

UFPE

E-mail: kivopessoa@yahoo.com.br

A terapia funcional é uma modalidade de tratamento não-cirúrgico na abordagem de fraturas de cêndilo mandibular, principalmente em crianas devido à reforçada capacidade de remodelação óssea após adaptação funcional. A terapia funcional possibilita a mobilização precoce em fraturas altas de cêndilo mandibular e a recuperação da fisiologia articular, especialmente em crianas, a fim de eliminar fontes intra-capsulares que possam produzir futuras limitações funcionais ou crescimento facial assimétrico. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de tratamento conservador, mediante terapia funcional e mobilização precoce de uma fratura condilar em paciente pediátrico. **Relato do caso:** Trata-se de um paciente de gênero masculino, 7 anos de idade, vítima de queda da própria altura evoluindo com fratura de cêndilo mandibular direito. O tratamento foi baseado numa terapia conservadora funcional, com evolução satisfatória do quadro clínico. O paciente continua em acompanhamento após 18 meses sem evidências de alterações. **Conclusão:** O tratamento mediante terapia com retorno precoce funcional é uma modalidade de tratamento segura, não invasiva e com resultados altamente previsíveis.

**Palavras-chave:** ATM; Cêndilo Mandibular; Terapia Funcional.

### **PC136 - FECHAMENTO DA COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL UTILIZANDO RETALHO PEDICULADO DO CORPO ADIPOSO - RELATO DE CASO**

Daniele Janiszewski Lins; Nilton José da Silva Filho; Hemanuely Albuquerque dos Anjos; Arthur Vitorino Fernandes; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

UFPE-FOR

E-mail: danijlins@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A comunicação e, conseqüentemente, a sua evolução para uma fístula buco-sinusal é uma ocorrência patológica comum, caracterizada pela comunicação do seio maxilar com a cavidade bucal. As causas mais comuns são decorrentes de extrações dentárias ou de raízes, remoção de tumores e corpos estranhos e acidentes. Este trabalho tem como objetivo esclarecer ao Cirurgião Dentista quanto aos possíveis fatores etiológicos responsáveis por tal complicação, identificar seus sinais clínicos e radiográficos, explicar a anatomia e o funcionamento do Corpo Adiposo Bucal, bem como descrever a técnica cirúrgica adotada frente a esses casos; **RELATO DE CASO:** Paciente P. A. X. P., 29 anos, gênero feminino, leucoderma, que foi encaminhada para a disciplina de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Curso de Odontologia da UFPE com fístula buco-sinusal pós exodontia do primeiro molar superior direito permanente. Foram realizados exames clínico, radiográficos para análise e definição do plano operatório. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para fechamento da fístula buco-sinusal com utilização do corpo adiposo; **CONCLUSÃO:** O tratamento da fístula bucosinusal utilizando o tecido adiposo bucal é um método cirúrgico seguro e eficaz, pois esse elemento apresenta um rico suprimento sanguíneo e fácil acesso. Essa técnica cirúrgica apresenta um alto índice de sucesso, baixo risco de infecção, proporciona um pós-operatório confortável para o paciente e, também, não modifica a profundidade do sulco vestibular, evitando a necessidade de um segundo procedimento cirúrgico para a reabilitação do paciente.

**Palavras-chave:** Cirurgia; Fístula; Seio maxilar.

### **PC137 - ANSIEDADE DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO COMO FATOR PREDISPONENTE PARA O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

Aysmim Carla Camelo Alves; Déborah Pitta Paraíso Iglesias.

UFPE

aysmiim@hotmail.com

A ansiedade pode ser definida como uma característica do ser humano marcada pelo nervosismo que antecede momentos de perigo. Essa condição, pode apresentar um sinal de alerta para o tratamento odontológico. O objetivo desse trabalho é realizar uma abordagem acerca do quanto a ansiedade pode ter influência no tratamento odontológico. Com base em uma revisão de literatura narrativa, foram selecionados artigos que estivessem de acordo com o tema proposto. Cerca de 75% das emergências médicas, que ocorrem nos consultórios odontológicos, possuem como um dos fatores causais a ansiedade. E dentre essas emergências, as que mais prevalecem são as relacionadas a alterações cardiovasculares. A ansiedade está ligada diretamente a esse tipo de situação, uma vez que quando presente, o organismo tende a liberar substâncias que aumentam a necessidade de oxigênio no músculo cardíaco. O infarto agudo do miocárdio pode representar um desses casos de emergência médica e pode ser definido como um processo de necrose parcial do músculo cardíaco por falta de suporte de nutrientes. A melhor forma de lidar com essa e outras emergências médicas é através da prevenção. Assim, é importante que o cirurgião-dentista esteja atento aos sinais que o paciente apresenta durante a consulta e realize uma boa anamnese para ter noção das condições sistêmicas desse indivíduo. É necessário também que o odontólogo busque capacitação para se sentir habilitado para realizar procedimentos de primeiros socorros em

situações de emergência, visto que ele não lida com uma parte isolada do corpo humano, lida com uma vida.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Infarto; Primeiros socorros.

### **PC138 - DESAFIOS DAS URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS NO CONSULTÓRIO**

Maria Ilanil Soares Pereira; Talita Giselly dos Santos Souza; Emmanoel Matheus de Oliveira Matos; Malú Virginia Santana Campos; Pedro Soares de Souza Neto; Elizabeth Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: ilanilsoares@hotmail.com

As urgências odontológicas são situações que devem ser resolvidas imediatamente, que não pode ser adiada, mas que não oferece risco iminente à vida. Em odontologia, as urgências são mais comuns. Elas são provocadas, principalmente em casos de doenças que afetam a polpa dos dentes e que causam uma dor aguda muito difícil de suportar. O objetivo deste trabalho é mostrar as principais e mais comuns urgências odontológicas, assim como o papel do cirurgião-dentista frente às mesmas. Para enfrentá-las, é necessário um diagnóstico ágil que indique o procedimento a ser realizado. As urgências, geralmente estão relacionadas a pacientes com quadros de traumatismo por acidentes, ansiedade, hipertensão, hipoglicemias e hemorragias. Vale ressaltar que, com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, é cada vez mais comum a ocorrência de diabetes, hipertensão, cardiopatias, asma e portadores de problemas hepáticos e renais que podem trazer uma série de complicações graves no atendimento odontológico. As causas mais frequentes de atendimentos de urgência odontológica descritas na literatura são: pulpíte, cárie profunda, necrose pulpar e fratura dentária. Os tratamentos mais realizados destas condições foram: abertura da câmara pulpar, restaurações provisórias, exodontia e prescrição de medicamentos. Portanto, conclui-se, que o cirurgião-dentista deve estar familiarizado com as mais frequentes urgências odontológicas, assim como, no melhor manejo clínico das mesmas, visando a solução do problema.

**Palavras-chave:** Urgência; Odontologia; Tratamento.

### **PC139 - PLACA ATIVA EXPANSORA SUPERIOR COM MOLAS FRONTAIS PARA CONQUISTA DE ESPAÇO PARA INCISIVO SUPERIOR PERMANENTE IMPACTADO**

Maed Ferreira da Lima Silva; Cícero de Assis da Silva Sá; Guilherme Ricardo Pereira Santos; Débora Regina da Silva Franco; Leonardo Cavalcanti Bezerra dos Santos; Sônia Maria Soares da Silva.

UFPE

E-mail: maedferreiral@gmail.com

A impactação dentária é um fator bastante desagradável do ponto de vista estético e funcional. Esta condição pode causar sequelas como o mau posicionamento vestibular ou lingual do dente impactado, a migração dos dentes vizinhos com perda da extensão do arco, formação cística, reabsorção radicular interna ou externa do dente impactado e dos dentes vizinhos, infecção

associada à dor e ao trismo. A presença de odontoma composto na região anterior da maxila encontra-se associada à retenção de dentes. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, com 10 anos de idade, que compareceu à clínica escola de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife, com a queixa principal de comprometimento estético pela ausência do elemento 11. Após exame clínico e a análise de imagens radiográficas constatou-se falta de espaço para o elemento dentário 11 e presença de um odontoma composto nesta região pericoronária. O plano de tratamento ficou estabelecido em etapas, junto com profissional da Cirurgia Bucomaxilofacial, sendo a primeira a recuperação de espaço através de placa ativa superior com molas frontais. Com o uso regular do aparelho durante nove meses, a paciente infantil obteve a centralização da linha média óssea e dentária, expansão do arco superior e especialmente a conquista de espaço nessa região.

**Palavras-chave:** Aparelho Ortopédico; Odontoma; Dente impactado.

#### **PC140 - ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DA OSTEOMIELITE CRÔNICA COM PERIOSTITE PROLIFERATIVA: RELATO DE UM CASO**

Pollyana Milena Figueiredo dos Santos; Lia Pontes Arruda Porto; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Andrea dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: pollyanamfsantos@gmail.com

A osteomielite crônica com periostite proliferativa (OCP) é um tipo raro de lesão, sem predileção por sexo e raça, que acomete, em sua grande maioria, a região de molares na mandíbula. O diagnóstico da OCP é clínico e imaginológico, sendo a análise radiográfica ou tomográfica imprescindível. Levando em consideração a ocorrência pouco frequente no consultório odontológico, o presente trabalho teve como objetivo apresentar um caso de OCP, dando enfoque as suas características tomográficas. Paciente, 23 anos, sexo feminino, realizou a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para avaliar patologia na mandíbula do lado direito. Nas imagens tomográficas, observou-se imagem hipodensa, limites difusos e irregulares, na região edêntula do 44, 45 e 46 com envolvimento do canal mandibular e da região do forame mental. Evidenciou-se, ainda, a interrupção da continuidade das corticais lingual e vestibular e reação periosteal com formação de tecido com densidade óssea no corpo da mandíbula do lado direito, sínfise mandibular e corpo mandibular do lado esquerdo, desde a região do 48 até a região do 36, resultando na hipótese diagnóstico a osteomielite crônica com periostite proliferativa. Desta forma, é importante o correto diagnóstico da lesão para o planejamento do tratamento adequado e bom prognóstico, sendo a TCFC útil na localização e avaliação completa da lesão e tecidos mineralizados adjacentes por meio da visualização dos diferentes tipos de reconstruções multiplanares.

**Palavras-chave:** Osteomielite; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Garré.

#### **PC141 - DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Wélida Flávia de Farias; Lia Pontes Arruda Porto; Andréa dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Sofia Coutinho Brayner; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez.

UFPE

E-mail: welida\_farias@hotmail.com

A reabsorção radicular interna é um processo patológico raro, caracterizado pela reabsorção da superfície interna da cavidade pulpar, normalmente desencadeada por um processo inflamatório. Por ser comumente assintomático, seu diagnóstico baseia-se principalmente em exames de imagem. O objetivo do presente trabalho é apresentar dois casos clínicos de reabsorção radicular interna, diagnosticados em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O primeiro caso é de um paciente de 56 anos, sexo masculino, que foi encaminhado a uma clínica particular de Radiologia Odontológica para a realização de TCFC para planejamento de implantes. Nos cortes parassagitais, foi observado tratamento endodôntico no dente 45, com material de selamento endodôntico apenas nos terços cervical e médio, apresentando imagem osteolítica periapical. Foi visualizado um aumento do diâmetro do canal radicular no terço apical desse dente, compatível com reabsorção radicular interna. O segundo caso é de um paciente do sexo masculino, 36 anos, com o objetivo de avaliação endodôntica. Durante a análise das imagens, foi visualizado, um aumento do diâmetro do canal radicular do dente 22 nos terços cervical e médio compatível com reabsorção radicular interna. Um exame clínico e imaginológico acurados são essenciais, pois permitem um diagnóstico precoce e, conseqüentemente, o tratamento adequado do paciente, de modo a evitar a perda do dente.

**Palavras-chave:** Reabsorção de Dente; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Endodontia.

#### **PC142 - ASPECTO IMAGINOLÓGICO DA EXOSTOSE ÓSSEA BILATERAL EM MAXILA – UM RELATO DE CASO**

Diego Santos de Araújo; Paulo Henrique Pereira Gusmão; Rebeka Cristiane Silva dos Santos; Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima;Caio Belém Rodrigues Barros Soares.

UFPE

E-mail: x-diegosantos@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Exostoses bucais são protuberâncias ósseas benignas, bem definidas, de forma plana ou nodular, e de origem da cortical óssea. **OBJETIVO:** Expor os aspectos imaginológicos da exostose maxilar por meio de um relato de caso. **RELATO DE CASO:** Paciente A.S.G., sexo feminino, 29 a, procurou um serviço privado de Cirurgia Bucomaxilofacial devido a aumento de volume bilateral na face vestibular da maxila que causava incômodo estético. O exame clínico revelou aumento de volume firme, bilateral abaixo da gengiva inserida na região de premolares e molares bilateral. A hipótese diagnóstica inicial foi exostose. Para fins de planejamento cirúrgico e confirmação diagnóstica, radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico foram realizadas. A radiografia panorâmica gerou uma imagem radiolúcida, multilocular, com limites bem definidos e borda esclerótica ao longo da área da lesão, o que aparentava uma extensão alveolar do seio maxilar, tornando o diagnóstico inconclusivo. Portanto, fez-se necessária a realização de uma tomografia computadorizada de feixe cônico que gerou o seguinte laudo: imagem hiperdensa, multilocular, com limites bem definidos, localizada ao longo da região vestibular da maxila, mais precisamente entre os dentes 15 e 25, sugestivas de exostose maxilar. Diante dos achados, o diagnóstico de exostose bilateral em face vestibular de maxila foi confirmado. Ciente do diagnóstico, a paciente optou pela exérese cirúrgica. **CONCLUSÃO:** A

tomografia computadorizada de feixe cônico foi importante para correto diagnóstico e plano de tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Exostoses; Radiografia panorâmica; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

### **PC143 - ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DO DENS IN DENTE EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA E TCFC: RELATO DE CASO**

Ruama de Albuquerque Ferreira; Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Andrea dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Lia Pontes Arruda Porto.

UFPE

E-mail: ruama\_ru@hotmail.com

Dente invaginado, também denominado dens in dente, é uma anomalia de desenvolvimento dentário, resultante da invaginação do órgão do esmalte na papila dentária. Qualquer dente pode ser acometido, sendo mais comum em incisivos laterais superiores. Dentes com invaginação são mais suscetíveis à cárie devido à presença de depressões profundas e defeitos estruturais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de dens in dente diagnosticado através de imagens de radiografia panorâmica e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Paciente D.C.O.S., sexo feminino, 35 anos de idade, compareceu a uma clínica privada de Radiologia Odontológica da cidade do Recife para a realização de uma radiografia panorâmica e exame de TCFC da maxila para a análise do dente 13, que se apresentava incluso. Na análise da radiografia panorâmica, foi possível a visualização de uma invaginação radiopaca com densidade semelhante ao esmalte, na coroa do dente 12, estendendo-se para a sua região distal. Nas imagens tomográficas, foi visualizada uma imagem hipodensa, bem delimitada, circundada por halo hiperdenso, localizada na coroa do dente 12, estendendo-se ao terço cervical coronário, compatível com dens in dente. Conclui-se que, por ser o dens in dente uma anomalia dentária que requer diagnóstico e intervenção precoce, é importante uma análise cuidadosa de todo o exame, de forma que possibilite o diagnóstico dessas alterações, que podem interferir no tratamento endodôntico, quando necessário.

**Palavras-chave:** Dens in Dente; Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

### **PC144 - ELETROMIOGRAFIA DE SUPERFÍCIE EM PESSOAS COM ALTO GRAU DE ANSIEDADE ASSOCIADA À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

Laura Do Nascimento Arruda; Tales Nicolás Azevedo Campos; Ingrid Patrícia De Moraes Lima; Carolina Viana Vasco Lyra; Matheus Azevedo Borba Maranhão.

Universidade de Pernambuco

E-mail: lauranarruda@gmail.com

A disfunção temporomandibular (DTM) consiste em alterações funcionais relacionadas à articulação temporomandibular (ATM), aos músculos da mastigação e às estruturas associadas. Apresenta-se como sintomas de dor muscular; ruídos articulares durante a mastigação e abertura bucal (crepitação e estalidos); espasmos; cefaleia e oclusão inadequada. Visto que a DTM apresenta etiologia multifatorial, este trabalho teve como objetivo avaliar através de eletromiografia de superfície a presença desses sinais e sintomas associados a fatores emocionais que tendem a causar um estado de hiperexcitabilidade muscular. Dessa forma, a eletromiografia de superfície permite o estudo da atividade bioelétrica do músculo em repouso e, logo após, compará-la a atividade na contração muscular. Foi efetuada uma revisão de literatura, tendo como bases de dados BBO, Scielo e Medline entre os anos de 2013 e 2018. Pessoas com DTM que são submetidas a pressão constantemente e, por consequência, um alto grau de estresse e ansiedade, reflete negativamente na qualidade vida. Diante disso, o estudo eletromiográfico pode contribuir para o monitoramento e diagnóstico mais precisos, mais eficazes, mais precoces e, assim, proporcionar um direcionamento correto do tratamento dessas pessoas.

**Palavras-chave:** Disfunção Temporomandibular; Eletromiografia; Ansiedade.

### **PC145 - PREVALÊNCIA DOS ARCOS DE BAUME E SUA CORRELAÇÃO COM A CÁRIE DENTÁRIA EM PACIENTES INFANTIS ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA DA UFPE**

Douglas Everton Mendes de Lima; Sônia Maria Soares da Silva.

UFPE

E-mail: douglaseverton17@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência dos tipos de arco em pacientes que procuraram atendimento na Clínica de Odontopediatria e na Clínica Integral V da UFPE, , fazendo uma relação com a cárie dentária.**RELATO DOS CASOS:** Nesta pesquisa observou-se, através da anamnese e exame clínico, aspectos da dentadura decídua em crianças de 3 à 9 anos, conforme as orientações da resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em pesquisa envolvendo seres humanos na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Até o momento foram incluídos 163 crianças, sendo 82 meninos e 81 meninas na faixa etária de 3 a 12 anos, que apresentavam dentição decídua ou mista, com ou sem cárie dentaria e nenhuma das crianças envolvidas na pesquisa havia realizado tratamento ortodôntico/ortopédico dos maxilares. Dessas 163 crianças, aproximadamente 83% ou 135 apresentaram algum tipo de arco de Baume, sendo 71 meninos e 64 meninas. A anamnese e o exame clínico foram realizados por alunos do 9º e 10º período, da universidade supracitada, e os dados coletados a partir das fichas infantis (protocolo da clínica). No prontuário do paciente e avaliação das informações de interesse da pesquisa, foram observados além dos dados pessoais, os itens: Odontograma, Exame Oclusal (Plano Terminal, Relação dos Caninos, Tipo do Arco, Relação Vertical, Classificação de Angle). Além da prevalência dos tipos de arco, foram avaliados nesta pesquisa a relação existente entre a cárie dentária associadas aos tipos de arco presente nestas crianças. **CONCLUSÕES:** Até o presente momento os resultados obtidos são que 28% dos meninos e 22% das meninas apresentam Arco Tipo I superior; 21% dos meninos e 38% das meninas apresentam Arco Tipo I inferior; 22% dos meninos e 27% das meninas apresentam Arco Tipo II superior; 29% dos meninos e 13% das

meninas apresentam Arco Tipo II inferior. A porcentagem da presença de cárie dentária relacionada aos Arcos de Baume foi de 24% dos meninos e 20% das meninas são do Tipo I superior; 21% dos meninos e 10% das meninas são do Tipo I inferior; 32% dos meninos e 27% das meninas são do Tipo II superior; 23% dos meninos e 43% das meninas são Tipo II inferior. Os resultados parciais supracitados indicam que existe uma relação estatisticamente significativa entre os tipos de Arcos de Baume e a presença de lesão cariada, especificamente do Tipo I inferior de 11% e de 20% do Tipo II inferior entre os sexos. De acordo com a pesquisa, é mostrado que há uma prevalência, em meninos, dos distintos tipos de Arco de Baume correlacionado com a cárie dentária numa proporção de 3:1, em relação às meninas.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária; Oclusão Dentária; Odontopediatria.

### **PC146 - IMAGEM COMPATÍVEL COM CISTO DENTÍGERO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: RELATO DE CASO**

Fátima Eduarda Pires de Arruda; Caio Belém Rodrigues Barros Soares; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Andrea dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Lia Pontes Arruda Porto.

UFPE

E-mail: fatimaeduarda@hotmail.com

O cisto dentígero é definido como um cisto odontogênico que envolve a coroa de um dente não irrompido, que está preso ao colo do dente incluso na junção amelocementária. A maior incidência está associada à inclusão de terceiros molares inferiores, entre a segunda e a terceira década de vida. Apresenta crescimento lento e assintomático, contudo pode atingir dimensões consideráveis causando deslocamento de dentes e/ou estruturas adjacentes. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso diagnosticado com uma lesão óssea compatível com cisto dentígero em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), abordando suas características imaginológicas. Paciente do sexo feminino, 11 anos de idade, realizou uma TCFC de mandíbula em uma clínica privada de Radiologia Odontológica do Recife-PE, na qual foi visualizada imagem hipodensa, unilocular, bem delimitada, expansiva, com adelgaçamento das corticais vestibular e lingual, envolvendo a coroa do germe 48 e estendendo-se por lingual na região do 47. Evidenciou-se solução de continuidade na cortical lingual da região do 47 e mesial ao germe do 48. Observou-se deslocamento distal do germe 48 e contato deste com o canal mandibular. Devido às características imaginológicas da lesão, a hipótese principal de diagnóstico foi o cisto dentígero. A TCFC tem importância na análise das lesões císticas dos ossos maxilares devido à avaliação tridimensional das imagens. Para o diagnóstico final, necessitam de análise histopatológica para descartar outras lesões e estabelecer o plano de tratamento mais adequado.

**Palavras-chave:** Cisto Dentígero; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Odontopediatria.

### **PC147 - APARELHOS ORTOPÉDICOS FUNCIONAIS DOS MAXILARES COMO TERAPÊUTICA DE IMPACTO NO REEQUILÍBRIO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO**

Luiza Nascimento da Silva; Priscila Lins Aguiar; Guilherme Ricardo Pereira Santos; Talita Raiele de Aguiar Barbosa; Luciana de Barros Correia Fontes; Sônia Maria Soares da Silva.

UFPE

E-mail: luizaa.ns@gmail.com

A má oclusão de Classe III, de origem essencialmente esquelética, produz uma acentuada deformidade facial, podendo ser interceptada durante a fase de crescimento e desenvolvimento craniofacial mediante o uso de aparelhos ortopédicos. As desarmonias de classe III de Angle se manifestam desde os estágios de dentadura decídua e mista, e as bases apicais revelam o padrão III facial. As deformidades dentofaciais não são causadas por processos patológicos, mas sim por distorções moderadas do desenvolvimento normal. Uma vez diagnosticada, a terapêutica deve ser instituída o mais precoce possível para prevenir ou interceptar a oclusopatia. Dentre os tratamentos que propõem o controle sobre o crescimento mandibular encontra-se os aparelhos Ortopédicos Funcionais dos Maxilares. O objetivo deste trabalho é relatar, pelo acompanhamento clínico e radiográfico, a eficácia do tratamento e ganho no controle de crescimento mandibular com as terapias Ortopédicas-Funcionais, evitando, assim, uma futura cirurgia ortognática. Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, com prognatismo mandibular, foi submetido ao tratamento para estímulo de crescimento maxilar e controle de crescimento mandibular por meio de um aparelho Dinâmico e funcional, o Progeni, e, posteriormente, o Regulador de Função de Frankel III, para reprogramar toda a sua musculatura facial. O tratamento durou 15 meses. Conclui-se que, quando devidamente indicado e com a colaboração satisfatória do paciente, o tratamento para classe III de Angle com esses aparelhos mostrou-se eficaz no reequilíbrio do sistema estomatognático.

**Palavras-chave:** Aparelho Ortopédico; Ortopedia; Má Oclusão.

### **PC148 - IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS NA DOENÇA DE PARKINSON**

Aline Roberta Oliveira da Silva; Rogério Dubosselard Zimmmermann.

UFPE

E-mail: aliinerobertaa@gmail.com

A Doença de Parkinson é uma doença neurológica, degenerativa, crônica e progressiva que ocorre, em sua maioria, em pessoas acima de 65 anos. O sistema nervoso sofre degeneração em uma região do cérebro chamada substância negra e, conseqüentemente, há uma deficiência de dopamina, neurotransmissor que possui a função de controlar os movimentos finos e coordenados das pessoas, dificultando a realização da higiene oral. Pacientes com Parkinson apresentam manifestações orais, dentais e maxilo-faciais, como disfagia, sialorreia, xerostomia, sensação de ardor oral, falta de controle salivar, dificuldade de adaptação ou uso de próteses dentárias e alterações cognitivas. O objetivo desse trabalho é abordar as manifestações bucais da Doença de Parkinson, assim como apresentar a importância do tratamento odontológico nesses pacientes, através de uma revisão de literatura, com artigos escolhidos de acordo com o tema exposto. A doença não possui cura e nem formas de prevenção, porém com as formas de tratamento disponíveis atualmente, é possível controlar os sintomas apresentados por ela. Desta maneira, o cirurgião dentista deve estar devidamente habilitado para cuidar desses pacientes sempre que for solicitado, atento a todos os sinais e sintomas que esses pacientes apresentarem na cavidade oral ou fora dela, além disso, o dentista necessita ter uma visão ampla pra instituir um tratamento odontológico que mantem a qualidade de vida, a independência e a autoestima do paciente com Doença de Parkinson, devendo estar integrado com outros profissionais de saúde.

Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac. (Suplemento 1 - v18.n3) jul.- set.- 2018 | ISBN: 1808-5210

**Palavras-chaves:** Doença de Parkinson; Distúrbios Neuropsicomotores; Odontologia Geriátrica.

**PC149 - ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTES IRRADIADOS NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO**

Thamyres Santos Silva; Ana Camilly Oliveira; Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos; Beatriz Ribeiro Ribas; Cibele Virgínia Morais de Melo; Silvana Orestes-Cardoso.

UFPE

E-mail: thamyres.sansi@gmail.com

A participação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar, tanto em nível ambulatorial quanto hospitalar, objetiva colaborar, oferecer e agregar mais saberes ao atendimento clínico. A actinoterapia é uma das modalidades terapêuticas complementares para o controle de neoplasias malignas. Porém, mesmo apresentando eficácia clínica, pode causar efeitos indesejáveis que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. Este trabalho teve por objetivo demonstrar o papel e a importância do cirurgião-dentista dentro na equipe de saúde que cuida de pacientes portadores de neoplasias. Como metodologia foi realizada uma revisão bibliográfica, tendo sido selecionados 30 artigos sobre o tema, obtidos nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana de Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos científicos nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados entre 2010 e 2018. O tratamento radioterápico na região de cabeça e pescoço apresenta efeitos colaterais, que afetam, principalmente, a cavidade bucal. Entre as lesões de maior interesse para o cirurgião-dentista estão a mucosite, xerostomia, osteorradição, doença periodontal, trismo e hipogeusia. O protocolo de atendimento odontológico deve incluir ações a serem realizadas no decorrer do pré, trans e pós-operatório do tratamento para o câncer, envolvendo diferentes níveis de prevenção para minimização dos danos da iatrogenia radioterápica, assegurando para o paciente uma melhor qualidade de vida. Os autores concluem enfatizando a importância do cirurgião-dentista na prevenção dos danos à saúde em decorrência de terapêuticas complementares invasivas para tratamento do câncer através da confecção de próteses radíferas.

**Palavras-chave:** Anormalidades induzidas por Radiação; Assistência ao paciente; Unidade Hospitalar de Odontologia.

**PC150 - PERSPECTIVAS ATUAIS DE ENXERTIA ÓSSEA COM PROTEÍNAS MORFOGENÉTICAS ÓSSEAS**

Rebeca Pereira Espindola; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi; José Justino da Silva Junior; Rubia Pereira Espindola; João Paulo Alves da Silva Aguiar; Ana Carolina de Andrade Frago.

UFPE

E-mail: rebsesp80@gmail.com

A identificação de substâncias que induzam a formação óssea tem estimulado pesquisas científicas na implantodontia. Nesse contexto, as proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs-rh2), pertencentes ao grupo dos fatores de crescimento TGF-beta, vem ganhando destaque. Mostraremos o mecanismo de ação das BMPs associando-o a sua aplicabilidade clínica. Acredita-se que a formação de tecido ósseo ocorra pela estimulação e diferenciação de células

mesenquimais ou ectomesenquimais indiferenciadas, em condroblastos e osteoblastos. Assim, as BMPs são implantadas nos tecidos através de carreadores que fornecem estrutura para a formação do novo tecido. Estudos recentes mostram resultados promissores quanto ao uso das BMPs no reparo de tecido ósseo, possibilitando o ganho em volume, correção de falhas estéticas, reconstrução de rebordos atróficos, capeamento pulpar, entre outros. Em síntese, a BMP-rh2 é capaz de induzir formação óssea de maneira efetiva, tornando-se uma alternativa viável. Entretanto, ainda mais estudos são necessários para comprovação de sua inocuidade.

**Palavras-chave:** Formação óssea; Osteoblastos; Diferenciação.

### **PC151 - USO DAS TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXES CÔNICOS PARA DIAGNÓSTICO DAS COMUNICAÇÕES BUCO SINUSAIS: RELATO DE CASO**

Bárbara Caroline Mota dos Santos Gurgel; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Andrea dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Lia Pontes Arruda Porto; Caio Belém Rodrigues Barros Soares.

UFPE

E-mail: barbaracaroline\_motta@hotmail.com

A comunicação buco sinusal (CBS) é uma complicação que pode ocorrer após a exodontia de premolares e molares superiores devido a proximidade das raízes dos dentes com o seio maxilar, permitindo o acesso da cavidade oral ao seio e fazendo com que a flora bacteriana seja alterada, induzindo a epitelização e dando origem a uma superfície patológica revestida de tecido conjuntivo fibroso. Apesar de pouco requisitada com este objetivo, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) se mostra bastante eficaz no diagnóstico das comunicações buco sinusais. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 36 anos de idade, que foi encaminhada a um serviço privado de Radiologia Odontológica para a avaliação, por TCFC, das regiões dos dentes 18, 26 e 28 edêntulas, após exodontia. Os cortes tomográficos transversais da maxila mostraram a presença de solução de continuidade entre o fundo da loja pós-exodontia dos dentes 18 e 26 e o seio maxilar dos lados direito e esquerdo, respectivamente. Adicionalmente, ambos os seios maxilares apresentavam imagem hiperdensas, bem delimitadas, localizada na região de assoalho, adjacente à região dos elementos dentários 18 e 26, compatível com espessamento mucoso. O diagnóstico da CBS, associada à sinusite maxilar odontogênica foi sugerido. Pode-se concluir que a tomografia computadorizada de feixe cônico foi fundamental na detecção e avaliação da comunicação bucossinusal e se mostram de extrema importância para que o cirurgião-dentista seja capaz de estabelecer o correto diagnóstico e tratamento destes casos.

**Palavras-chave:** Tomografia computadorizada de feixe cônico; Comunicação buco sinusal; Exodontia.

### **PC152 - TIPOS DE ARTEFATOS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Cândida Assunção; Rafaella Maria Silva de Souza, Tiago Batista Pereira, Andrea dos Anjos Pontual, Flavia Maria de Moraes Ramos Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: maariacandida@hotmail.com

**Objetivo:** Apresentar os tipos de artefatos presentes nos exames de Tomografia computadorizada de feixe cônico em dentes tratados endodonticamente. **Metodologia:** Foram selecionados para essa pesquisa de revisão de literatura, estudos que identificaram os diferentes tipos de artefatos nas imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. As bases de dados selecionadas foram: PubMed, JOE e Biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco, no período compreendido entre os anos de 2010 e 2017. **Resultados:** Na literatura científica, são relatados artefatos de extinção; de efeito do feixe cônico; em anel; de movimento, e de endurecimento do feixe (estrias claras, halo hipodenso e cupping). Sendo esses últimos causados pela presença de materiais de preenchimento intrarradicular. Artefatos interferem na qualidade da imagem, reduzem o contraste, escurecem estruturas de interesse e formam faixas hipodensas que mimetizam linhas de fratura, reabsorção e canais radiculares adicionais. **Conclusão:** Apesar das vantagens dessa modalidade tridimensional de imagem, limitações tem sido descritas, como a produção de artefatos caracterizados por estrias, raios e sombras orientadas ao longo das linhas de projeção.

**Palavras-chave:** Artefato; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Materiais restauradores do canal radicular.

### **PC153 - TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS COMO FATOR PREDISPONENTE PARA A MUCOSITE ORAL**

Aline Roberta Oliveira da Silva; Rogério Dubosselard Zirmmermann.

UFPE

E-mail: aliinerobertaa@gmail.com

As neoplasias são a 2º causa de morte por doença no mundo, e cerca de 70% dos pacientes doentes receberão quimioterapia antineoplásica no decorrer do tratamento. Dependendo do tipo, da dosagem e da frequência de utilização dos agentes quimioterápicos, severas complicações bucais podem surgir. O objetivo desse trabalho é abordar a alteração bucal mais frequente que pode ocorrer durante a terapia antineoplásica, enfocando a importância do dentista na equipe multidisciplinar oncológica. Baseada em uma revisão de literatura narrativa, foram escolhidos artigos com enfoque no tema proposto. Cerca de 40% dos pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico apresentam complicações bucais, decorrentes de estomatotoxicidade direta ou indireta, entre elas, a mucosite destaca-se como o efeito agudo de maior frequência e o maior fator dose-limitante para a radioterapia na região de cabeça e pescoço. A mucosite, reação inflamatória da mucosa oral se caracteriza por eritema e edema na mucosa, seguidos comumente de ulceração e descamação que continuam até que a terapia seja concluída, pode resultar em ulcerações, disfagia, perda de paladar e dificuldade de se alimentar. Contudo, é possível melhorar a qualidade de vida antes, durante e após as terapias antineoplásicas através de um protocolo de atendimento odontológico que inclua medidas de condicionamento do meio bucal prévia à quimioterapia, como profilaxia, remoção de cáries, tratamento periodontal e de focos periapicais, orientação para higiene oral e dieta, e ainda laserterapia.

**Palavras-chave:** Tratamentos antineoplásicos; Mucosite; Efeitos quimioterápicos.

### **PC154 - EFICÁCIA DA ARTROSCOPIA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DTM**

Kayo Matheus Rodrigues de Souza; José Rodrigo Barbosa Franklin; Iale Marcielle Pereira Marcelino; Brenda Rocha Borba de Andrade; Rachel Priscilla Silva Pereira; Martinho Dinoá Medeiros Júnior.

UFPE

E-mail: kmatheus15@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A artroscopia da articulação temporomandibular é uma técnica cirúrgica, minimamente invasiva, segura, menos traumática quando comparada à cirurgia aberta, que permitem a visualização direta das estruturas intra-articulares e que tem utilidades diagnóstica e operatória. Esse procedimento pode ser indicado em vários casos como, nos de desarranjos internos e doenças articulares degenerativas, e é contraindicado em situações de pacientes com dores de origem psiquiátrica, infecções cutâneas, articulares ou otites, entre outros. **OBJETIVO:** analisar as aplicações diagnóstica e terapêutica da artroscopia nas disfunções da articulação tempomandibulares (DTMs). **METODOLOGIA:** através da pesquisa bibliográfica foram selecionados estudos de revisão literária, pesquisa e relatos de caso, publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês, das bases de dados do SciELO, PubMed e Bireme, em que a artroscopia da ATM foi o evento de interesse. Os itens de inclusão foram acesso gratuito, publicações dentro da última década e sobretudo a eficácia da técnica. **RESULTADOS:** a artroscopia constitui um procedimento bastante eficiente tanto no estabelecimento do diagnóstico, quanto no tratamento das DTMs constatando-se através dos trinta artigos apurados. **CONCLUSÃO:** A artroscopia pode ser considerado um procedimento valioso na prática clínica de cirurgiões-dentistas que se habilitam a diagnosticar e tratar as DTMs. Contudo, é imprescindível que estes profissionais estejam adequadamente habilitados para a execução da mesma, a fim de evitar a ocorrência de maiores complicações.

**Palavras-chave:** Artroscopia; Transtornos da articulação temporomandibular; Tratamento.

### **PC155 - FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR COMO COADJUVANTE DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO**

Malú Virginia Santana Campos; Talita Giselly dos Santos Souza; Emmanoel Matheus de Oliveira Matos; Maria Ilanil Soares Pereira; Allan de Santana Mendes; Elizabeth Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: maluvscampos@gmail.com

A proposta deste trabalho foi relatar um caso clínico de paciente com 23 anos, do gênero masculino, que compareceu a Clínica Buco Maxilo Facial do Curso de Odontologia da Universidade federal de Pernambuco encaminhado pelo ortodontista com indicação para realização de frenectomia labial superior. Após o exame clínico foi constatado a presença de freio labial superior hipertrófico. Houve indicação para remoção cirúrgica, se fosse mantido não permitiria a estabilidade do caso após o fechamento do espaço interincisivo. A técnica cirúrgica escolhida foi a de Archer. Realizou-se a antisepsia peribucal com digluconato de clorexidina a 2%, com auxílio de uma pinça Kelly e gaze estéril, e a intraoral com bochecho de solução aquosa de digluconato de clorexidina a 0,12% por 1min. Fez-se a anestesia tópica e terminal infiltrativa em fundo de sulco, complementando na região de rebordo junto à inserção mais baixa do freio, com lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000. Com a ajuda de duas pinças hemostáticas, foi realizada a apreensão do

freio na porção mais próxima ao rebordo alveolar, enquanto a outra na porção de mucosa labial, de tal forma que as pontas das pinças se tocam. O tecido apreendido foi incisado acompanhando a superfície externa das pinças. Após as incisões, foi realizado o deslocamento e remoção de fibras que se encontravam aderidas ao osso. Realizou-se a sutura com pontos simples. Por fim, a técnica proposta foi eficaz para o sucesso do tratamento, pois ocorreu fechamento do diastema interincisivo e ausência de recidiva, restabelecendo a autoestima do paciente.

**Palavras-chave:** Freio labial; Diastema; Procedimentos cirúrgicos menores.

### **PC156 - PASSO-A-PASSO DA DESCRIÇÃO DE LESÕES ODONTOGÊNICAS EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Mariana Araújo; Lia Pontes Arruda Porto; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Andrea dos Anjos Pontual; Ruth Ricardo Firmino.

UFPE

E-mail: [alvazmariana@gmail.com](mailto:alvazmariana@gmail.com)

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) trouxe um grande avanço no diagnóstico odontológico. No entanto, muitos profissionais sentem dificuldade em interpretar as reconstruções multiplanares, o que implica necessidade de treinamento prévio para reconhecimento das estruturas craniofaciais. O objetivo deste trabalho é demonstrar, por meio da ilustração com casos, a maneira mais adequada para a descrição de lesões odontogênicas cujas imagens foram obtidas através de TCFC, a fim de potencializar a capacidade de diagnóstico do cirurgião-dentista. Para o levantamento de dados, foram reunidos artigos científicos das bases de dados BVS, LILACS, SciELO e MEDLINE, publicados nos últimos cinco anos. Existem parâmetros que são utilizados de forma universal por radiologistas e profissionais de saúde que auxiliam na determinação das hipóteses de diagnóstico. Diante da interpretação das imagens de uma lesão, o radiologista deverá descrever: densidade (hipodensa/hiperdensa/mista), formato (unilocular/multilocular), limites (definidos/indefinidos), contorno (regular/irregular), localização e efeitos nas estruturas adjacentes (tais como adelgaçamento das corticais, expansão óssea com perfuração ou não das corticais, reabsorção radicular, deslocamento de dentes). Assim, o adequado conhecimento dos princípios de interpretação e dos termos utilizados para descrição das imagens de lesões odontogênicas obtidas por TCFC é primordial para uma análise completa da lesão, aumentando as chances de um correto diagnóstico e, conseqüentemente, de um plano de tratamento mais adequado.

**Palavras-chave:** Lesões; Diagnóstico por Imagem; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

### **PC157 - O USO DE BIOMATERIAIS E ARTEFATOS NA CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL**

Pedro Soares de Souza Neto; Talita Giselly dos Santos Souza; Emmanoel Matheus de Oliveira Matos; Malú Virginia Santana Campos; Alberto dos Santos Frago; Elizabeth Carneiro Ponzi.

UFPE

E-mail: [peesoares07@gmail.com](mailto:peesoares07@gmail.com)

Biomaterial é qualquer substância ou combinação de substâncias, sintética ou natural, que possam ser utilizadas por um período de tempo como parte de um sistema que trate, aumente ou substitua qualquer tecido, órgão ou função do corpo. O objetivo deste trabalho é detalhar sobre os principais biomateriais que estão ao alcance na cirurgia buco-maxilo-facial bem como seu uso e aplicações nos mais variados casos. As perdas ósseas na região da face, principalmente em maxila e mandíbula, podem ocorrer devido a traumas, ablação de tumores e hipotrofia por desuso. Devido a sua complexa configuração, a reconstrução maxilar é difícil e desafiadora. A escolha entre as diversas opções de tratamento dependerá da lesão, do paciente e da necessidade de tratamentos complementares. O cirurgião buco-maxilo-facial dispõe de materiais tradicionais como placa e parafusos metálicos, além de biomateriais como membranas, enxertos, hidroxiapatita de cálcio, o vidro bioativo e a proteína morfogenética óssea, que demonstraram atuar como osteocondutores facilitando a neoformação óssea. De um modo geral esses biomateriais devem ser absorvidos pelo organismo na mesma escala de tempo em que ocorre a regeneração de um tecido. Conclui-se que o cirurgião buco-maxilo-facial hoje dispõe de materiais que vão muito além das tradicionais placa e parafusos metálicos, dessa forma precisa ter cautela na avaliação da relação custo benefício do material que ele se propõe a aplicar dependendo da necessidade e disponibilidade deste no serviço, visando assim um pós-cirúrgico com menor morbidade.

**Palavras-chave:** Biomateriais; Odontologia; Cirurgia.

#### **PC158 - APLICAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA TECIDOS MOLES NO PLANEJAMENTO DE CIRURGIAS PERIODONTAIS**

Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos; Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Daniela da Silva Feitosa; Andrea dos Anjos Pontual.

UFPE

E-mail: santosbeatrizmf@gmail.com

**Introdução:** Estudos recentes têm apresentado a aplicabilidade da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para tecidos moles como recurso diagnóstico para o biótipo periodontal e os benefícios de seu emprego para o planejamento cirúrgico periodontal. **Objetivo:** Ilustrar, por meio de um caso clínico, a aplicação da TCFC para tecidos moles no planejamento de cirurgia periodontal estética e a comparação das medidas de espessura gengival obtidas com TCFC e avaliação transgengival. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 22 anos, leucoderma, apresentou queixa estética relacionada a coroas clínicas curtas dos dentes superiores. Foram realizados exame clínico, TCFC para tecidos moles e modelo de estudo. Para planejamento da técnica cirúrgica, a espessura gengival, a distância entre a margem gengival e a crista óssea, bem como a distância entre a margem gengival e a junção cimento-esmalte foram medidas na TCFC para tecidos moles. A avaliação transgengival foi realizada no ato cirúrgico, imediatamente após a anestesia. Foi realizada cirurgia para aumento de coroa clínica envolvendo incisivos, caninos e pré-molares superiores, que resultou em maior exposição das coroas dentárias e satisfação estética do paciente. **Conclusões:** A TCFC para tecidos moles permite a realização de medidas quantitativas e determinação da relação entre tecidos moles e duros, auxiliando no planejamento da tratamento cirúrgico periodontal. Entretanto, não costuma haver concordância entre as medidas obtidas por TCFC e avaliação transgengival.

**Palavras-chave:** Tomografia computadorizada de feixe cônico; Biótipo gengival; Terapia

periodontal.

### **PC159 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS MODELOS E PLANEJAMENTOS ENVIADOS AOS LABORATÓRIOS PARA EXECUÇÃO DE PPR NA CIDADE DO RECIFE**

Soraya Salmanzadeh Ardestani; Luma de Vasconcelos Menezes; Thais Carine da Silva; Catia Maria Fonseca Guerra; Renata Cimões; Bruna de Carvalho Farias Vajgel.

UFPE

E-mail: soraya.ardestani@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar as condições físicas e técnicas dos modelos de gesso enviados a laboratórios de prótese dentária, assim como de analisar a presença e qualidade dos planejamento das PPR's a serem confeccionadas. A amostra foi composta por modelos enviados por cirurgiões-dentistas a quatro laboratórios de prótese dentária da cidade do Recife-PE. Para coleta de dados, todos os modelos foram examinados, fotografados e registrados em formulário de acordo com o objetivo da pesquisa. Foram avaliados 235 modelos de cirurgiões-dentistas enviados aos laboratórios para confecção da estrutura metálica. Nenhum dos modelos apresentou-se com delineamento ou o registro do eixo de inserção. Desses modelos, 41 (17,44%) apresentaram falhas graves, como bolhas positivas e negativas, elementos dentais quebrados, retentores diretos e áreas edêntulas danificadas. Com relação ao planejamento, apenas 22 (9,35%) modelos apresentaram planejamento da estrutura metálica, mas todos de forma insatisfatória. Em relação aos preparos, nenhum modelo apresentou plano guia, e apenas 6,8% dos modelos possuíam nichos, porém incorretamente preparados. Os modelos avaliados apresentaram qualidade insatisfatória, falta de planejamento e ausência de preparo de boca necessário para confecção de PPR. Portanto, isso demonstra a necessidade de os cirurgiões-dentistas estarem atentos quanto à qualidade dos modelos e planejamentos das PPRs, a fim de garantir uma reabilitação satisfatória e duradoura ao paciente, bem como preservar estruturas bucais remanescentes.

**Palavras-chave:** Modelos Dentários; Planejamento de Prótese Dentária; Prótese Parcial Removível.

### **PC160 - ÍNDEX OCLUSAL: UMA ALTERNATIVA RESTAURADORA – RELATO DE CASO**

Wanderson Talles do Nascimento Pereira Santos; Larissa Franceschini Fernandes; Mireli Cavalcanti da Silva; Marília de Lima Soares.

UNINASSAU

E-mail: Wanderson\_talles@hotmail.com

A odontologia moderna busca associar a terapêutica e a estética, visando proporcionar um tratamento de excelência, para o paciente, de maneira prática, eficaz e segura. O uso de materiais de qualidade e técnicas bem executadas contribuem com grande parte do sucesso dos tratamentos

odontológicos. Esse trabalho objetiva a reprodução da face oclusal de elementos dentários acometidos por lesões de cárie oculta, com o uso do índice oclusal, reabilitando o paciente de maneira satisfatória, devolvendo a forma, função e estética de maneira fidedigna. Paciente P.G.M.N., 19 anos, sexo feminino, procurou atendimento na Clínica Escola de Odontologia da UNINASSAU - RECIFE. Após exame clínico, anamnese e exame radiográfico interproximal, foi diagnosticada uma lesão de cárie oculta no elemento 37. Foi oferecido a mesma a realização de uma restauração direta em resina composta através da técnica do índice, buscando uma reprodução mais fidedigna da anatomia oclusal. A confecção do carimbo oclusal utilizou como material de escolha a barreira gengival fotopolimerizável (Top dam Pearl/ FGM) e uma haste com cera pegajosa Stick (Newstick/ Technew/ Rio de Janeiro). Deste modo, pode-se concluir que o uso da técnica do índice oclusal se apresenta de maneira satisfatória, quando utilizada para confecção de restaurações de elementos posteriores acometidos por lesão de cárie oculta. É uma técnica de fácil execução, que garante a manutenção da anatomia oclusal do elemento e proporciona um menor tempo clínico, além de devolver a forma, função e estética.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária; Estética Dentária; Restauração dentária Permanente.

#####